DIARIO DE PERNAMBUCO

ANNO 91 — N. 185

RECIFE — PERNAMBUCO — BRAZIL

O JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

Propriedade de Carlos B. P. de Lyra

FUNDADO EM 1825

QUINTA-FEIRA, 8 DE JULHO DE 1915

BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

EXPEDIENTE

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

Director: CARLOS LYRA FILHO

Composto em machinas "LINOTYPE" da LINOTYPE MERGENTHALER Co. — A maior officina do norte do Brazil

ORGAO DE INFORMAÇÕES NOTICIOSO E INDEPENDENTE

Nenhum compromisso partidario. — Nenhuma ligação official

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Praça da Independencia, 2 e 4; OFFICINAS — Rua Duque de Caxias, 42. Telephone n.° 76. End. telegraphico "DIARIO" — Pernambuco.

ASSIGNATURAS PARA TODO O BRAZIL

Anno .... 28$000

Semestre .... 14$000

DE HOJE A 31 DE DEZEMBRO DE 1915 .... 14$000

VENDA AVULSA

Numero do dia, 100 rs; atrazado do anno corrente, 200 rs; de annos anteriores, 500 rs. por anno.

Não se devolvem autographos.

Rogamos muito encarecidamente aos nossos assignantes o obsequio de nos scientificar, sem demora, de toda e qualquer irregularidade na distribuição e entrega da folha.

Avisamos tambem que é nosso unico cobrador nesta capital o snr. Manoel de Castro Fonseca.

INFORMAÇÕES

Diversões — Hoje:

HELVETICA — A opereta em 3 actos: "A familia Sarmento".

MODERNO — Na tela: "Depois da morte", em 2 partes; "Os amores de bigodinho", em 3 partes. No palco: Variedades.

POLYTHEAMA — "Scentelha", em 4 partes; "Divorcio de bigodinho", comica; "O Calvario de uma rainha", em 4 partes; "Leoncio Celibatario", comica.

Pathé — "Triangulo Verde", em 4 partes; "Carioca accidente", comica.

Victoria — "Conflagração Européa", natural; "Crime e Castigo", drama; "Argus", comica.

Royal — "Os [illegible] de Garibaldi", [illegible].

TELEGRAMMAS RETIDOS — Encontram-se na repartição dos telegraphos: 109 6 para [illegible].

MALAS MARITIMAS — Serão expedidas hoje pelo "Zeelandia" para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Aires; "Cabatão" para Cabedello, Natal, Macau e Mossoró; "Jaguaribe" para Ceará, Maranhão, Pará, Itacoatiara, Santarém, Obidos, Parintins e Manáos; "Merity" para Cabedello, Macau, Ceará, Pará e Nova-York; "Camaviciras" para Maceió, Penedo, Villa Nova, Aracajú, Estancia e Bahia.

VAPORES — Estão annunciados para hoje:

A sahir:

"Zeelandia" da Europa; "Guahyba", do norte.

A sahir:

"Merity" para Nova-York e escala; "Camaviciras" para Bahia e escala; "Cabatão" para Mossoró e escala; "Jaguaribe" para Manáos e escala; "Zeelandia" para Buenos Aires e escala.

POSTA RESTANTE

Nesta secção annunciaremos diariamente toda a correspondencia endereçada a terceiros, por intermedio desta redacção.

Têm correspondencia no escriptorio commercial d'esta folha os srs:

A — D. Amelia da Conceição, Ferreira, Asdrubal Gonçalves Lima, Antonio Ramos Chaves.

B — Bibiano Silva.

E — Educadora do Recife (director).

F — Felippe Benicio de F. Galvão.

J — José Boaventura de Azevedo.

O — Octacilio Gonçalves.

PERDIDOS E ACHADOS

1 capuz.

1 leque.

1 chave.

AVISOS ESPECIAES

PHARMACIA MARTINS

Communico aos meus freguezes e amigos que por conveniencia de serviço, resolvi transferir todas as mercadorias e fabrico dos meus conhecidos preparados da Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88, para a Drogaria e Pharmacia "Confiança" de minha propriedade, á rua Sigimundo Gonçalves n. 16, esperando continuar a merecer a confiança dispensada á Pharmacia acima citada, que desde hoje ficará fechada.

Recife, 30 de Junho de 1915.

CICERO D. DINIZ.

(3534)

DR. LEOPOLDO DE ARAUJO

De volta de sua viagem ao sul do paiz reabriu seu consultorio, á **rua do Cabugá, n. 14, 1.° andar**, onde estará á disposição dos seus amigos e clientes **das 13 ás 15 horas**, todos os dias. — Residencia: Rua do Hospicio, 108. Telephone, 559. — Chamados por escripto.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Pelo cabo submarino e linhas nacionaes

A attitude d' "A Rua". — RIO, 6 — (Retardado) — A "Rua" prosegue nos ataques violentissimos ao general Pinheiro Machado, ao dr. Rosa e Silva, ao senador João Luiz e a outros.

Diz que teve hontem a confirmação evidente de que o dr. Wenceslau Braz é um pobre moço: nada mais.

Deixou-se derrotar da mesma maneira ridicula que um individuo armado de faca, trabuco, garrucha e navalha que se acobarda diante da figura inoffensiva de um espelho.

O dr. Wenceslau Braz é um covarde; não tem energia por ser presidente.

Diante do que se passou só dizendo como o dr. Ruy Barbosa:

"A epoca é de poltrões.

Todos se curvam diante do espantalho, creado unicamente pela covardia de todos."

A "Rua" affirma que o dr. Rosa e Silva é um desgraçado, porque sendo politico respeitado até os principios da Republica, agora para se sentar na cadeira de senador, teve de descer até a bota gaucha do seu maior inimigo de hontem, humilhando-se até as esporas do seu mais feroz adversario.

Camara. — RIO, 6 — (Retardado) — A Camara approvou o credito de 5.000 contos para soccorrer aos flagellados pela secca.

Os drs. Barbosa Lima, Nicanor do Nascimento e Mello Franco trataram do codigo civil.

Trem apedrejado. — RIO, 6 — (Retardado) — Refere "A Rua" que o trem em que vinha o marechal Hermes, de Petropolis para aqui, foi apedrejado por populares, sahindo ferido o coronel Avelino Condé que viajava no trem.

O marechal Hermes tomou um automovel do Estado, mas o automovel na Avenida, em frente á rua do Ouvidor, desarranjou o motor, prejudicando o transito.

O reconhecimento do dr. Rosa e Silva — Protestos na Camara. — RIO, 6 — (Retardado). — Na Camara discursaram os srs. Gonçalves Maia, Gervasio Fioravanti e Soares dos Santos.

O primeiro começou, agradecendo, ao senador Ruy Barbosa ter accedido ao appello de Pernambuco, defendendo os seus direitos.

"Grande tribuno, defensor das nossas liberdades constitucionaes, advogado indefectivel de todas as victimas das arbitrariedades do poder, unica instituição, a qual é como uma palmeira a que se vão recolher no deserto os desesperados, esse extraordinario homem, hontem, na tribuna do Senado era a semelhança d'aquelle deus mythologico que sustentava aos hombros o mundo inteiro, procurando ainda a Republica que desaba.

"Foi em vão. Não importa.

"Pernambuco, gratissimo, recebeu as palavras do senador Ruy Barbosa como a hostia sagrada da fé e da justiça.

"Ninguem ignora que o acto do Senado, capitaneado pelo seu vice-presidente rompendo vil e criminosamente o diploma do dr. José Bezerra, foi em represalia á attitude nobre e altiva, assumida pela bancada pernambucana no caso do 1.° districto carioca.

"O sr. João Luiz, instrumento vil e ignobil do golpe contra o dr. José Bezerra, nunca occultou que o eleito era o sacrificado.

"Quando, porém, lhe disseram a opinião do dr. Wenceslau Braz, respondeu cynicamente.

— Wenceslau é poder que passa: Pinheiro é poder que fica."

O orador não quer discutir o pleito: quer deixar um protesto vivo, solemne, vibrante e verdadeiro.

E' um protesto, determinando a situação, dentro da qual todas as represalias, revanches e vindictas são dignas, feitas, honestas e necessarias. "Tudo até aos extremos" aparteia um sr. deputado.

O sr. Gonçalves Maia passa a tratar da tolerancia da bancada nos reconhecimentos, ao que o sr. Mauricio de Lacerda observa:

— A attitude dubia e extranhavel dos pernambucanos augmentou a audacia do general Pinheiro Machado.

A bancada pernambucana não devia entrar em conchavos, "degolando" os eleitos.

— O sr. Gonçalves Maia defende os deputados dantistas, dizendo que tal fizeram para conciliar as correntes, sendo victimas de uma cilada ignobil.

"A bancada tem á frente um adversario que não recua deante do crime.

"O adversario será combatido até o seu desbarato.

"Em Pernambuco — diz a historia — houve um homem que conseguiu dominar, aterrorisando por meio do crime.

"Julgaram-n'o invencivel.

"Formou-se em torno de si uma lenda.

"Um dia u'a mão forte, um pulso de ferro agarrou-o pelo gasnete, atirando-o á enxovia.

"Assim Antonio Silvino desappareceu."

O orador espera que o general Pinheiro Machado, immenso flagello da nação, seja assim exterminado, prevenindo-se a Republica contra a continuação das miserias.

"Brevemente, diz, o marechal Hermes irá para o Senado.

— Tudo direito, aparteia o sr. Mauricio de Lacerda.

O sr. Gonçalves Maia termina:

"Para o pinheirismo o unico inimigo é a patria.

"Vae arrastar necessariamente a uma guerra civil a nação.

"Nós não teremos o menor escrupulo em nos alliarmos aos maiores adversarios porque o pinheirismo é o unico inimigo da patria, presentemente."

Em seguida pede a palavra o sr. Gervasio Fioravanti e diz:

"O poder de Pernambuco ficará sempre em nossa alma de nortista.

"Levantamos a luva que nos atiraram.

"A injuria desta vez foi demasiada.

"Reagiremos dentro da constituição contra a prepotencia do Senado.

"Pernambuco acredita que o dr. Wenceslau Braz cumprirá as promessas feitas á nação."

Logo depois falla o sr. Soares dos Santos.

Affirma que durante a sua longa vida de parlamentar nunca ouviu tantas injurias.

— Tambem nunca se viu escandalo assim, aparteia o sr. G. Maia.

O sr. Soares dos Santos defende a autonomia do Senado, espesinhada pelos discursos dos collegas.

— Usei de um direito de critica, aparteia o sr. Gonçalves Maia.

— Porque então não atacou as razões? pergunta o orador.

— Abriu-se a questão, replica o sr. Gonçalves Maia.

O orador acha que o telegramma do general Dantas foi uma affronta.

— O Senado não é mais do que uma "condelaria" do chefe do P. R. C. O sr. João Luiz é o cavallo "Biguá", o favorito do sr. Pinheiro Machado.

Deve profligar-se o assenzalamento da Republica, grita o sr. Mauricio Lacerda.

— Qual assenzalamento! o que devemos profligar é a anarchia, aparteia o sr. Vespucio de Abreu.

— O sr. Pinheiro quer reduzir o Senado a um reducto de vis escravos. Por honra do Senado protestamos, diz o sr. Mauricio de Lacerda.

— E' a demagogia do collega, retruca o sr. Vespucio de Abreu.

O sr. Mauricio de Lacerda, zangado, declara que não fez demagogia, apezar de ser precisa no momento.

nado! onde está a independencia do Senado?

— Ora independencia do Senado! E' mera "condellaria do Morro da Graça que receberá brevemente o sr. Hermes da Fonseca, repudiado pela totalidade da nação, porque assim ordena o sr. Pinheiro, aparteia o sr. Mauricio de Lacerda, provocando protestos da bancada do Rio Grande do Sul.

Os tympanos sôam.

O orador com tal barulho senta-se, até serenarem os animos.

Succedeu o sr. Soares dos Santos o sr. Gervasio Fioravanti que ataca o Senado.

Affirma que o sr. Pinheiro Machado quiz imitar um imperador romano e botou o "Incitatus" no Senado.

O sr. Gonçalves Maia sentencia que os 35 senadores que votaram a favor do sr. Rosa e Silva eram escravos do sr. Pinheiro Machado.

Trocam-se apartes vehementes.

Acalmados os animos, o sr. Soares dos Santos conclue o seu discurso, revelando que foi á tribuna protestar contra as injurias do Senado.

A questão do Contestado. — RIO, 7 — A "Noite", hontem, ouviu a opinião do dr. Carlos Maximiliano, ministro do interior, sobre a questão de limites, existente entre o Paraná e Santa Catharina.

O dr. Carlos Maximiliano acha que deve fazer-se a fusão do Paraná com Santa Catharina num só Estado.

A victoria do P. R. C. — RIO, 7 — O marechal Hermes desceu hontem de Petropolis para abraçar o general Pinheiro Machado pela victoria, obtida pelo P. R. C., com o reconhecimento do dr. Rosa e Silva.

O Brazil no extrangeiro. — RIO, 7 — Telegrammas de Paris dizem que diversos jornaes daquella capital publicaram a mensagem que o dr. Wenceslau Braz enviou ao Congresso sobre a situação financeira do Brazil.

A "Noite" e o caso de Pernambuco no Senado. — RIO, 7 — A "Noite", em sua edição de hontem, apreciando o movimento levantado contra o não reconhecimento do dr. José Bezerra, diz:

"Ninguem espere uma reacção contra o general Pinheiro Machado.

"Já se conhece a covardia do nosso povo.

"Maiores injustiças se têm praticado.

"O senador Ruy Barbosa foi tambem eleito presidente da Republica, tanto quanto o sr. José Bezerra o foi senador, mas foram muitos da actual bancada pernambucana que sacrificaram o seu reconhecimento."

Um desmentido do dr. José Bezerra. — RIO, 7 — O dr. José Bezerra autorisou a "Rua" a declarar que depois que chegou aqui, só esteve uma vez com o dr. Wenceslau Braz para apresentar a s. exc.ª um amigo.

A conferencia que noticiaram ter tido hontem com o dr. Wenceslau Braz e o senador Bernardo Monteiro foi "pura phantasia".

Meeting. — RIO, 7 — Realisou-se hontem um grande "meeting", promovido pelos pernambucanos.

No largo de São Francisco Xavier onde se realisou o comicio, o ajuntamento era enorme, como muitas eram as patrulhas de infantaria e de cavallaria da policia, que se achavam no local, vendo-se ainda diversos guardas civis.

No meio do "meeting" chegaram os academicos rio-grandenses do sul que se juntaram aos promotores do mesmo, fazendo discursos incendiarios, pregando até a revolução, unico meio que encontram para desaffrontar a Republica.

Dos oradores salientaram-se os srs. Clovis Coutinho, Halmio Moura, Ivo Roxo, Oswaldo Araujo e o professor Vicente de Souza.

Depois do comicio houve grande algazarra, ouvindo-se gritos de "morras" ao general Pinheiro Machado e ao dr. Rosa e Silva.

Os manifestantes andaram pelas ruas, acclamando o general Dantas Barreto e o dr. Ruy Barbosa.

O "Paiz" e o reconhecimento do dr. Rosa e Silva. — RIO, 7 — O "Paiz" censura os excessos de alguns jornaes, quando se referem ao reconhecimento do dr. Rosa e Silva.

Lamenta que os jornalistas, deputados federaes, que foram reconhecidos pelos mesmos processos, estejam a atacar assim o general Pinheiro Machado.

Quanto ao senador Ruy Barbosa se mostrar escandalisado, assumindo a defesa do dr. José Bezerra, o "Paiz" diz ser caso para grande extranhesa, por ter sido elle o introductor das "degolas", cabendo-lhe a auctoria do maior crime que se tem visto em materia de reconhecimento: a depuração do dr. J. J. Seabra, no Senado.

O artigo d' "O Paiz" é escripto em linguagem moderada.

Fallecimento. — RIO, 7 — Falleceu a esposa do dr. Arthur Lemos, senador federal pelo Pará.

Comicio. — RIO, 7 — Realisa hoje o Centro Pernambucano um comicio contra o reconhecimento do dr. Rosa e Silva.

Projecto approvado. — RIO, 7 — O projecto abrindo o credito de 5.000 contos, em favor das victimas da secca, foi approvado em 3.ª discussão na Camara, tendo sido enviado para o Senado.

Pedido de garantias. — RIO, 7 — Os correligionarios do dr. Rosa e Silva telegrapharam para aqui, pedindo garantias, allegando acharem-se ameaçados pelos amigos do general Dantas Barreto.

A attitude d' "A Epoca." — RIO, 7 — A "Epoca" ataca o general Pinheiro Machado e o dr. Rosa e Silva.

Aconselha a revolução, procurando agitar a mocidade e as classes armadas.

Desculpas. — RIO, 7 — O senador Francisco Salles telegraphou ao senador Bueno de Paiva, dizendo que por motivo de doença não poude vir á sessão do Senado em que se resolveu o caso de Pernambuco.

Recusa. — RIO, 7 — A "Noite" diz que constou á tardinha, que o dr. Carlos Peixoto respondera negativamente ao convite que o dr. Antonio Carlos lhe fez, em nome do dr. Wenceslau Braz, para assumir a pasta da fazenda.

Codigo Civil. — RIO, 7 — A Camara votou varias emendas ao projecto do codigo civil.

Politica do Rio Grande do Sul. RIO, 7 — Telegrapham de Porto Alegre, dizendo constar alli a proxima chegada do general Pinheiro Machado para evitar a scisão no seio do partido situacionista do Rio Grande do Sul.

O general Firmino de Paula mantem-se irreductivel, repellindo a candidatura do marechal Hermes á senatoria.

O commercio e outras classes de todo o Estado adheriram ao movimento contra a mesma candidatura.

Paraná — Santa Catharina. — RIO, 7 — Continuam as negociações para um accordo entre Paraná e Santa Catharina, relativamente á questão de limites, existente entre os dois Estados.

Dr. Sabino Barroso. — RIO, 7 — Chegou hontem a esta capital, de regresso de Monte Alegre, o dr. Sabino Barroso que deve seguir no dia 14 para a Suissa, a conselho medico.

O general Pinheiro Machado e o dr. Wenceslau Braz. — RIO, 7 — O "Imparcial" assegura que em uma conferencia que o dr. Wenceslau Braz teve com o general Pinheiro Machado, manifestou-lhe claramente o seu modo de pensar sobre o caso de Pernambuco, dizendo não tolerar o não reconhecimento do dr. J. Bezerra.

Convem agora que não fique em palavras; diz o "Imparcial", a attitude do sr. presidente da Republica.

Affirma o "Imparcial" que o general Pinheiro Machado sempre procurou tornar publico que o dr. Wenceslau Braz é poltrão e hypocrita.

Dr. Theodomiro Santiago. — RIO, 7 — Chegou hontem aqui o dr. Theodomiro Santiago.

Novo edificio. — RIO, 7 — Foi posta á disposição do ministro da justiça parte do terreno contiguo ao ministerio da agricultura, para a construcção de um edificio para a Faculdade de Medicina d'aqui.

General Antonio Salgado. — RIO, 7 — Falleceu em Porto Alegre o general reformado Antonio Salgado.

Um artigo d' "O Imparcial" — RIO, 7 — Intitulado "Reacção necessaria", o "Imparcial" publicou hoje violento artigo, aconselhando a reacção contra o general Pinheiro Machado.

O "Jornal do Brazil" e os deputados dantistas. — RIO, 7 — O "Jornal do Brazil" continua a explorar a attitude dos deputados dantistas, em face do reconhecimento do dr. Barbosa Lima, dizendo que os mesmos congressistas não podiam descer mais.

O "Jornal" critica os discursos pronunciados hontem na Camara pelos srs. Gonçalves Maia e Gervasio Fioravanti.

General Pinheiro Machado. — RIO, 7 — Telegrammas do Recife, publicados pelos jornaes, dizem que os promotores dos "meetings" contra o dr. Rosa e Silva, nos seus discursos, pregam o assassinato do general Pinheiro Machado.

Aqui os animos tambem acham-se muito irritados, estando convocados novos meetings.

A situação. — RIO, 7 — A situação é um pouco grave.

Dizem alguns jornaes que o dr. Wenceslau Braz, não accedendo aos pedidos que lhe teem sido feitos para romper com o general Pinheiro Machado, terá forte opposição na Camara.

A situação do Recife. — RIO, 7 — O senador Rosa e Silva recebeu um telegramma desse Estado, dizendo que o Barão da Casa Forte, o coronel Affonso Taborda e o alfaiate José Libanio Machado, pedindo aos bancos e ao commercio que fechassem as suas portas, encontraram resistencia por parte da maioria dos negociantes que somente accederam depois de serem ameaçados.

Adeanta que os srs. José Loyo, Antonio Florentino e outros á frente de um grupo de desordeiros commettem desatinos, achando-se a policia impassivel, havendo falta de garantias.

O telegramma foi publicado sem assignatura.

A "leaderança" da bancada pernambucana. — RIO, 7 — O "Jornal do Brazil" diz que os deputados Augusto Amaral, Netto Campello, Gervasio Fioravanti e Gonçalves Maia querem a "leaderança" da bancada pernambucana, havendo por este motivo desintelligencias entre os deputados dantistas.

O espião Muller. — LONDRES, 7 — O espião allemão Muller foi executado hoje.

"Cholera morbus" na Austria e Hungria. — NOVA YORK, 7 — Sabe-se que os jornaes allemães dizem que o "cholera morbus" grassa, com grande intensidade, em Budapesth, capital da Hungria, e em outros pontos do imperio austro hungaro.

A situação do Mexico. — WASHINGTON, 7 — Dizem da fronteira do Mexico que os partidarios do general Carranza foram repellidos em um ataque travado em Monlery.

O numero dos mortos e feridos dos dous lados eleva-se a 2.000.

O reconhecimento do dr. Rosa e Silva e o "Diario da Bahia." — S. SALVADOR, 7 — O "Diario da Bahia" defende o reconhecimento do dr. Rosa e Silva.

Tentativa de suicidio. — WASHINGTON, 7 — Tentou suicidar-se, abrindo uma arteria do pulso esquerdo, com a ponta de um lapis, o professor allemão Franck Holt, autor do attentado contra a vida do millionario Pierpont Morgan.

O seu estado é gravissimo.

VIDA COMMERCIAL

CAMBIO. — O mercado monetario abriu hontem com os bancos a 12 1/2 d. sobre Londres a 90 dias de vista, subindo depois das noticias do Rio para 12 9/16 d. e fechando por esta ultima taxa em posição firme.

Em papel particular não constou negocio.

Foi feita a cobrança de saques a 90 dias a 12 3/8 d. e á vista a ... 12 1/8 d.

A Alfandega 14 d.

No Rio os estabelecimentos bancarios abriram a 12 5/8 d. e fecharam a 12 23/32.

VALORES DAS MOEDAS

(Para saques)

Londres 12 3/8 d. e 12 1/8 d.

Hamburgo	$881	$900
Paris	$776	$792
Lisboa	—	$330
Genova	—	$760
Madrid	—	$842
Nova York	—	4$167

ASSUCAR — Cotações de hontem:

Usinas de 1ª	Não houve
Usinas de 2ª	Não houve
Crystalisados	Não houve
Brancos	5$000 a 5$400
Demerara	Não houve
Somenos	3$900 a 4$100
Mascavados	Não houve
Brutos seccos	Não houve
Retame	Não houve
Brutos mellados	Não houve

ALGODÃO. — Ainda hontem o producto foi negociado ao preço de 13$800 pelos 15 kilos, para o consumo das fabricas.

TELEGRAMMAS

RIO, 7 — O mercado de cambio abriu a 12 5/8, fechando a 12 3/4.

RIO, 7 — As libras tiveram regular movimento.

Foram vendidas a 19$500 e adquiridas a 19$200.

RIO, 7 — Não foram negociadas lettras do Thesouro.

RIO, 7 — Os mercados do assucar e do algodão estiveram firmes.

ULTIMA HORA NA 3a. PAGINA

Incendio de um electrico. — LISBOA, 7 — Hoje se incendiou um outro electrico, quasi no mesmo logar em que occorreu o desastre de que foi uma das victimas o dr. Affonso Costa.

Tambem ficaram feridas muitas pessoas, sendo que uma gravemente.

Hespanha — Portugal. — MADRID, 7 — Parece que fracassou a conferencia hispano-portugueza para regulamentar a pesca nos dois paizes, porque os delegados portuguezes não querem a reciprocidade da pesca.

General Porfirio Diaz. — PARIS, 7 — Realizaram-se os funeraes do general Porfirio Diaz, ex-presidente do Mexico, sendo grande a concurrencia.

O café brazileiro. — PARIS, 7 — A França informou, respondendo a uma consulta feita pelo dr. Lauro Muller, ministro do exterior do Brazil, que a reexportação do café brazileiro é livre para os alliados e colonias da Grecia.

Adeantou que a prohibição somente se refere aos paizes escandinavos e aos da peninsula balkanica.

Dr. Affonso Costa. — LISBOA, 7 — Um exame radioscopico feito no dr. Affonso Costa, revelou que s. exc.ª tinha duas costellas fracturadas e duas fendidas.

Um exame no thorax apurou uma fractura costal.

O dr. Affonso Costa continua melhorando.

A GUERRA

Navio a pique. — LONDRES, 6 — (Retardado) — Foi posto a pique por um submarino allemão na embocadura do Tamisa o vapor norueguez "Pick."

Victoriosa russa. — LONDRES, 6 — (Retardado) — De Petrograd:

Os russos reconquistaram Terjimelkir.

Bombardeio e avanço. — ROMA, 6 — (Retardado) — Os italianos bombardeiam efficazmente as posições austriacas e avançam vagarosamente.

ILEGÍVEL

Proposta recusada. — RIO, 7 — O governo, mantendo as regras de neutralidade, regeitou a proposta feita por um dos paizes belligerantes para a compra de cem mil carabinas.

—

Elogios ao Brazil. — ROMA, 6 — (Retardado) — O "Giornale d' Italia" elogia calorosamente o Brazil pelo apoio moral e material que presta á Italia na presente guerra.

—

Para as victimas da guerra. — ROMA, 6 — (Retardado) — O sr. Giolitti, declarando que no momento os italianos só podiam ter a politica da victoria da Italia, pediu á provincia de Cuneo que concorresse com 100.000 libras para as victimas da guerra.

O sr. Giolitti é presidente do conselho provincial.

—

Victoria allemã. — LONDRES, 6 — (Retardado) — Os allemães retomam a offensiva em Souchez, soffrendo numerosas perdas, ás custas das quaes reoccuparam as linhas antigas em uma extensão de 5 kilometros.

—

A guerra entre a Russia e a Allemanha. — NOVA YORK, 6 — (Retardado) — Telegramma de Berlim diz:

Os russos offerecem tenaz resistencia aos allemães em Marojow.

Dizem que os allemães conseguiram derrotar as tropas moscovitas, fazendo 3.000 prisioneiros.

Os russos atacaram as nossas forças 5 vezes, sendo repellidos.

—

Varsovia. — LONDRES, 7 — De Petrograd:

Varsovia está defendida por fortificações, julgadas inexpugnaveis, sendo impossivel a sua queda.

—

A fuga dos austriacos. — ROMA, 7 — Os austriacos, fugindo, abandonaram nas trincheiras fumo e cigarros envenenados, não dando, porém, nenhum resultado esse estratagema para exterminio das nossas forças.

—

O emprestimo russo. — LONDRES, 7 — De Petrograd:

As negociações para um emprestimo interno continuam com exito colossal.

Emprezas industriaes, commerciaes e maritimas têm subscripto sommas enormes.

—

Nos Dardanellos. — NOVA YORK, 7 — De Berlim:

As operações turcas nos Dardanellos têm corrido infelizes para os alliados.

—

A attitude da Bulgaria. — RIO, 7 — Despachos de Berlim asseguram que a Bulgaria se compromettеu a não entrar na guerra, mediante o compromisso de lhe serem feitas concessões territoriaes pela Turquia.

—

General von Sanders. — NEW YORK, 7 — De Berlim:

Em um combate nos Dardanellos, foi ferido, gravemente, o general von Sanders.

—

DIRECTO DA EUROPA PELO SUBMARINO FRANCEZ

Nos planaltos do Mosa. — Os allemães são repellidos. — Nos Dardanellos. — PARIS, 7 — Communicado do Grande Estado Maior da França:

Nos planaltos do Mosa reconquistamos as posições que tinhamos cedido em 27 de Junho.

— O inimigo atacou a nossa frente em Ailly-Apremont, conseguindo penetrar n'um ponto da nossa linha, sendo porém repellido em todos os outros pontos com perdas elevadissimas.

— Um ataque geral contra as nossas posições nos Dardanellos foi feito pelos turcos, sendo morta no campo a maioria dos atacantes.

— Os aeroplanos alliados bombardearam efficazmente o aerodromo de "Chanak".

— A leste de "Krasnik" os russos foram victoriosos, capturando dois mil prisioneiros.

COMMUNICADOS OFFICIAES

Telegramma recebido da Legação Britannica no Rio de Janeiro, expedido ás 19,10 de 6 de Julho de 1915. — "Consul Britannico, Pernambuco. — "Na semana terminada a 30 de Junho entraram e sahiram de portos britannicos 1399 vapores; foram mettidos a pique 5 vapores britannicos no total de... 11.626 toneladas brutas e 14 barcos de pesca no total de 1297 toneladas.

Communicações russas de 2 a 4 do corrente dizem que na entrada da bahia de Dantzig um submarino fez voar pelos ares com dois torpedos um vaso de guerra allemão do typo "Deutschland" o qual navegava á frente da esquadra allemã.

Um destroyer russo correu de prôa sobre um submarino allemão que tentava se approximar dos navios de guerra russos. O submarino não reappareceu mais; quanto ao destroyer soffreu apenas avarias insignificantes.

Communicação allemã de 4 do corrente diz que navios aereos allemães lançaram bombas sobre os fortes de Harwich. O facto, porém, passou-se da seguinte forma: um hydroplano e um aeroplano inimigos appareceram ao lado de Harwich voando á grande altura fugindo ao serem perseguidos pelos nossos aeroplanos e lançando algumas bombas que, entretanto, cahiram no mar. — PEEL."

—

Telegramma recebido hontem pelo Consulado Italiano: — "O tiro de artilharia contra as obras de Malborghetto e Predil continua muito efficaz. A nossa offensiva no planalto Carsico desenvolve-se felizmente.

Em varios combates fizemos hontem quatrocentos prisioneiros.

Durante a noite passada alguns dirigiveis nossos bombardearam os acampamentos inimigos nos arredores de Duberede, na encruzilhada da via-ferrea Dornberg-Prebacina; as aeronaves, apezar de terem sido o objectivo do fogo das artilharias anti-aereas, voltaram incolumes.

Na noite passada, um nosso dirigivel produziu graves damnos nos estabelecimentos technicos de Trieste, sahindo incolume."

Repartições Federaes

TELEGRAPHO NACIONAL

Foi removido do Recife para Aguas Bellas o telegraphista Flavio Lopes Cançado.

—

Foram concedidos 30 dias de licença com ordenado ao telegraphista de 4.ª classe Eutropio de Souza, para tratar-se.

—

Linhas boas. Serviço de Belem para Porto Alegre em dia.

Renda do dia 5 recolhida á Delegacia Fiscal: 1:640$980 inclusive 509$540 do balcão de Santo Antonio e 556$55 da Imprensa.

—

Foram removidos:

Os telegraphistas de 4.ª classe Octaciano Eugenio de Mello, da estação de Campinas para a Central, e desta para aquella, o inspector de 3.ª classe Raul da Silveira Faria; da 1.ª secção para encarregado da 4.ª secção do districto de Goyaz e desta para a 1.ª secção, o de 4.ª Manfredo Carlos Lemberz.

— Foi designado para encarregado da 7.ª secção do referido districto o inspector de 5.ª classe Adolpho Cardoso.

—

CAPITANIA DO PORTO

Manoel Avelino requereu matricula de taifeiro.

— Miguel de Souza Buarque requereu transferencia de matricula de moço para marinheiro.

— Foi expedido certificado de registro da carta de mestre de pequena cabotagem deste porto ao do Ceará, passada por essa capitania a Augusto Antonio de Araujo, em 23 de novembro de 1901.

— Foi vistoriado o rebocador "Albert", de propriedade de Pereira Carneiro & C., e julgado em boas condições de navegabilidade.

—

ALFANDEGA

O sr. inspector da Alfandega mandou publicar hontem as seguintes resoluções:

"O inspector em commissão, em vista de seu despacho exarado na representação do sr. thesoureiro desta Alfandega, sob n.º 4517 do protocollo geral, manda que sejam recolhidas á Delegacia Fiscal neste Estado 35.380 cintas de $020, ... 69.699 cintas de $050, 6.896 cintas de $200, 7.868 cintas de $400 e 7.176 cintas de 1$000 para bebidas nacionaes, na importancia total de 15:197$960, recommenda ao sr. chefe da 2.ª secção que faça creditar no respectivo caixa o thesoureiro desta repartição pela importancia acima mencionada."

—

O inspector, em commissão, dá conhecimento ao sr. chefe da 2.ª secção, do telegramma abaixo transcripto, recebido do sr. Director Geral do Gabinete:

"De Rio 13.20m — 15 — 20 "h. — Accordo despacho sr. "Ministro de 1.º vigente exa-"rado em telegramma Gover-"nador desse Estado de 22 Ju-"nho findo, autoriso-vos des-"pachar, mediante pagamento "oito por cento "ad valorem" "material destinado serviço "aguas e exgottos dessa capi-"tal. (a) *Benedicto H. de Oli-"veira Junior*, Director Gabi-"nete."

—

"O inspector em commissão, tendo em vista a portaria da Delegacia Fiscal n.º 228 de 5 deste mez, declara aos srs. chefes de secção e agentes fiscaes do imposto de consumo, que o sr. ministro da Fazenda, em circular n.º 32 de 3o de Junho ultimo, prorogou por 15 dias o praso marcado na circular n.º 20 de 8 do dito mez, para que entre em vigor o regulamento n.º 11.527, de 17 de Maio ultimo, relativamente ao imposto do sello das facturas ou contas assignadas.

GUARANESIA Uma preparação pharmaceutica excellente como antiacida e usada com melhor resultado do que a Magnesia Fluida em todas as perturbações do estomago e intestinos.

Rs. 2$500, o frasco, nas Pharmacias e Drogarias. (2483)

A tomada de Eparges

Eis como o coronel Fleury de Barros, addido militar brazileiro em França, testemunha ocular, descreve, na lucta palmo a palmo, o que foi a tomada de Eparges, em suas "Impressões do Front", para "O Paiz" do Rio de Janeiro:

"A crista des Eparges é um esporão longo, de 1.400 metros, situado a uma altitude de 346 metros, dominando a éste aos Hauts-des-Meuse á planicie de Woevre. Os seus flancos são abruptos e escorregadios, regados em todas as direcções por numerosos mananciaes e, como a chuva é quasi constante nesta região, o solo está sempre enlameado. A situação desta montanha é muito importante, porque domina toda a circumvizinhança. Os allemães occuparam-n'a desde 21 de setembro e estavam tão estabelecidos, que, desde muito tempo, se frustravam todas as tentativas para desalojal-os. Entretanto, a tomada dessa Malakoff se impunha cada vez mais; as linhas francezas eram devassadas e toda a acção para sudoeste de Woevre, interdicta. O assalto da posição, visando a crista des Eparges, foi resolvido, elle devia ter logar, custasse o que custasse.

Ora, o preludio da acção executada com rara tenacidade e vigor se effectuou na orla da aldeia, a cerca de 600 metros das primeiras trincheiras allemães, frente aos declives oeste da posição.

Desde fins de outubro, os francezes se approximaram paulatinamente, por meio de operações de sapa, penetrando nos bosques espessos, que na parte nordeste cobrem os flancos de uma ribanceira, situada no centro do monte. Os allemães, confiantes no valor da posição, não reagiram com grande energia contra os primeiros trabalhos de approximação, limitando-se, apenas a ligar a porção oéste de suas defesas ao ponto culminante, constituindo um bastião formidavel. A esta consolidação, os francezes responderam por aperfeiçoamentos nas suas trincheiras, de onde partiam incessantemente aggressões mais ou menos violentas, repellidas sempre pelo adversario. Estas represalias duraram até 17 de fevereiro, occasião em que começou a guerra de minas por uma explosão formidavel, que surprehendeu as linhas allemães.

A 18, isto é, no dia seguinte, elles effectuam um contra ataque furioso, que se prolongou até o dia 21 á noite.

Numerosas foram as victimas deste combate encarniçado, em que os allemães se vingavam das perdas que haviam soffrido a 17. Os francezes, depois de soffrerem a ascendencia do inimigo durante cerca de um mez, resolveram-se, reforçados com tres batalhões, a tomar a offensiva a 18 de março. A primeira linha inimiga cede em parte, dominada pela artilheria franceza; mas, da segunda linha de trincheiras despontam violentos contra-ataques, dando logar a combates bem mortiferos, de lado a lado, que se prolongam até 21, á tarde, momento em que uma calmaria relativa se operou. Um esforço preparatorio era ainda necessario aos francezes para se approximarem do vertice da posição cubiçada; elle se realiza a 27, perdendo o inimigo 150 metros de trincheiras. Um contra-ataque se effectua no dia seguinte; mas, a maior parte da occupação é mantida. Finalmente, no dia 5 de abril é operado o ataque decisivo. Dois regimentos são engajados. O objectivo é tomar a parte da crista a oeste do vertice e a faixa de terreno descendente, que se estende a éste deste mesmo vertice, até a extremidade do plató. A' hora determinada, os francezes avançam com denodo ao som de clarim, que toca "á baioneta". Chove torrencialmente e o terreno se acha impraticavel, mas, os infantes, sob o fogo adverso e se enterrando na lama até o peito, avançam sempre. Nada os detem.

Por um corpo a corpo violentissimo, entre estampidos de minas que explodem, de granadas de mão que detonam, vociferações selvagens, guturaes, imprecações de desafio e de dor, conseguem por fim penetrar e se installar nas trincheiras allemães.

Mas, a lucta continua.

A' noite elles occupavam ainda uma parte da posição, somente a éste são forçados a se deterem atacados por torpedos aereos, que por vezes, pulverizavam filas inteiras de soldados. No dia 6, os allemães contra-atacam, ás 4 horas da manhã. As suas tropas frescas se batem admiravelmente, obrigando os francezes a recuar depois de uma resistencia tenaz que não era de esperar do seu cansaço, motivado por uma lucta incessante de vinte e quatro horas.

Durante a noite chegam reforços e os francezes atacam de novo, conseguindo tomar uma trincheira a éste do plató e utilizando-a immediatamente contra o inimigo; no centro, elles nada obtêm, mas a oeste progridem para o vertice almejado, apesar da chuva que continua sempre.

O terreno está cada vez mais atoladiço e muitos soldados se sentem presos até o ventre immersos na lama viscosa produzida pelos trabalhos de sapa, tarefa que foi bem ardua, mas teve a sua compensação.

A baioneta funccionou apesar de todos os contratempos e os allemães foram repellidos, perdendo 500 metros de trincheiras e frequentes homens, entre mortos e prisioneiros. Os francezes approximaram-se do objecto desejado, mas não o têm ainda em mão. No dia 7, ás 5 horas da manhã, o inimigo faz um novo esforço para recuperar o perdido, porém, debalde, elle é rechassado não só por cargas como por tiros de barragem. Elle contra-ataca ainda, nova repulsa antes de attingir as trincheiras francezas. Grandes reforços lhe são enviados da aldeia de Combres, afim de que possam operar uma investida a fundo; mas a artilharia entra em scena e não os deixa se approximar senão divididos, desmoralizados pelo fogo que os attinge de flanco. Entretanto, a lucta continua sem interrupção, ora avançando, ora recuando dos dois lados, até o dia 8, ás 9 horas da manhã, occasião em que, com a chegada de novos reforços francezes, dois regimentos de infanteria e um batalhão de caçadores tiveram ordem de occupar o vertice a todo o transe.

A' meia noite, depois de quinze horas ininterruptas de lucta furiosa, a que os fogos cruzados dos projectores e os cônes luminosos das bombas illuminativas davam um aspecto infernal, a maior parte da posição estava nas mãos dos francezes, faltando apenas um pequeno triangulo, na extremidade este, de onde partia ainda um contra ataque, mas pouco vigoroso. Mil e quinhentos metros de trincheiras, incluindo o bastião formidavel do vertice, que constituia a chave da posição, se achavam perdidos, apesar do protesto das tropas allemãs que não se davam por vencidas.

Os seus ataques não tinham a mesma violencia, mas se renovaram repetidas vezes. No dia 9 os francezes conseguem substituir os seus combatentes por outros menos exhaustos e um regimento de reforço vem secundal-os. Quatorze horas foram necessarias para que elle occupasse o logar que lhe estava designado, tão impraticavel se achava o terreno com os seus "caldeirões" cheios de agua, de onde sahiam a custo os homens atolados até o pescoço. Algumas destas cavidades produzidas por obuzes de grande calibre eram tão profundas que absorviam cavallo e cavalheiro.

A's tres horas da tarde, depois de um bombardeio formidavel effectuado pelos canhões 75, a 20, e mesmo 25 tiros por minuto, os soldados francezes avançam, num esforço supremo, decididos a quebrar completamente a resistencia que lhes era opposta. Senhores da crista a oeste e do vertice, faltava-lhes ainda a crista a éste deste ponto culminante. Do lado inimigo "le feu fa sattrazé" como se diz aqui: a fuzilaria crepitava intensa, a artilheria não cessava de atirar bombas de grande valor, que explodiam surdamente, elevando do terreno columnas de lama sangrenta. Os soldados estavam irreconheciveis; a invisibilidade do uniforme era absoluta; a calça, o capote, o rosto, os cabellos as armas, as mãos tudo era argila da mesma côr do solo. De subito, os canhões francezes se calam e os do inimigo redobram de violencia. O monte des Eparges cobre-se de densa neblina em fórma de capuchо. Os allemães aproveitam o incidente que a natureza lhes proporciona para contra-atacar rijamente, operando uma concentração de fogos. Os francezes recuam, mas provisoriamente para preparar um salto mais largo, que se effectua uma hora depois com pleno successo. A's 10 horas da noite todo o macisso montanhoso tinha sido conquistado por uma carga á baioneta das mais mortiferas. No dia 10 o inimigo se manifesta ainda; na noite de 11 para 12, elle contra-ataca, mas sem nenhum resultado. Os Eparges estão definitivamente perdidos para elle.

Entretanto, para conservar esta posição, os allemães nada haviam poupado. Além de numerosas forças, seus abrigos, cavernas comportavam um caminho de ferro de via estreita, em que os reforços em homens e munições occupavam em grande parte as vistas francezas.

Reunindo a isto um dedalo de trincheiras, de caminhamentos subterraneos, de cercas de arame farpado, de abrigos blindados cobertos de quatro metros de terra, de "blockhauss" defendidos por grande quantidade de metralhadoras, comprehende-se quanto é difficil quebrar uma organização defensiva como essa, que não é a unica na immensa linha sinuosa que se estende do mar do Norte aos extremos da cadeia dos Vosges."

ABALROAMENTO

Na travessa da praça Tiradentes, hontem ás 16 horas verificou-se o encontro de uma carroça com um electrico.

A carroça, que tem o n. 62 e ... o boleeiro Pedro José Francisco, em vertiginosa carreira abalroou com o bond 165, cujo motorneiro era o 108 e conductor o 110.

Do desastre resultou ficar bastante maltratado o cavallo que puxava a carroça.

O carroceiro apenas soffreu uma queda... e o susto.

O capitão Severiano Pontes, sub-delegado do districto compareceu ao local ouvindo em seguida testemunhas que attribuem a culpabilidade ao carroceiro.

Prisão de um menor

Mediante officio do delegado de Gravatá, foi hontem apresentado ao desembargador Mauricio Wanderley chefe de policia, o menor José Cezario, vulgo "Zezinho", com as seguintes informações:

"Foi empregado do dr. Euphrasio Cunha, proprietario da fabrica de botões do Benfica; em casa do sr. Lambert, e de um sr. Gomes.

Foi preso por ter apparecido em Cruz-Grande com quantia superior a 30$000, cáso que provocou alguma desconfiança.

Parecia no caso tratar-se de um furto."

Ouvido pelo dr. chefe de policia José Cesario nega que tenha furtado [illegible].

Vende, diz elle, aquella quantia, há 17 dias, entre as estações de Boa Viagem e Prazeres.

O dinheiro em questão encontra-se depositado na delegacia de Gravatá.

O Diario no R. G. do Norte

(Do nosso correspondente especial)

5 de Julho.

Depois de um mez de ferias reabriram-se hoje as aulas da Escola Domestica de Natal, que obdece á criteriosa e competente direcção da gentil demoiselle Helleina Bondoc.

Este estabelecimento de ensino, unico no Brazil, vem dia a dia conquistando novas sympathias em nosso meio por sua utilidade e pelo aproveitamento das alumnas. Foi um sonho do nosso talentoso coestadano dr. Henrique Castriciano e hoje é uma realidade de grande valor social e destinada a exercer no progresso desta terra, remodelando-a sobre as bases solidas ao aperfeiçoamento da mãe de familia, o papel talvez mais saliente.

Para melhor orientação do que o nosso meio mais util estabelecimento de ensino, para o sexo fragil, darei a seguir o seu programma:

"COSINHA, comprehendendo o estudo da cosinha operaria, ou cosinha burgueza, da cozinha artistica e da cosinha para doentes e creanças. A composição dos cardapios é fundada sobre os principios de uma alimentação racional, hygienica e adaptada ás necessidades, aos recursos e aos orçamentos respectivos das diversas classes sociaes.

O custo de cada prato é rigorosamente calculado.

Curso theorico de alimentação; Leite; animaes domesticos; Aviculturа; Agricultura; Economia domestica; Lavagem de roupa; concerto de roupa; contabilidade, comprehendendo a arte de poupar; corte e feitio de vestuario; compras; botanica e jardinagem, physica, chimica, Anatomia hygiene individual e medicina pratica; sendo no 2.º anno em geral, o que se deve e o que se pode comer. Como organisar hygienicamente a existencia: Emprego do tempo: trabalho repouso, somno etc. etc. E no 2.º anno: o quarto do doente. O leito e seus accessorios. Antisepsia. Curativos e apparelhos provisorios. Medicamentos, na cura e regimen dieteticos das pequenas molestias.

Lingua nacional; chorographia e historia do Brazil; francez, pratico e theorico: musica e piano.

O curso da Escola é de tres annos no fim do qual a alumna terá o titulo altamente honroso de "Dona de casa" condicção de admissão:

1.º — Ter a edade de 15 annos pelo menos.

2.º — Trazer um attestado de diploma de escola primaria.

As alumnas internas devem trazer além da roupa de cama, e vestidos quatro aventaes de cor, com mangas que cubram inteiramente o vestido e quatro aventaes brancos de diversos modelos.

A contribuição das alumnas internas é de 50$000 mensaes e das semi-internas 30$000, com direito á comida, roupa lavada e engommada ás primeiras e ás segundas somente á almoço e lanches.

E' com o maximo prazer que se vêm as meninas da Escola Domestica trabalhando no jardim, por exemplo, na melhor camaradagem e attentas ás explicações que lhes vão sendo dadas pelas professoras.

Vê-se bem a satisfação que lhes vae em todo mimoso ser, na apprehensão de que falta mais de perto á sua verdadeira missão entre os homens.

Que os pernambucanos nos imitem neste particular.

Alma religiosa

DIA 8 DE JULHO — Santa Priscilla.

*

CULTO AOS MORTOS — Serão celebradas hoje as seguintes missas funebres:

Por alma de Manoel Ignacio Pessoa de Mello, ás 9 horas, na egreja do povoado de Alliança; por alma de Antonio da Silva Ramos, ás 8 horas, na egreja da Penha; por alma de Prudencio Ferreira de Mello, ás 9 horas, na matriz da Victoria.

*

COMPANHIA DE S. LUIZ DE GONZAGA — Reunirá hoje na matriz da Boa Vista esta piedosa associação de meninos.

*

MEDITAÇÃO

A perfeição das nossas acções ordinarias constitue a essencia da vida christã: Com effeito, que é que constitue a essencia de toda a santidade, senão a vontade de Deus, que forma todo o apreço e merecimento das nossas obras? Fora d'esta, nada, ainda voando ás grandes acções, não valeria nada; com Ella, as menores acções teem um merecimento elevadissimo, e pode-se até dizer, que a alma, que só vê Deus e segue em todas as coisas esta adoravel vontade attingiu a vida perfeita. A nossa santidade deve ser de todos os dias, de todos os momentos, pela ... grandes occasiões são raras, a ordem e a felicidade quer na sociedade e na familia, quer da Egreja e do Estado, que entram no vontade de Deus, só podem existir com a fidelidade de cada um em cumprir os deveres de seu Estado e profissão. Jesus Christo e os Santos, seus verdadeiros imitadores puzeram a sua Santidade em fazer bem as pequeninas obrigações de seu estado. Que fez Jesus Christo até os 30 annos? Nada de notavel aos olhos do mundo mas que os homens do mundo não podem fazer! De manhã até á noite entregava-se ás pequenas obrigações que lhe davam Maria e José, e estas obrigações fazia-as perfeitas. Que fizeram de grande ... os santos Maria e José? A sua santidade consistia em fazer santamente as obrigações de seu estado. A perfeição consiste nisto, e como ella traz depressa a alegria, a paz e a felicidade! Para ser santo não temos de ir buscar muito longe, e que nos é preciso: a nossa perfeição está perto de nós e em nós: está nos deveres do nosso estado bem desempenhado; homens de posição chefes de Estado? façamos o nosso dever, o que nos manda a consciencia; e como nos sentiremos felizes? Como faremos felizes os nossos subordinados?! homem rico, com responsabilidades?! façamos o nosso dever, e veremos com o nosso dinheiro augmentar a alegria e a paz em nós e em roda de nós. Somos subalternos?! Lembremo-nos de que Deus está representado nos nossos superiores. Façamos o que a nossa posição nos impõe, segundo o grão de inferioridade em que estivermos. Pae de familia?! Lembremo-nos dos nossos deveres, para com Deus, para com a nossa esposa, para com os nossos filhos e domesticos, para com os nossos visinhos. Somos filhos? Cumpramos santamente os deveres para com nosso Pae e irmãos! Ah! custa tão pouco ser santo! Compenetremo-nos da obrigação que temos de o ser, e façamos o melhor possivel a nossa acção: veremos a paz e a tranquillidade habitar em nós e connosco.

Scenas & Telas

HELVETICA — No genero, pela delicadeza, felicidade de trocadilhos, scenas bem arranjadas, "A Menina Berta" hontem levada no "Helvetica", em beneficio de Oscar Gomes e do bilheteiro Moreira, é das melhores peças do repertorio da Companhia Alfredo Silva.

Eustorgio Wanderley — poeta, musicista, pintor — apresentou-se-nos como escriptor theatral de largo futuro, a julgar pela alegre e delicadissima burleta de hontem.

Não prende "A menina Berta" pelo enredo; é uma pequena que namora o primo, tem que aceitar a corte de um major reformado por imposições da mãe e acaba casando sempre com o eleito do seu coração. Mas torna-se deliciosa pelo arranjo de scenas e multiplicidade de personagens que surgem com papeis distinctos — Gigina e Pedrozo dois authenticos caipiras; Pepa e Mattos dois priminhos que se amam e brigam sempre pelo prazer do beijo das pazes; Luiza Caldas e Bernardino Machado, creada e ordenança que se adoram e acabam casando-se; Carlos Torres, maravilhoso poeta que só falta pelas rimas.

"A menina Bertha" foi a Candida Leal. Melhor interprete não encontraria entre suas companheiras, quer pelo physico adaptavel ao papel, quer pela graça no fallar, que pela maliciosa ingenuidade — se nos permittem a expressão.

Laura Godinho foi uma tia caricata como se não poderia desejar melhor, pela naturalidade com que desempenhou o seu papel.

Alfredo Silva, como sempre, tornou-se o alvo dos applausos.

Bem se foram egualmente A. Fonseca, Rachel e Dolores Lopes.

Toda a musica é delicadissima e harmoniosa, especialmente no quartetto dos namorados, o tendo sido muito apreciada no duetto do cabo e da creada.

Reunião Agricola

Os membros dos cursos regionaes de Palmares, Cabo, Escada, São Lourenço, Bezerros, Garanhuns, Limoeiro, Nazareth, Goyanna e syndicato regional do Recife, reuniram-se hontem, afim de elegerem os directores e fiscaes da "Federação das Coopratívas de Credito Agricola de Pernambuco".

A sessão foi presidida pelo dr. Paulo de Amorim Salgado, sendo secretariado pelo sr. Gaspar Peres.

A eleição deu o resultado seguinte:

Conselho administrativo — drs. Correia de Brito, Paulo de Amorim Salgado, João Augusto de Souza Leão, Costa Maia;

Conselho fiscal — Srs. dr. João de Oliveira, Satyro Ivo, Gervasio Falcão, drs. Diniz Perrylio e Joaquim Bandeira.

Completou-se a directoria com a nomeação do dr. Davino Pontual para o cargo de presidente.

Em seguida á eleição os eleitos foram empossados em seus cargos.

A reunião esteve regularmente concorrida assignando o livro de presença 148 agricultores.

Na acta foi lançado um voto de agradecimento ao sr. Zeferino Pontual pelos serviços que prestou na organisação da sociedade.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião.

NO TRABALHO

Diogo Virginio dos Santos, serralheiro, residente no becco do Quiabo n.º 42, soffreu hontem um accidente no trabalho, na usina electrica da "Tramways", onde é empregado.

Recebeu varias contusões no terço inferior da perna esquerda e na região malleolar homonyma.

No posto medico da assistencia publica foi medicado pelo dr. Alfredo Tigre.

Pela assistencia

SOCCORROS URGENTES

A assistencia publica soccorreu hontem as seguintes pessoas:

— José Luiz, pardo, pernambucano, 18 annos, ferreiro das obras da prefeitura, residente á rua do Pires, foi ao posto com ferida contusa no dedo indicador da mão esquerda, sendo medicado pelo dr. Fausto Pinheiro.

— Januario de Barros, preto, 23 annos, carpina, residente no Feitosa, foi ao posto por se ter ferido no "Hotel do Parque", soffrendo contusões no braço esquerdo.

Foi medicado pelo dr. Fausto Pinheiro.

— José Araujo dos Santos, operario, residente nos Coelhos, tendo recebido ferimento inciso na mão esquerda, foi ao posto, sendo medicado pelo dr. Fausto Pinheiro.

— Januario Fernandes, pardo, 60 annos, viuvo, pedreiro, residente em Jaboatão, encontrado na estação Central, com queimaduras pelo pesto e pelo tronco. Soccorrido pelo dr. Fausto Pinheiro, ás 10 horas, sendo em seguida removido para o hospital Pedro II.

— João Francisco de Moraes, pardo, solteiro, 20 annos, residente no largo do Carmo, foi ao posto com ferida incisa no thorax.

Após medicado pelo dr. Fausto Pinheiro, retirou-se.

— Antonio Ferreira da Silva, pardo, pernambucano, de 28 annos de edade, morador na Torre, encontrado no quartel da Capunga, com contusões pelo corpo. Depois de medicado pelo dr. Abelardo Baltar foi removido para o hospital Pedro II.

— José Cordeiro de Britto Ramos, vendedor ambulante, encontrado no quartel do 1.º districto de São José, com ferimento contuso na região fronto-parietal esquerda. Medicado pelo dr. Alfredo Tigre.

O "Diario" em Alagoas

(Do nosso correspondente especial)

Proposta para fornecimento de energia electrica. — Banco de Alagoas. — MACEIO', 7 — A Companhia de Trilhos Urbanos requereu ao Congresso concessão especial para a uzina electrica de sua propriedade fazer o fornecimento publico de força motora a duzentos reis o "kilowatt."

Os srs. J. Basto & Comp. pediram um privilegio de 50 annos e propuzeram fornecer o "kilowatt" por $160.

—Foi submettido ao Congresso um projecto, autorisando a reorganisação do Banco de Alagoas, que passará ao regimen anonymo, sendo o seu capital de dois mil contos, em dez mil acções.

O governo subscreverá no minimo o terço e no maximo a metade.

A administração compor-se-á de tres membros, nomeados pelo governo.

Fôro e Judicatura

JURY DO RECIFE

Não tendo comparecido numero legal de juizes de facto deixou hontem de funccionar a 1.ª sessão ordinaria do jury do corrente anno, sendo sorteados da urna supplementar os jurados seguintes:

Coronel Francisco Lincira de Magalhães, Manoel José de Souza, Arthur Lydio Marques, Vicente Ferreira Gomes da Silva, dr. Raul Azedo, Abel Guedes Pereira, José Ribeiro Duarte, Izacio da Cunha Cavalcanti, Alfredo Ferreira Mendes Guimarães, Manoel Pedrosa dos Santos, Jonas Barretto do Rosario.

Continuam multados em 20$000 cada um dos jurados que não compareceram e adiados os trabalhos para hoje ás 12 horas.

VIDA ESCOLAR

ESCOLA NORMAL PINTO JUNIOR

Perfis das professorandas deste anno.

I

A. P. C. B.

Dando inicio hoje a um cargo que me é bastante espinhoso, venho esboçar aqui o perfil das minhas collegas, embora lucte difficilmente para satisfazer todas as minhas companheiras, afim de que nenhuma possa ter a menor contrariedade, nem sentir-se tambem desgostosa.

A minha primeira perfilada tem um porte esbelto e elegante, e desperta admiração deante de qualquer multidão ao vêl-a passar para a Escola Pinto Junior diz:

"Esta que passa por ahi senhores,
De olhos "negros" e de fidalgo porte
E' a princeza ideal de meus amores,
E a mais franzina perola do norte."

Isso dizem-lhe, porque, em seu todo nota-se nos olhos excessivamente pretos, como a noite descendo sobre a terra o seu manto negro, olhos que fascinam pela sua luz etherea, cujo brilho confunde-se á noute com as estrellas.

Bom tez morena, porém de uma côr morena que faz amar os poetas, deixando-os presos ante a sua figura encantadora, symbolizando sobre a terra a perfeição da belleza.

Cabellos pretos e ondeados, que se ostentam com mimosos pentes numa simplicidade de que ella é dona.

Carinhosa e meiga, tem um modo de tratar sympathicamente, obtendo assim a sympathia geral de suas collegas, bondosa de coração, espirito lucido e brilhante, estudiosa, tem o seu curso honrado pelas mais lisonjeiras approvações.

Amante da sublimada arte de Apollo, seu espirito poetico vagueia pelas espheras dos sonhos, onde ella, tambem em suas inspirações divinas, conta muitas vezes em um alexandrino harmonioso uma historia de amor e as maguas da saudade. O seu estro brilhante, o seu alto genio poetico, fazem crer que mais tarde ella se immortalise em um soneto, deixando o seu nome na historia patria.

Ibraina Reffer.

QUEDA

Em Santo Amaro, onde reside á travessa do Ferreira, foi hontem victima de uma queda a mulher Maria Dolores da Silveira que recebeu algumas contusões pelo corpo. Esteve no posto medico da assistencia publica sendo alli medicada pelo dr. Abelardo Baltar.

Almanach de Pernambuco

Acha-se a sahir do prelo de nossas officinas graphicas o conhecido "Almanach de Pernambuco" para o anno de 1916 e que se publica nesta cidade, sob a direcção do conhecido professor e homem de lettras dr. Julio Pires Ferreira.

O bem feito annuario alem de numerosas e interessantes notas historicas, litterarias e biographicas que insere, traz em sua pagina de honra o retrato do marquez de Olinda sobre o qual o dr. Julio Pires escreve suggestiva biographia.

E' de esperar que o "Almanach de Pernambuco" alcance como nos annos anteriores o mais franco successo.

PRISÃO DE GATUNO

Em Limoeiro do Norte reside o individuo Severino Pereira que alli tem praticado varios furtos, tendo por isso varias vezes justado contas com a policia.

No dia 30 do mez findo esse gatuno desfalcava naquelle municipio o estabelecimento commercial do sr. Domingos Baptista da Silva, quando a policia o prendeu.

Assim, Pereira veio para o Recife e foi recolhido á casa de detenção.

ILLEGIV

As manifestações de hontem

Aggressão e ameaças ao "Diario de Pernambuco"

Proseguiram hontem com maior intensidade as manifestações que de ha dias veem sendo realisadas nesta capital por partidarios da situação dominante contra o reconhecimento do sr. Rosa e Silva, como senador por este Estado.

Essas manifestações dividiram-se em quatro partes, propriamente ditas, as quaes ahi seguem fielmente apanhadas pela nossa reportagem:

1.º — "Passeata de moços estudantes, de engenharia e de direito", tendo á frente o pavilhão da Escola de Engenharia, envolto em crepe;

2.º — "Enterramento" do sr. Rosa e Silva, com caixão funebre, corôas mortuarias, cruzes, etc.;

3.º — "Meeting" na praça da Independencia, no qual usaram da palavra os mesmos oradores dos comicios antecedentes;

4.º — Uma manifestação de desagrado, tentativa de assalto, ou cousa que o valha, a esta folha.

Afóra taes occorrencias, ha a registrar ainda reuniões privadas do Congresso, do Concelho Municipal, telegrammas de protesto para a Capital Federal, etc.

Com a mesma fidelidade honesta e sincera com que até aqui vimos registrando as agitações que ha quatro dias fervem na cidade, passamos a descrever, ponto por ponto, cada uma das etapas acima mencionadas.

—

A manifestação academica que deveria partir da Faculdade de Direito, originou o seguinte incidente: Um grupo de moços queria uma demonstração definida da mocidade em face do esbulho do candidato governista; outro, pendia para a neutralidade, isto é, que a Escola não assumisse attitude partidaria, no momento.

As cousas não chegaram a um accordo, e o caso é que os primeiros, tomaram o pavilhão da Academia com o qual deveriam promover uma passeiata; os outros, dirigiram-se ao director do estabelecimento, dr. Sophronio Portella, protestando a não unanimidade dos rapazes, na questão.

O director da Faculdade resolveu por isto mandar guardar o estandarte, emquanto os academicos neutralistas telegraphavam ás redacções do "Paiz", "Jornal do Brasil" e Jornal do Commercio", affirmando que a "mocidade não era solidaria com manifestações partidarias que se estavam realisando em nome da Academia".

Não impediu isto, que os demais academicos fossem á rua manifestar.

Effectivamente, ás 14 horas, puxada por uma banda de musica da policia, desfilava pelas ruas da cidade uma passeata composta de numerosos rapazes, alumnos das escolas de direito e engenharia, vivando os nomes do general Dantas Barreto, José Bezerra e outros politicos em evidencia, e dando morras aos srs. Rosa e Silva e Pinheiro Machado.

Em frente a esta folha discursou o bacharelando Soriano Netto, tendo-nos visitado os srs. Antonio Celso, Domingos Netto, G. Malaquias Pontes (de engenharia), e Genesio Vilella, Leovigildo Junior, José Guedes Filho, Humberto Carneiro, Nestor Diogenes, Soriano Netto e Agricio Brazil.

Foram visitadas tambem as outras redacções, fazendo-se ouvir diversos oradores.

Após dirigirem-se ao palacio do governo, onde foram recebidos pelo sr. general governador do Estado, no salão roseo.

Usaram então da palavra os srs. José Arruda e Soriano Netto, pelas escolas de engenharia e direito.

O general Dantas Barreto respondeu agradecendo a prova de solidariedade, e aconselhando calma e prudencia.

Em seguida foram expedidos os seguintes telegrammas: para o Rio: "Imparcial" — "Epocha" — "Correio da Manhã" — Rio — Estudantes engenharia, direito, odontologia estrondosa passeiata protestam esbulho José Bezerra dispostos reacção salvação Republica".

"Dr. José Bezerra — Rio — Indignados esbulho protestamos solidariedade. — Estudantes engenharia".

A's 16 horas, realisou-se na praça da Independencia o annunciado "enterro" do sr. Rosa e Silva.

Perante numerosos assistentes foi transportado um caixão negro, com diversas inscripções, ao meio da praça, emquanto outras pessoas conduziam corôas de capim e folha, tambem com inscripções.

Começou então uma ensurdecedora assuada, seguida de insistente pancadaria nos postes da "Tramways" por parte de vendedores de jornaes.

Foi então queimado em meio da praça, o caixão sobre o qual muitos populares vibraram repetidas facadas.

O reporter photographico da "Lanceta" tirou nessa occasião varios instantaneos.

—

O comicio teve inicio ás 17 horas pouco mais ou menos. Após serem executados a Vassourinha e outras marchas por uma banda de musica da policia, tomaram a palavra o sr. Antonio Florentino e, em seguida, os srs. Cardoso Reis, João Barreto, Antonio Olegario e outros oradores.

Ao assomar da tribuna, o sr. Gastão da Silveira, capitão do exercito e deputado estadoal, os manifestantes prorromperam em applausos e ovações prolongadas.

O orador começou lendo o local desta folha sobre o "meeting" de ante-hontem em que, não obstante reconhecermos a justiça do protesto, verberavamos certos excessos praticados contra pessoas.

Demorou-se o orador em analysar termos e phrases da noticia, esforçando-se em pôr em brios, o povo "offendido".

O "Diario" seria ao ver do arrojado tribuno uma succursal do nosso confrade carioca "O Paiz", e "devia se lembrar ainda das justas "revanches" de 1911, espelho em que se devia mirar o povo ultrajado, etc. etc.

S. s. referiu-se ainda ao escandaloso reconhecimento do sr. Rosa e Silva, fazendo violentos ataques ás pessoas desse politico, bem como ao general Pinheiro Machado e outros.

Moveu-se em seguida o prestito, pela rua Nova, ponte da Bôa Vista, rua da Aurora, ponte Santa Izabel, praça da Republica, rua do Imperador, 1.º de Março e novamente á praça da Independencia, onde estacionou.

EM FRENTE AO "DIARIO"

Seriam 18 e meia horas.

Agglomerados pouco a pouco em torno a um dos alegrêtes da praça, justamente em frente ao nosso edificio, entraram os manifestantes a acclamar o sr. capitão Gastão da Silveira. Que fallasse! que era preciso fallar!

De pé, sobre um dos bancos de ferro, o ardoroso tribuno e conductor de povos começou a fallar, referindo-se de novo, em termos de desusada vehemencia, á noticia de hontem em que o "Diario" censurava as tropelias praticadas durante a passeata da vespera, contra pessoas que nada tinham com a manifestação. Referiu-se especialmente, frisando-a com insistencia, á parte em que diziamos que as manifestações eram dirigidas "pelas mesmas pessoas que as vêm capitaneando ha dias". Que nessa expressão "capitaneando" havia uma gravissima injuria ao povo alli presente!

Houve então estrondosos applausos por parte d'um grupo mais proximo ao orador, e logo uma explosão de "morras" ao "Diario", abaixo o "Diario" e outras ameaças, emquanto alguns populares, em attitude francamente hostil, se acercavam das portas do nosso escriptorio, áquella hora abertas de par em par.

Nesse interim um senhor que soubemos depois chamar-se Manoel Basto penetrou pela escada principal do predio, subindo até o 1.º andar, onde se acham as nossas officinas. Alli, a despeito dos protestos de um dos nossos companheiros que, diante do alarido descera do 2.º andar onde trabalhava, dirigiu-se o intruso á varanda de uma das salas de frente, e entrou a discursar. Estava embriagado.

O nosso companheiro debalde tentava arredal-o dalli, onde o pobre homem estava a proferir cousas sem nexo, mal comprehendidas da rua, onde o vozerio redobrava, recrudescendo as ameaças já então aos gritos de "entra!" "quebra!" "arrebenta!" Já algumas pedras soavam em baixo sacudidas pela garotagem excitada, contra as portas e divisões do escriptorio, mal protegidas por duas praças de policia que haviam acudido, mas que nada poderiam fazer. Tampouco os nossos empregados de escriptorio, então reduzidos a dois (que os outros haviam sahido para jantar), poderiam, apezar dos seus protestos, conter a onda "vingadora" que se avolumava á porta da escada...

Foi então que interveio o sr. capitão Carlos Affonso, do regimento policial. A attitude energica desse official, de pé, no batente da escada a reclamar moderação e ordem, serenou um pouco o animo dos mais exaltados.

Approximou-se nesse momento o capitão Gastão da Silveira, e acclamações estrondosas estrugiram daqui e dalli novamente ao nome do ardoroso tribuno...

O capitão julgou então azado o momento de intervir, com o seu prestigio, para nos proteger contra a colera rugidora do seu povo. E nesse nobre proposito entrou, sosinho, e subiu por sua vez até o 1.º andar, penetrando na sala.

Foi-lhe então ao encontro o nosso companheiro que lá se achava. Declarou o capitão que ia fallar ao povo da sacada do edificio.

— Mas a casa é nossa, e s. s....

— Venho protegel-os! Vou acalmar o povo!

— Bem...

E alli, então, da varanda, a voz eloquente do orador desceu ao coração dos manifestantes, que aos poucos foram effectivamente serenando.

E ahi está como o illustre sr. capitão Silveira depois de apontal-nos ao povo como inimigos impenitentes, generosamente nos amparou contra a colera popular...

—

Durante essas occorrencias que se prolongaram por cerca de 15 minutos grande massa de curiosos affluiu ás proximidades do nosso edificio, ouvindo-se da rua e mesmo de pessoas que haviam tomado parte na passeata, algumas vozes indignadas de protesto contra aquella scena pouco edificante.

—

Embora tenhamos o direito de extranhar a ausencia de um policiamento geral, á altura de manifestações de rua, tão incendidas, como têm sido as destes ultimos dias, devemos mencionar tambem a digna attitude assumida pelo dr. José Vieira, delegado da capital, que ao ser informado do que se passava, promptamente acudiu, providenciando para que a passeata, que já havia recebido do capitão a voz de debandar, o fizesse em bôa ordem...

NA CAMARA

A's 14 horas, teve logar a annunciada reunião dos deputados do Estado no edificio da Camara.

Compareceram os srs. Alexandrino da Rocha, Arthur Muniz, Araujo Sobrinho, André Gomes, Antonio Vicente, Baptista Cabral, Costa Netto, Flavio Guerra, Gastão Silveira, José de Barros, João Ribeiro, João Ezequiel, Luiz de França, Loyo de Amorim, Mario Rodrigues, Pedro Lemos, Pereira da Costa, Rodolpho Gomes, Souto Filho e Souza Filho.

O sr. José de Barros presidente da Camara e os srs. Loyo de Amorim e Arthur Muniz, secretarios, não assumiram os seus logares na respectiva mesa.

Em primeiro logar fallou o sr. Gastão da Silveira que disse não ter aquella reunião caracter official.

O sr. deputado Souza Filho pronunciou um discurso de protesto, dizendo que o povo pernambucano soffreu um esbulho na pessoa do senador eleito dr. José Bezerra.

Accrescentou mais que não comprehendia aquella reunião sem um presidente para dirigir os seus trabalhos.

A Camara acceitou a indicação do sr. Souza Filho e o sr. José de Barros presidio a solemnidade, de uma das cadeiras do recinto, ao lado de seus pares.

Fallaram protestando contra o reconhecimento os deputados Gastão da Silveira, Souto Filho, Costa Netto, Baptista Cabral e João Ezequiel, em nome do operariado e por ultimo o sr. Rodolpho Gomes.

O discurso do sr. Rodolpho Gomes foi vehemente. Declarou aquelle deputado [illegible] telegrammas, protestando, não passavam de pantominas.

Convidava pois os seus collegas e o povo para irem á praça publica pegar em armas.

O deputado Flavio Guerra, declarou que o deputado [illegible] Guerra não estava presente, mas era solidario com a attitude da Camara.

O sr. Arthur Muniz leu os seguintes telegrammas aos srs. deputados Pinheiro Ramos e Pedro Velho: "Pau [illegible]. Dr. Arthur Muniz. Meu sogro [illegible], não posso ir. Solidario com os amigos em tudo, podendo utilizar-se meu nome. Communique general — Pinheiro Ramos. "Alagoa Secca. Deputado Arthur Muniz. Impossibilitado ir amanhan falta trem só trafega ahi sexta. Estou inteiramente solidario qualquer deliberação nosso partido. *Pedro Velho.*"

Foi approvado unanimemente o seguinte telegramma redigido pelo sr. deputado Mario Rodrigues: "Sr. Presidente Republica Rio. Deputados estaduaes, reunidos edificio Camara, protestam perante Vossa Excellencia, como Chefe Nação, contra esbulho de que foi victima senado republica, dr. José Bezerra, legitimo eleito povo pernambucano, cujos sentimentos de indignação e revolta expressam nessa hora alarmante. Este Estado não considera seu representante candidato que repudiaram solemnemente urnas. Vossa Excellencia, a quem damos leal apoio, alvo sympathica espectativa Paiz, entre descalabros presentes politica, receba expressões mais alto apreço Camara Pernambucana."

NO SENADO

Na sala das commissões do Senado reuniram-se hontem os senadores presentes nesta capital, para, em conjuncto, protestar contra a depuração do dr. José Bezerra pelo Senado Federal.

A reunião foi presidida pelo senador Fabio da Silveira Barros, tendo a ella comparecido os srs. drs. Oswaldo Machado, José Bezerra, Soares de Meirelles, Bernardo Camara e cel. Brito Taborda.

Adheriram por carta á reunião o dr. Pedro Corrêa e por telegramma os srs. commendador Pereira de Araujo e cel. Sebastião Alves.

A reunião teve começo ás 13 horas e durante ella se fizeram ouvir, protestando contra o acto do senado federal, não só o sr. presidente como os demais senadores presentes.

Depois de discutido o assumpto, resolveram os srs. Senadores passar por intermedio da respectiva mesa, os seguintes telegrammas:

"Presidente da Republica, Rio. — Senado Pernambucano protesta acto arbitrario Senado Federal deparando legitimo representante povo pernambucano em proveito quem não foi eleito. Lamenta aquella corporação entregue caprichos quem não respeita nem comprehende regimen tenha rasgado lei eleitoral desmoralisando voto, concorrendo assim morte Republica. Senado Pernambuco, representante soberania povo, solidario com elle explosão contra procedimento violento favor parecer falsificando resultado eleição Rosa Silva não é representante Pernambuco, mas simples delegado da fraude e da prepotencia.

Saudações respeitosas. — *Fabio Barros*, presidente; *Oswaldo Machado*, 1.º secretario; *José Bezerra*, 2.º secretario."

"Deputado Costa Ribeiro, Camara Rio. — Senado solidario povo pernambucano vehemente protesta contra deparação José Bezerra graças serviços homens que se diziam legitimos republicanos.

Está ao lado bancada pernambucana defesa lei e Republica conspurcadas pelo mandonismo avassalador mais miseros patria. Saudações affectuosas. — *Fabio Barros*, presidente; *Oswaldo Machado*, 1.º secretario."

"Presidente Camara Rio. — Senado Pernambuco deveras revoltado deparação José Bezerra legitimo representante este Estado protesta contra tão grande crime terá como consequencia final desmoralisação regimen cançado senadores que não acham na altura mandato lhes foi confiado. — *Fabio Barros*, presidente; *Oswaldo Machado*, 1.º secretario; *José Bezerra*, 2.º secretario".

"Ruy Barbosa, Senado, Rio. — Nosso povo pernambucano agradece vossa attitude [illegible] elevado corporação legislativa acceitasse docilmente [illegible] deste baixo vil quadrilheiro para assalto direitos soberania povo. Rosa representante desabusado caudilho, nunca nosso Estado que o repelle. — *Fabio Barros*, presidente do Senado; *Oswaldo Machado*, 1.º secretario; *José Bezerra*, 2.º secretario".

"*Jornal do Commercio*, Rio. — Senado Pernambuco harmonia vistas povo protesta deparação José Bezerra levado a effeito rebaixo ordens Pinheiro de acção nefasta vida paiz e que o levou miseria completa.

Agradece imprensa defesa direitos soberania popular deveres [illegible] senadores que parecem [illegible].

Fabio Barros, presidente; *Oswaldo Machado*, 1.º secretario; *José Bezerra*, 2.º secretario".

Identico ao *Imparcial*, *Epocha*, *Correio da Manhã*, *Seculo* e *Rua*.

NO CONCELHO MUNICIPAL

— Reunindo-se especialmente para tratar do caso de Pernambuco, resolvido com o reconhecimento do senador Rosa e Silva, o Conselho Municipal do Recife approvou o acto seguinte:

"O Conselho Municipal representante genuino do eleitorado e do povo do municipio do Recife:

Considerando que a verdade da eleição é base essencial das formas de governo e principalmente das democratas;

Considerando que, quanto mais genuino é o voto popular, tanto mais se reflectem no seio da representação nacional os interesses e opiniões que, pela sua importancia, devem influir na direcção dos negocios publicos.

Considerando que a virtude das leis mais assenta na sua boa execução do que nas medidas preventivas do legislador, a quem cumpre resguardar o mais possivel a legitima expressão do voto nacional, coarctando e nunca diffundindo interpretações attentado do direito de livre escolha, que só ao eleitorado cabe.

Considerando, que é na conservação do espirito de liberdade, estimulado e avivado incessantemente, no consorcio das nações com os seus eleitos, que as sociedades modernas podem encontrar o apoio e segurança necessarias á sua tranquilidade e progresso;

Considerando que, não podendo a lei evitar os abusos com que as paixões perturbam e viciam a vontade do eleitorado, só cumpre ao poder verificador, nos moldes do direito e da moral, corrigir e aproveitar as lições da experiencia para prevenir os effeitos da fraude e da violencia e nunca autorisal-os principalmente como membros do poder legislativo com voto parcial e de apaixonado e injustificavel partidarismo;

Considerando que, a eleição para renovação do terço da representação do Estado de Pernambuco, no Senado Federal, foi procedida perante as mesmas mesas, no mesmo dia e obedecendo aos mesmos processos da dos deputados federaes approvados pela Camara dos srs. deputados e assim foram reconhecidos os seus representantes legalmente eleitos e diplomados;

Considerando finalmente, que a maioria do Senado Federal tomou a si attribuição só conferida ao eleitorado e por voto violento e parcial designou outro que não o seu eleito.

Resolve protestar perante o povo pernambucano, perante o seu eleitorado livre e perante a nação contra tão terrivel e cynico attentado que lhe subtrahe direito primigenio, viola a lei e deixa vaga de sua eleição a cadeira só pertencente ao exmo. sr. dr. José Rufino Bezerra Cavalcanti por um capricho que desvirtua a Republica e insulta o povo.

Zeferino Gonçalves Agra, presidente; José da Silva Loyo, 1.º secretario; Theodomiro dos Santos Selva, 2.º secretario; José Francisco do Rego Cavalcanti, José dos Santos Araujo, Manoel Joaquim de Sant'Anna Castro, Arthur Dubeux, dr. Arthur Gonçalves, Oscar Vieira, Minervino Costa, Ribeiro Pessoa, Tertuliano Feitosa, Alfredo Campello, Manoel Gonçalves da Luz".

Terminada a reunião, foram expedidos os seguintes telegrammas:

— Recife 7 de Junho de 1915. — Presidente Republica, Rio. — Concelho Municipal Recife sessão extraordinaria approvou moção protesto esbulho direitos povo depuração acinte a Zebezerra.

Saudações. — *Loyo*, secretario.

— Recife 7 de Junho de 1915. — Conselheiro Ruy Barbosa, Rio.— Concelho Municipal Recife reunião extraordinaria agradece vossa excellencia defeza direitos povo Pernambucano esbulhados, prepotencia candilhismo nefasta Republica.

Saudações. — *Loyo*, secretario.

— Recife 7 de Junho de 1915. — Senador Bernardo Monteiro, Rio. — Concelho Municipal Recife representante eleitorado livre agradece vossa excellencia serviços causa povo pernambucano.

Saudações. — *Loyo*, secretario.

— Recife 7 de Junho de 1915. — Costa Ribeiro, 1.º secretario Camara deputados, Rio. — Pedimos transmittir bancada solidariedade Concelho Municipal Recife qualquer emergencia politica defeza principios republicanos agora postergados pelos falsificadores regimen depuração Zebezerra protesto feito reunião hoje, segue imprensa.

Saudações. — *Loyo*, secretario.

— Telegrammas recebidos pelo general governador do Estado:

"Barreiros, 7. — Solidario v. exc. protesto roubo cadeira senador José Bezerra. — Respeitosas saudações — Domingos Tenorio, prefeito".

—

"Pão d'Alho, 7. — General Dantas. — Protestamos indignados depuração Bezerra, confiando v. exc. soerguimento Republica — Povo".

—

"General Dantas. — Os abaixo assignados commerciantes deste municipio protestam vehementemente contra acto arbitrario Senado Federal, hypothecando á v. exc. solidariedade absoluta qualquer emergencia na obra grandiosa reorganisação Republica esphacelada usurpador caudilho. — Manoel Azevedo, Floro Baptista, Manoel Gondim, Antunes & Irmão, Pinheiro Ramos & Filho, Farias & Barros, Tertuliano Pereira, Claudino Gabino, Augusto Monteiro, Antonio Barros, Francisco Camello, João Falcão, Lauriano Fernandes, Manoel Falcão, Paschoal Emygdio, Nicoláo Vicente, Martiniano Landim, João Leoncio & Irmãos, Severino Rodrigues, João Felippe, José de Lima, João de Barros, André Camarote & Filho, Christiano Silveira, Manoel Marinho, Pedro Coutinho & C., Antonio Dantas, Antonio Mello, Severino Ferreira, José Costa, Manoel Pereira, Abilio Castro, Antonio Mendes, José Vieira e Manoel Gomes".

—

"Cortez. — General Dantas — Protestamos energicamente esbulho feito Bezerra ao lado v. exc. qualquer emergencia. — José Raposo, Antonio Eduardo, Laurentino Lopes, João Amaro, Francisco Fonseca, Vicente Xavier, Minervino Costa, João Aroucha, Napoleão Azevedo, Laurindo Oliveira, José Duarte, José Bartholomeu, Laurindo Silva, José Florentino, João Nepomuceno e Antonio Herminio".

—

"Caruarú". — General Dantas Barreto — "Correio do Norte", — "Tempo" Povo frente redacção "Cinco de Novembro", grande comicio protesta contra esbulho nossos direitos motivo reconhecimento Rosa detrimento grande republicano José Bezerra, fizeram-se ouvir varias vezes calorosos discursos Correia Araujo e Jonathas Costa, seguindo-se ruidosa acclamação eminente general Dantas, Bezerra, Borba e João Guilherme — Redacção "Cinco de Novembro".

Vapor nacional "Cometa"

E' esperado do Rio de Janeiro no dia 13 de Julho e seguirá, depois da demora necessaria para a descarga aqui, para NATAL, MACAU E MOSSORO', recebendo carga para aquelles portos.

Para informações trata-se com os agentes

WILSON SONS & C.ª Ltd.

Rua do Bom Jesus, 33 — 1.º andar.

Telephone, n.º 161

VARIAS

Não deixavamos de ter razão quando diziamos hontem aqui que o sr. general governador talvez não se apercebesse devidamente do caracter demasiado tumultuario que vinham dando os seus amigos ás manifestações de protesto contra o reconhecimento do sr. Rosa e Silva.

Não podiamos acreditar que sua exc. se dispuzesse a encampar, com a responsabilidade do seu poderoso apoio, os excessos e tropelias que têm sido praticadas no correr dessas manifestações, desde o atropelamento de pessoas que, por esta ou por aquella razão, não se quizeram incorporar inteiramente aos "meetings" e passeatas, até finalmente á ameaça e coacção á imprensa.

Ninguem que conheça e acompanhe desapaixonadamente a actual orientação do "Diario de Pernambuco" nos poderia accusar de suspeitos para fazer as justas e ponderadas considerações que hontem fizemos a esse proposito.

Já não pode haver quem ignore que esta folha não tem com a politica do sr. Rosa e Silva, com o "perrecismo" que agora o ampara, ou com qualquer outra aggremiação partidaria, o mais leve traço de solidariedade.

Tampouco, e por isso mesmo, jamais poderiamos, ainda que justificando e acatando o movimento de protesto contra o esbulho do sr. José Bezerra, jamais poderiamos emprestar sequer a solidariedade de nosso silencio aos excessos a que nos referimos.

Cumprimos e cumpriremos o dever de verberal-os e censural-os em nome do nosso proprio decoro de terra que se pretende civilisada, policiada, dirigida por um governo liberal e esclarecido.

Isso, entretanto, nos valeu a estupida aggressão de que fomos victima hontem, á tarde, e que noticiamos na presente edição, aliás omittindo detalhes que só poderiam envergonhar ainda mais a todos nós, pernambucanos.

Não sabemos se o sr. capitão Gastão da Silveira e as pessoas que o acompanharam durante a tarde de hontem, a incitar contra um dos mais moderados orgãos da imprensa, os animos imponderados de uma parte dos manifestantes, a ponto de chegarem esses ao triste extremo a que chegaram, estariam prestando um serviço á causa politica que sustentam, e aos creditos da situação presidida pelo seu chefe.

Perante este, porem, como chefe do governo, a quem cabe o dever de assegurar e proteger os direitos dos seus jurisdiccionados quaesquer, protestamos contra os desatinos dos seus amigos; protestamos pela nossa liberdade de acção e de opinião; e reclamamos, não como um favor, mas como um direito, que sua exc. nol-os faça respeitar.

A opinião publica independente e os verdadeiros amigos do governo que julguem si acaso estaremos a exigir mais do que nos é devido.

*

No artigo que hontem publicamos sobre Mohamed V, devem ser lidos como seguem os periodos abaixo que sahiram com o sentido alterado:

"Devia-lhe alem disso Mohamed V, que hoje acaba de desapparecer, a sua ascenção ao throno, e a mais decidida collaboração no arrogado golpe politico de 1909 que atirou Abdul-Hamid no fundo de uma masmorra de Salonica e que de lá o foi arrancar aos fastigios do poder.

... ...

Ainda no seu reinado, deram-se os assassinatos de Nazim-Pacha e de Chevket-Pachá, dois velhos servidores á patria, sendo que ao primeiro crime não foi extranho o "heroe das liberdades."

*

Em visita ao sr. capitão do porto estiveram hontem os srs. J. Donisando, immediato do paquete italiano "Lombardo", engenheiro Antonio Brunelli e Azzi Bertelli, encarregado do consulado italiano.

*

O sr. commandante do porto capitão de mar e guerra Rodolpho Ribeiro Penna, esteve hontem no Consulado Americano em retribuição á visita que lhe fez o sr. Arminius T. Haeberle, consul dos Estados Unidos.

*

Pelo dr. Mauricio Wanderley, chefe de policia, foi recebido hontem o seguinte telegramma de Maceió:

"Peço capturar hotel Patria portuguez José Teixeira, baixo, grosso, olhos azues, quasi imberbe, autor furto carteira contendo 400$000, tendo mesma letra Veneza capa 1 relogio ouro e 1 annel. Saudações. a) *Leonino Correia.*"

A autoridade respondeu informando que o citado individuo aqui não se encontra mais no alludido hotel.

*

Na occasião em que procurava tomar o comboio na estação das Cinco Pontas, foi preso hontem pela manhã, o individuo Manoel de Britto.

Manoel de Britto que se acha pronunciado no art.º 304 do codigo penal, no municipio de Palmares, foi recolhido em seguida á casa de detenção.

*

Attendendo a necessidades inadiaveis, o desembargador Mauricio Wanderley, chefe de policia, acaba de contractar com os srs. Martins Galvão & C., proprietarios da garage "Ford", o fornecimento de um automovel destinado ao serviço de assistencia policial.

O vehiculo referido, que assim garante um serviço melhor no que se refere á remoção de indigentes, está sendo construido naquella garage e deve ficar prompto dentro de curto espaço de tempo.

*

A' rua do Cabugá travaram luta hontem pela manhã, os srs. Paulino Gomes de Souza e João Lima.

Houve permuta de bengaladas, intervindo a policia que conduziu os luctadores até a subdelegacia.

A questão foi motivada por questões particulares.

*

Pelas 17 horas, de hoje, reune-se a Directoria da Cooperativa dos Funccionarios Publicos.

*

Carlos Francisco Baptista, residente no Salgadinho, travou luta com um seu desaffecto, resultando receber ligeiros ferimentos no couro cabelludo.

A assistencia publica o soccorreu, medicando-o o dr. Cruz Ribeiro, que o fez remover para o hospital Pedro II.

*

Pelo dr. juiz municipal de Amaraji foi dirigido hontem ao dr. chefe de policia um officio solicitando a apresentação naquelle municipio, no dia 15 do corrente, afim de serem submettidos a julgamento, os réos Pedro Evangelista de Mello, vulgo Pedro "Baliano", Pedro Cavalcanti da Silva e Maximo Ferreira de Lima, que se acham recolhidos á casa de detenção.

*

O dr. Mauricio Wanderley, chefe de policia, recebeu hontem de Flores o seguinte despacho:

"Peço providencia v. exc. afim delegado Garanhuns informar se José Bezerra da Silva, vulgo "José Gato" é pronunciado naquelle municipio, pois ha 4 mezes acha-se detido nesta cidade.

Pedi informações áquella autoridade e nada me respondeu. Saudações (a) Victoriano Chagas, delegado".

*

O sr. Antonio Firmo de Oliveira Mello, residente na Escada, esteve hontem na chefatura de policia e apresentou queixa ao desembargador Mauricio Wanderley contra Manoel Barbosa, vulgo "Tenorio".

Disse o queixoso que naquella cidade tinha sido aggredido por esse individuo que lhe é desaffecto.

A autoridade determinou que fossem tomadas as necessarias providencias.

ULTIMA HORA

PELA WESTERN TELEGRAPH

RIO, 7 — Foram nomeados ministros da agricultura e da fazenda, respectivamente, os drs. José Bezerra e Pandiá Calogeras.

O dr. Sabino Barroso, que occupava a pasta da fazenda e que se achava presentemente licenciado, exonerou-se, visto ter de seguir para a Suissa, onde vai tratar de sua saude.

—

RIO, 7 — No Senado, o sr. João Luiz Alves fallou, dizendo que foi politico em Minas e advogado em Bello Horizonte.

Fez-se amigo do dr. Wenceslau Braz e continua a gozar do sr. presidente da Republica muita consideração.

Diz mais que sahindo de Minas entrou para a politica do E. Santo, sempre fazendo politica com o general Pinheiro Machado e continuará a fazer por achar patriotica e necessaria a sua acção republicana.

—

RIO, 7 — Corre na Camara que o deputado Antonio Carlos, leader da maioria, pediu ao deputado Mauricio de Lacerda para que não fallasse, visto os ministros perrecistas e o dr. Rivadavia Correia, prefeito desta capital, amanhã se demittirem.

RIO, 7 — O general Pinheiro Machado, entrevistado pela "A Noite", declarou que vê tudo com optimismo, dizendo que "chuviscos não molham".

RIO, 7 — Na sessão de hoje da Camara fallou o sr. Mauricio de Lacerda.

Começou discordando da politica de "conchavos" que imperou nos ultimos reconhecimentos feitos na Camara, embora esteja convicto de que houve apenas o intento patriotico de conciliar o general Pinheiro Machado com os colligados, para que se conseguisse a politica de conciliação, pedida pelo dr. Wenceslau Braz, embóra com o sacrificio de alguns eleitos.

— Pernambuco collaborou nella de bôa fé.

Foi victima de uma cilada indigna de que ninguem se livra, aparteia o sr. Gonçalves Maia.

O sr. Mauricio de Lacerda continua atacando o P. R. C., sendo aparteiadissimo pelos srs. Vespucio de Abreu e Evaristo do Amaral.

Intervem o sr. Raphael Cabeda, dizendo que os governistas gauchos não gostam de ouvir verdades.

O sr. Frederico Borges falla na superioridade do sr. Pinheiro Machado.

O sr. Mauricio de Lacerda ataca vehementemente o chefe do P. R. C. historiando o momento e dizendo ser solidario com a revolta dos pernambucanos.

O orador disse ser necessario o exterminio do general Pinheiro Machado que rasga diplomas e quer levar para o Senado o "Incitatus" marechalicio.

Teremos a revolução, declarou o orador.

Os apartes não cessaram durante toda a sessão.

O sr. Soares dos Santos declarou que o marechal Hermes era candidato á senatoria pelo Rio Grande do Sul, porque aquelle Estado queria e não tinha que dar satisfações dos seus negocios internos.

Amanhã o sr. Mauricio de Lacerda continuará a atacar o pinheirismo.

—

RIO, 7 — Realizou-se hoje um grande "meeting".

Os manifestantes percorreram as ruas, visitando as redacções.

Iam ao Cattete, quando a policia os dispersou, effectuando prisões.

—

RIO, 8 — Consta que, hoje, os srs. drs. Carlos Maximiliano, ministro do interior e Rivadavia Correia, prefeito do Districto Federal, pedirão demissão.

—

RIO, 8 — O dr. José Bezerra tomará posse do cargo de ministro da agricultura ás 14 horas.

—

RIO, 8 — O deputado Mauricio de Lacerda irá ao Rio Grande do Sul fazer propaganda contra a candidatura do marechal Hermes á senatoria.

VFI

DIARIO SOCIAL

REGISTRO ELEGANTE

A MODA — As senhoras de edade avançada que não queiram vestir-se como jovens são uma excepção e sem duvida por isso as revistas de modas não acham necessario dedicar-lhes capitulo especial "Em Paris, dizem, só as damas do Faubourg se resignam a envelhecer; as demais pretendem ser eternamente jovens e o conseguem á força de arte".

Por isso quantas vezes vemos um chapeo para menina usado por uma senhora de cincoenta annos, anomalia que já não causa surpreza, tão commum é ella.

Entendemos no emtanto que traspassados os limites da juventude e madureza convem adoptar "toilettes" negras, seguindo a moda á distancia, ou melhor, tomando della as linhas geraes e só aquillo que sirva para dissimular os estragos do tempo.

As saias "cloche", sem exagerar a roda, são admiraveis em todas as edades se se tem boa estatura; sendo baixa e pouco esbelta não convem de modo algum. Nesse caso póde-se optar pelas saias pregadas, que evidenciam a moda e ao mesmo tempo adelgaçam muito. Os "paletots" em fórma de jaleco adiante, não demasiado justos, occultam os defeitos de um "talhe" que perdeu sua primitiva esbeltez. A golla é um dos maiores tropeços em que esbarram as modistas. Se fazem-na baixa deixam a descoberto a parte onde mais cruelmente ficam impressos os estragos do tempo, e se fazem-na alta não podem supportal-a as senhoras gordas. No segundo caso as mariposas de "tulle" e zephiro, branco ou negro, solucionam o conflicto cobrindo a garganta sem impedir que as gollas sejam muito altas e com barbatanas atraz.

Para o campo, como o negro descora com facilidade, são muito praticos os trajes de alpaca cinzenta aço, não só porque é um tecido refractario ao pó como porque a côr mantem-se bastante.

Modo de executar um vestido de alpaca? Sem vacillar; "tailleur" simples, sem fantasias.

Tambem são muito elegantes e extraordinariamente distinctos os capotes de "glacé" negro, muito amplos, que cobrem por completo a figura.

Quanto a chapéos diremos que a parisiense "comme-il-faut" logo que fica velhinha não usa senão toucas pequenas com fitas.

Fallemos agora dos bébés. Se a mantilha se faz á ingleza, o que desde logo achamos mais pratico porque a criança não se resfria cada vez que tenha de mudar a fralda, deve usar-se na sua confecção o "piqué" ou a flanella; deve ter um corpete e não ser muito comprida, uns quinze centimetros maiores que o pequenino, e da mesma fórma das mantilhas se fazem os vestidinhos com mangas ou sem ellas, mas sempre abertos e curtos.

Para a rua usam indistinctamente as capinhas em fórma de "pellerine", ou capotes quadrados de "piqué" que são lindos e parecem agasalhos para crianças de dous ou tres annos.

A roupa interior quanto mais lisa, mais pratica, e a exterior tambem deve inclinar-se á simplicidade; trajes de "piqué" com lainhas ou entremeios de Irlanda e uma toalha de baptista com applicações de renda. O babador que dantes parecia indispensavel, hoje só delle necessitam muito poucas crianças, pois segundo ouvimos affirmar, o pequenino que precisa dessa prenda, merece um não qualificativo por não saber engulir a saliva.

Além das fraldas que todo bébé tem em abundancia é conveniente fazer-lhe um "kimono" grande, de flanella celeste, quasi um abrigo de baile, festoneado com uma rendinha cosida por baixo do festão, ou com uma tira lisa de "tulle"; um capuzinho e uma faixa de fita larga, completam-no. De toucas não dizemos nada, porque mesmo nos mezes de inverno, a hygiene moderna prescreve que não se cubra a cabecinha das crianças recem-nascidas, de modo que só é necessaria uma para o dia do baptisado". — (Tr.)

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A gentil senhorita Marietta da Camara Lima;
— a senhorita Carmelita de Albuquerque;
— o sr. Euclides Barbosa da Silva;
— o sr. Alfredo Luiz das Chagas Junior;
— o sr. Rodolpho Honorio de Serpa Brandão;
— a exma. sra. d. Constancia de Sá Barreto;
— o menor Bueno, filho do sr. dr. Emilio de Andrade;
— o sr. Paulo Cavalcanti.

*

Deflue hoje a data anniversaria do intelligente joven Francisco Xavier Cavalcanti Maranhão, filho do dr. Leovigildo Maranhão, secretario da Capitania do Porto.

*

Decorre hoje a data natalicia do pequeno Edgar Galvão, filho do sr. Albino Galvão.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da gentil senhorita Lucilla de Moraes Bello, filha do sr. capitão Manoel de Moraes Bello e noiva do sr. Manoel Machado Sobrinho, chefe da estação Horizonte, no ramal da Great Western, para Barreiros.

*

No Rio de Janeiro, onde reside, deve ter recebido hontem muitos comprimentos pela passagem de seu natalicio, o sr. dr. Annibal Freire da Fonseca, professor da nossa Faculdade de Direito.

*

Recebeu hontem muitas felicitações, por motivo de seu anniversario, a exma. sra. d. Santinha Pinto, esposa do sr. coronel Silvino Pinto, sub-prefeito municipal.

*

Vê passar hoje o seu anniversario natalicio a prendada senhorita Rosa Amelia da Silva Gomes, filha do sr. coronel Alfredo Pereira Guerra.

*

Completa annos hoje a exma. sra. d. Sarah Cardoso Curio, digna esposa do dr. Frederico Curio, medico legista da policia deste Estado.

*

CASAMENTOS

Acaba de realizar o seu casamento com a senhorita Elvira Paula da Silva, o sr. José Antonio de Lima, musico da 2ª bateria do 4º batalhão de artilharia.

*

José Alfredo dos Santos, segundo escrivão dos casamentos dos districtos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro, á rua das Cruzes n. 30, 1º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2ª publicação — Arnaldo Raposo de Mello, residente em Olinda, e d. Marietta de Souza Carreiro, residente no Poço, solteiros, naturaes deste Estado; João das Candeias Nogueira, e d. Thereza de Jesus Nogueira, solteiros, naturaes deste Estado, residente no Poço; dr. Antonio Vicente de Andrade Bezerra, residente na Boa Vista e d. Izabel Orlando Fragoso da Silva, residente na Graça, solteiros, naturaes desse Estado; Florencio José dos Santos, e d. Ignez do Nascimento Gomes, solteiros, naturaes deste Estado, residentes no Poço.

1ª publicação — João Climaco de Sant'Anna, natural de Alagoas, residente na Boa Vista e d. Avelina Magnolina de Carvalho, natural deste Estado, residente em S. Antonio, solteiros; Estevão de Sá Cavalcanti de Albuquerque Filho e d. Zenobia da Fonseca Teixeira Palha, solteiros, naturaes deste Estado, residentes na Boa Vista.

*

O escrivão dos casamentos José Fausto Figueiredo Carneiro que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, São José e Afogados affixou na repartição do registro dos casamentos á rua das Cruzes n. 30, 1º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

1ª publicação — João Climaco de Sant'Anna, residente na Boa Vista e Avelina Magnolina de Carvalho, residente em São José, solteiros e naturaes elle de Alagoas e ella deste Estado; José Maria Alves e Santos, residente em Afogados e Anna Amelia Oliveira Albuquerque, residente em Jaboatão, solteiros, naturaes deste Estado; Manoel Joaquim da Costa, residente em São José, natural do Rio Grande do Norte e Alice Francisca da Silva, residente na Boa Vista, natural deste Estado, solteiros.

*

NASCIMENTOS

Em Petrolina nasceu no dia 23 do mez proximo findo o interessante Romildo, filho do sr. Severino Leite e sua exma. esposa, d. Julia Alves Leite.

*

Acha-se em festas o lar do sr. coronel Manoel Gonçalves Souto Maior e sua exma. consorte, d. Aurea de Faria Souto Maior, residentes em Bom Jardim, pelo nascimento de seu filhinho Sebastião, occorrido no dia 4 do fluente.

*

ASSOCIAÇÕES

CLUB INTERNACIONAL — A Directoria do Club Internacional do Recife, a conhecida sociedade pernambucana, realisará no dia 31 do corrente sumptuoso baile commemorando o 30º anniversario de sua installação.

Para a festa, que promette o grande realce das promovidas pela velha e sympathica sociedade diversional, recebemos attencioso convite que agradecemos.

*

COLLIGAÇÃO BENEFICENTE DOS AUXILIARES DO COMMERCIO — Dessa sociedade recebemos communicação de estar resolvida a publicação quinzenal de um orgão de publicidade denominado "União Caixeiral", destinado á defeza dos interesses da classe, devendo sahir o primeiro numero, no proximo dia 15.

*

VIAJANTES

Enviou-nos suas despedidas o estimavel sr. 2º tenente do exercito, Jorge de Oliveira que embarcou ante-hontem, no "Pará", com destino ao Acre, onde vae servir na 1ª companhia de infanteria, estacionada em Penapolis.

*

Passageiros sahidos para o norte no vapor nacional "Pará" no dia 6 do corrente.

Para Cabedello — Antonio Pereira, Francisco Brandão, Edgar Aubin, Manoel Pereira.

Para Natal — A. Barbosa Souza, C. K. Scott e sua mulher, Gilberto Alberim, P. Braga, Manoel Canuto, Joaquim Alves, Luiz Castro, Antonio Carvalho, P. Braga Araujo e sua mulher.

Para Ceará — Adalgiza do Carmo e um filho menor, Braz Lippo e sua mulher, Pessoa Cavalcante, Joaquim Gallindo e uma irmã, Lou-Chin, Manoel Portella, José Paulino, Joaquim Rodrigues, H. Galloti e um filho, J. Groeger.

Para Maranhão — Bertha Feldmann, Sereya e sua mulher, August Kohler, M. Mistein, S. Mendonça, J. Victorino, H. Victorino, P. Costa.

Para o Pará — Lina Rozarez, Annita Boschetti, A. Barbosa, C. Barbosa, J. Mathias, Antonio Nunes, José Novaes, J. Rodrigues, Luiz Amaro, Regina Oliveira, Annita Valdi.

Para Manaus — Tenente Jorge Oliveira, Alberico Santos, P. Mendonça, Joaquim Silva, Mariano Alves, S. Burei, J. Sant'Anna e sua mulher, Aprigio Silva e P. Silva.

*

VISITAS

Por ter de seguir em breve para o Rio de Janeiro, deu-nos hontem o prazer de sua amavel visita a distincta jornalista mme. Eva van Emden.

Agradecidos pela gentileza, desejamos-lhe bôa viagem.

A BELLA ESMOLA

A commovente narrativa de guerra que damos abaixo, do jornalista francez Anselme Changuer, foi publicada, a 16 de maio ultimo, na bella revista "Les Annales", de Paris. As côres litterarias que o autor deu a essa narrativa tornam a sua leitura attrahente e verdadeiramente empolgante.

A irmã Veronica não tinha idade, como se diz vulgarmente. Poder-se-ia accrescentar que ella não tinha tambem sexo, pois era sempre indecisa, incerta e indifferente a sua figura pallida, apertada num cinturão de linho que parecia cinzento, por contraste. Era verdadeiramente, da cabeça aos pés, uma irmã cinzenta, e parecia que a côr da sua roupa devia ser a da sua alma, como era tambem a dos seus olhos, a das suas faces.

Era a Irmã Veronica uma desencantada ou uma santa donzella sem historia?

Ninguem podia dizel-o, nem suas companheiras, nem a Madre Superiora, nem o velho capellão do convento. Exacta no cumprimento dos seus deveres, exacta em encerrar-se, nem indifferente, nem mystica em seu aspecto, o nome mesmo de Veronica envolvia a sua personalidade, como o véo tornado sagrado e impenetravel por uma effigie divina. Era uma irmã cinzenta, e eis tudo.

Nunca teria franqueado o locutorio, ao menos o locutorio moral dos seus votos, e que a separava do seculo, e sua vida, cortada por exercicios espirituaes immutavelmente regulares, teria passado inteiramente entre os muros cinzentos do convento que a encerrava, si um dia, subitamente, o vento vermelho da guerra não se tivesse levantado, não tivesse soprado sobre a planicie onde ainda se faziam as colheitas, e forçado as portas maciças do mosteiro. E, sem transição, a Irmã Veronica encontrou-se numa ambulancia, com as manguitas de enfermeira.

Sem commoção, sem nenhum estremecimento sob o seu véo de freira, quasi sem admiração, ella acceitou e desempenhou as suas novas funcções.

Viam-se, a cada instante, chagados horriveis, porque os feridos vinham de um campo de batalha proximo. Alguns não eram mais do que blocos disformes de lama vermelha, de que alguns membros quasi soltos lhes davam a fórma humana.

Sem pronunciar uma palavra, sem tremer, a Irmã Veronica despia-os, lavava-os, pensava-os, emquanto que, incessantemente, as paredes e os vidros, menos insensiveis que ella, tremiam ao troar dos canhões. Os desgraçados que passavam pelas suas mãos pallidas e pelos seus olhos cinzentos, ella não parecia vel-os nem ouvil-os, tal a sua impassibilidade, nem os mais jovens que chamavam por suas mães, nem aquelles que traziam alliança no dedo, pronunciando nomes de creanças no seu delirio...

Tambem tinha uma alliança um moço louro que trouxeram um dia, com o peito varado pelas balas. Mas parecia ainda muito joven, quasi uma creança, com o labio superior apenas sombreado por uma fina penugem!

Era um francez vindo da Bretanha com uma companhia de fuzileiros maritimos, trazendo uma japona azul, e a manga cercada com um galão de ouro. Como era official, collocaram-no em um quarto onde estava só, mas que alli ficaria pouco tempo, dissera o major...

Ignorava elle a gravidade do seu ferimento? Parecia ignoral-o, por bazofia juvenil da dôr e da morte, ou a sua mocidade lhe inspirava a esperança que só se perde com a vida?

Depois de pensado, foi com uma certa alegria na voz que elle deu um bom dia quasi familiar á Irmã Veronica, que lhe trazia uma poção. Queria fallar, porém, com um gesto mudo, e com o dedo sobre os labios, ella lhe intimou silencio. Entretanto, todas as vezes que elle a via, lançava-lhe um olhar de quem estava satisfeito.

Como ia ella lhe renovar os curativos, disse-lhe o official, á meia voz, com uma especie de malicia e de emoção ao mesmo tempo:"

— Obrigado, Irmã Muda.

Irmã Muda! E não se offendeu, nem percebeu a maneira por que a ella se dirigira o ferido.

O official accrescentou, antes que ella lhe prohibisse de fallar:

—Sim, minha Irmã, vós me recordaes as mudas da nossa terra, com a vossa roupa cinzenta e o vosso véo branco...

Ella não respondeu, pois tinha ordem de fallar só em objecto de serviço.

Desde então, elle sempre a chamava assim.

Mas o seu estado peorava, e elle enfraquecia, e a febre não o deixava mais, e abatera-se-lhe a alegria. Em seus olhos azues, passavam clarões de angustia, e era ainda angustia o que traduzia o seu delirio, pronunciando sempre um nome de mulher: Maryvonne.

Como a Irmã Veronica o cuidava uma noite, que seria talvez a ultima, ella ouviu que a chamavam baixinho, com palavras entrecortadas:

— Irmã Muda, Irmã Muda, escutae... approximae-vos... Estou mal... muito mal... sinto que vou morrer. Tirae do meu bolso um retrato e um endereço... Minha mulher... Maryvonne... Não vel-a mais... não abraçal-a mais... e eu desejava tanto... tanto... Oh! Irmã Muda... si quizesseis...

Resolveu-se, e fallou, afinal, francamente:

— Si quizesseis abraçar-me, por caridade... Eu pensaria que era ella...

Ainda que já habituada a extranhas palavras, a Irmã Veronica não pôde reprimir um movimento de recuo, e, sem dizer uma palavra, como um espectro, sahiu do quarto.

Quando voltou, alguns minutos depois, a morte começava a extender a sua sombra sobre a face exsangue e os olhos fechados do official. Não se enganou, e conheceu agora os signaes certos do proximo fim. Veiu um padre, fez as ceremonias do ritual, pronunciando as formulas supremas. E a Irmã cinzenta ficou só ao pé do moribundo.

Ajoelhada, ella contemplava, com o seu olhar firme, a face livida, os labios que deixavam escorrer uma espuma sanguinea a cada estertor...

De repente, o agonizante teve um sobresalto; abriram-se-lhe os olhos, fez um esforço para se levantar, e chamou tres vezes, com desespero:

— Maryvonne!... Maryvonne!... Maryvonne!...

Então, a Irmã cinzenta levantou-se, fez um grande signal da cruz, inclinou-se, e, piedosamente, poisou os labios sobre o rosto do moribundo...

HOSPITAL PEDRO II

Entraram hontem no Hospital Pedro II, os seguintes indigentes: Nylo Germano Carneiro, do Arcayal; Joaquim Alves da Silva, de Gravatá; Virginia Alves do Nascimento, do Poço; Maria Rosa de Lima, de Bulhões; Maria Magdalena das Dôres, desta cidade; Americo Siqueira da Paz, de Quipapá; Galdino dos Santos, de Jaboatão; Ponciano Gomes Pereira, de Vicencia; Manoel Salustiano de Souza, de Iguarassu'.

Falleceram:

Miguel Archanjo, de Olinda; Rosa Amelia da Silva, desta cidade; Sebastião Lima, desta cidade; José Constantino Gagliano, de Catende; Joaquim Francisco dos Santos, de Escada e Euripedes Alves da Silva.

Prof. CARLOS DE SERVI
PINTOR e RETRATISTA A OLEO
RUA BARÃO DA VICTORIA, 30

Na 3.ª delegacia de policia ficou hontem concluido o inquerito levado a effeito para apurar quaes são os responsaveis pelo desapparecimento dos autos do processo sobre o caso do bacharelando Aristheu Pires Raposo.

Acareado o escrivão João Roberto Pinheiro com a testemunha João Pereira, vulgo "Pisada", esta confirmou o seu depoimento anterior, do qual se verifica que os autos em questão foram subtrahidos por aquelle escrivão.

Em vista disso o academico Antonio de Barros da Silva Pinto, escrivão da 2.ª delegacia, apresentou queixa ao dr. Mauricio Wanderley contra o indiciado.

Historiando a sua queixa, diz que aquelle funccionario o ameaçou de morte, pelo que pedia providencias.

Assistencia Publica

Serviço para hoje:

Medicos: de 8 ás 11, dr. Abelardo Baltar; de 11 ás 14, dr. Alfredo do Tigre; de 14 ás 16, dr. Arthur de Sá; de 16 ás 18, dr. Carlos Alves; de 18 ás 20, dr. Cruz Ribeiro; de 20 ás 8, dr. Fausto Pinheiro.

Plantão de enfermeiros:

Pedro Nunes Pereira e João Baptista de Souza.

Auto-ambulancia n.º 2.

VIDA MILITAR

Exercito

Serviço para o dia 3.

O 49.º batalhão dará o official de ronda, a guarnição, o corneteiro e as ordenanças para o quartel general.

Uniforme n.º 5.

— Pela chefia do departamento da guerra foi permittido ao 2.º sargento da segunda bateria de obuzes Vicente de Moura vir a este Estado, correndo por conta propria as despezas de transporte. (Do boletim do exercito n.º 433 de 20 do mez findo).

— Para completar a commissão de que é presidente o capitão medico director do hospital militar e que tem de abrir e examinar 21 volumes vindos da extincta enfermaria militar de Alagoas para o referido hospital foram nomeados o 2.º tenente Sergio Henrique Cardim e pharmaceutico adjuncto João da Costa Ferraz.

— Foi entregue hontem ao sr. 1.º tenente Ezequiel Medeiros, que seguirá amanhã para o Estado do Rio Grande do Norte, a quantia de 4:275$654 de vencimentos do mez de Junho findo, sendo 1:403$602 dos officiaes, ... 1:384$552 das praças que se acham destacadas em Natal e 1:487$500 dos azylados residentes naquelle Estado.

— Embarcaram hontem: para o Estado do Amazonas o 2.º tenente intendente Jorge de Oliveira e soldado da primeira companhia de infanteria Alvaro Motta da Silva; para o Estado do Ceará o 2.º sargento Manoel Ariú, o dito Antonio Joaquim de Oliveira Galindo e soldados Ernestos Miranda da Silva, Manoel Diniz Furtado, José Bruno da Silva, Joaquim Clovis de Mascarenhas e Aguinaldo Pinheiro, todos do 46.º batalhão, entregando as guias de soccorrimento e para a capital federal o 2.º sargento do 1.º regimento de infanteria Alvaro de Oliveira e anspeçada do 3.º regimento José Candido de Oliveira.

— O sr. ministro por aviso n.º 102 de hontem, permittiu ao capitão medico Pedro de Alcantara Pessoa de Mello ir ao Rio Grande do Norte, onde poderá demorar-se 60 dias, correndo por conta propria as despezas de transporte. — Telegramma do D. G. de 6.

— Pelo sr. coronel chefe do departamento da guerra foi permittido ao 1.º sargento Antonio Lima, demorar-se mais 15 dias neste Estado. — (Telegramma de 6.)

— O 49.º batalhão de caçadores teve ordem de augmentar com 3 praças a guarda da delegacia fiscal afim de que o commandante desta colloque um posto de sentinella no portão do deposito que fica ao lado sul do edificio do quartel general, sendo dispensado o reforço.

— Ao 49.º batalhão foi pedido que mandasse diariamente, a começar de hontem um patrulha de um inferior e 3 praças para vigiar os edificios do correio e caixa economica, devendo a mesma entrar neste serviço ás 18 horas, sendo substituida por outra ás 21, que permanecerá até 6, conforme solicitou o director dos correios.

— Ficaram reduzidas para um inferior, um cabo e 3 praças as patrulhas que foram determinadas em boletim n.º 51 de 11 de Maio ultimo.

— O voluntario Oscar Cyriano Mafra Magalhães foi mandado verificar praça com destino ao 49.º e não ao 46.º batalhão como foi publicado no boletim de hontem.

— A começar de hoje, a parada da guarnição será rendida ás 10 e meia horas.

— Foi despensado do serviço por 9 dias, podendo gosar essa licença em Maceió, o 2.º sargento Luiz Procopio de Souza Bittencourt.

— O capitão Luiz Sombra, que foi pelo sr. ministro da guerra mandado servir addido a um dos corpos desta região, deverá servir como tal no 46.º batalhão de caçadores.

Bombeiros

Serviço para hoje:

Official de dia, o sr. 2.º tenente Gomes.

Adjuncto, o 1.º sargento Oliveira.

Medico da companhia, dr. Vicente Gomes.

Guarda do Quartel, o cabo n.º 17 e as praças de nos. 12, 16 e 6.

Dia á Companhia, o cabo n. 21.

Sentinella, a praça n.º 28.

Ordem á secretaria, a praça n.º 14.

Avisador, a praça n.º 26.

Piquete, o cabo corneteiro, 9

Uniforme, n.º 4.

Segurança Nocturna

Detalhe do serviço para a noite de hoje:

De vigilia, o sr. Guarda Mór.

De ronda, os srs. agentes de nos. 1 a 4.

De ponto, os guardas de nos. 1 a 6, 11 e 12 e 20 a 26 e reservas de nos. 1 a 6.

De promptidão, os guardas de nos. 13 a 19.

Loteria Federal

126.ª extracção de 1915. — 2.ª loteria do plano 331.

Pernambuco, 7 de Julho de 1915.

53112 (Capital)	20:000$000
65248	5:000$000
51941	2:000$000
16175	1:000$000
58430	1:000$000

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

4976 — 39366 — 45046 — 48166

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

7418 — 10120 — 13290 — 17038
96351 — 26928 — 26988 — 28803
29866 — 30705 — 41827 — 50512
57969 — 66434 — 68224 — 69166

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

693 — 1437 — 3606 — [illegible]
5121 — 5766 — 8038 — 9492
15188 — 20237 — 23578 — 30587
40755 — 44466 — 44984 — 42652
42664 — 45070 — 45105 — 48718
51103 — 51684 — 52346 — 54540
57171 — 58505 — 59720 — 62529
63175 — 65248.

APPROXIMAÇÕES

53111 e 53113	200$000
67247 e 65249	200$000
51940 e 51942	100$000

DEZENAS

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros: 53111 a 53120.

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros: 65241 a 65250.

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros: 51941 a 51950.

CENTENAS

Os numeros de 53101 a 53200 estão premiados com 20$000.

Os numeros de 65201 a 65300 estão premiados com 10$000.

Os numeros de 51901 a 2000 estão premiados com 8$000.

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 12 estão premiados com 5$000.

Todos os numeros terminados em 2 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 12.

JORNAES DE HONTEM

JORNAL DO RECIFE

"O attentado commettido pelo Senado Federal, de accordo com as ordens do sr. Pinheiro Machado, contra a soberania do povo pernambucano tem provocado em todas as classes a mais profunda e justificada revolta.

Não se trata, na especie, de um simples caso da depuração de um senador, mas sim de um insulto cruel feito á lei eleitoral, respeitada de modo absoluto pelo general Dantas Barreto, que lealmente assegurou a representação da minoria.

A Camara julga as eleições de Pernambuco limpas, os jornaes sustentam a mesma theoria, a nação applaude o gesto do sr. Dantas Barreto, mas o Senado pensa de fórma contraria e rasga a lei, abandonona o Direito e converte-se num lupanar, onde impera a mais infame orgia.

O commercio de Pernambuco, a classe conservadora por excellencia, se não foi á praça publica lançar o seu vehemente protesto contra o ataque sem nome aos nossos brios, não é isto proprio da sua orientação, não duvidou fechar em signal de protesto sendo nisto acompanhado pelos Bancos estrangeiros. Elles entendem e entendem muito bem que a eleição, um direito assegurado nos paizes livres, não pode ficar á mercê do caudilhismo de individuos, que não se sabe como chegaram ás altas posições.

A attitude do commercio é nobre e digna e attesta que elle, como o povo, vibra de indignação diante do inqualificavel attentado do Senado Federal.

Não está em causa o sr. José Bezerra, mas a soberania do povo pernambucano vilmente ludibriada, pelo caudilho gaucho.

O commercio cumpriu nobremente o seu dever e isto é mais um attestado de que Pernambuco não é mais o Lazaro de outr'ora: sabe o seu dever, não recua quando o deve cumprir.

Sentimo-nos felizes podendo affirmar que esta heroica terra ao lado do general Dantas Barreto, faz sentir ao Senado Federal que elle não é mais digno da confiança dos verdadeiros republicanos.

Os eunuchos que votaram contra a lei são, apenas, lacaios do sr. Pinheiro Machado, mas nunca representantes do povo.

A PROVINCIA

Sobre a passeata:

"Na rua Nova, quando desfilava a passeata, não querendo descobrir-se o academico Antonio Olegario Firmo de Oliveira, funccionario da fiscalisação das obras do porto, foi apedrejado ficando ferido na cabeça.

O facto determinou certo panico occasionando correrias, das quaes resultou serem atropeladas e pisadas algumas pessoas.

Tambem na rua do Imperador quando assistia do "Café Continental" a passagem do prestito, foi attingido na cabeça por uma pedrada, o sr. Pedro Bandeira.

Ha a registrar, infelizmente, além desta, outras violencias igualmente lastimaveis e que julgamos provavel que não estivessem nos intuitos dos promotores do "meeting".

E' para desejar que semelhantes excessos não se reproduzam, no interesse da ordem publica e da tranquilidade de todos.

—

Da correspondencia do Rio:

"O assassinato de Annibal Theophilo causou o mais profundo pezar no Rio de Janeiro, onde elle tinha um grande circulo de relações.

Mas este sentimento intenso e sincero passou sem se extinguir.

Foi como uma scena dolorosa que o viajante observasse contristado da janella do wagon de um comboio em vertiginosa carreira, tendo logo em seguida a attenção voltada para mil cousas differentes.

A vida intensa dos grandes centros é assim implacavel.

Os factos succedem-se e com elles as emoções.

Mesmo porque por maior que seja o lucto e a dor numa grande cidade ha sempre, — concomitantemente, — riso e alegria.

A prova temol-a actualmente nas capitaes européas dos paizes em guerra, e mesmo no Brasil.

O Rio, por exemplo, está soffrendo os effeitos terriveis de uma crise pavorosa.

Não se pode calcular a quantidade de homens sem trabalho, de necessitados, de mendigos, que andam pelas ruas pedindo os restos de comida das casas de familia e dos hoteis.

A' noite, os bancos dos passeios publicos e os batentes ficam repletos de infelizes sem tecto. E' rara a semana em que não ha suicidios e fallencias. Os crimes contra a propriedade elevaram-se a um coefficiente extraordinario. Uma verdadeira miseria social.

Todos se queixam amargamente.

Entretanto, á primeira vista, ninguem nota isso. Parece ao observador pouco attento que tudo vae a mil maravilhas. Os bailes, os concertos, as conferencias, as recepções, os chás elegantes, se multiplicam com o inverno, com um brilho admiravel. O mesmo movimento intenso de automoveis.

E, para cumulo de contraste, o Theatro municipal tem estado sempre cheio com as representações da magnifica "troupe" Huguenet, apezar dos preços elevadissimos das cadeiras e dos camarotes.

São assim as grandes cidades.

O TEMPO

Dos "Postaes do Rio", do dr. Gonçalves Maia:

"Vejo, pelos telegrammas, que ha uma grande curiosidade em saber ao certo da nossa attitude, a minha e a de Balthazar, no reconhecimento do dr. Barbosa Lima.

Não fazemos nada ás escondidas; não temos motivos para baixar a cabeça ou arrependermo-nos das nossas attitudes.

Si tivessemos votado pelo sr. Barbosa Lima, teriamos concorrido unicamente para dar um golpe no sr. Pinheiro Machado, o nosso maior inimigo do presente, o maior flagello da Republica. Collocada a questão, como foi, nesse terreno: — ou vota pelo sr. Pinheiro ou vota pelo sr. Barbosa: — nada mais natural que escolher entre os dous inimigos aquelle que, si nos fez muito mal, ha vinte annos, presentemente se encorpora á "colligação" e nos offerece os seus serviços valiosos alistando-se nas nossas fileiras para combater o inimigo commum de Pernambuco, que é o sr. Pinheiro Machado.

Assim, pensaram seriamente os nossos amigos da bancada e assim, o fizeram concorrendo para mostrar a [illegible] que, na camara dos deputados o caudilho não manda.

Entretanto preciso dizel-o: nós, eu e Balthazar, como Borba e Aristarcho nos abstivemos de votar no reconhecimento de Barbosa Lima.

O equivoco vem da votação do parecer, que reconhecia os srs. Victor da Silveira, Flavio da Silveira e Mello, todos igualmente perrecistas e nossos inimigos. Esse parecer era assignado pela maioria da commissão e pelo nosso amigo e "leader" o deputado Borba".

CORREIO DO NORTE

Ainda com a primeira pagina de lucto. Editoriaes vehementes.

JORNAL PEQUENO

Noticioso.

O "Diario" em Taquaretinga

(Do nosso correspondente especial)

Jury — Nova ponte. — TAQUARETINGA, 7 — A' sessão do jury, hontem, foram submettidos a julgamento dois réos, sendo um condemnado, por crime de morte a 14 annos, e o outro absolvido.

— O povo com o auxilio da prefeitura acaba de construir uma ponte no perimetro da cidade.

Repartições do Estado

RECEBEDORIA

Despachos em 7 de Julho de 1915.

Antonio Francisco de Medeiros. — Restitua-se a quantia de 132$100.

João Krause, Alfredo Gomes de Rego, Adolpho de Lima Bodelho, Jovita Rodrigues Pinto, Anna do Nascimento Costa, José Ferreira Dourado, Lourenço Barboza & C.ª — Com officio ao dr. director do Thesouro do Estado.

Antonio Guilheraino, Severino Ferreira da Costa, Maria Thereza de Jesus, Digna Dulra de Farias, Ordem Terceira de São Francisco, Theodomiro dos Santos Selva, Julio F. de Araujo, Joaquim Teixeira, Corilha Rosa da Silva, Lino de Abreu Cerqueira. — Informe a 1.ª secção.

D. Gonçalves. — Informe a 3.ª secção.

Dorães Cardozo & C.ª, João Baptista de Figueredo Farias. — A' 3.ª secção.

Pedro Alexandrino de Albuquerque Mello, Joaquim Antonio de Mello, José Marques d'Oliveira, Martins & Albuquerque, Lupecino Estevão da Silva. — Informe a 2.ª secção.

Rosa Borges & C.ª, F. Carneiro & Guimarães. — A' 1.ª secção para seu conhecimento e devolver.

N. Egypto. — Juntando-se a petição anterior informe a 1.ª secção.

Libanio Figueredo. — Deferido, em vista das informações.

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm.º sr. general governador em 5 de Julho de 1915.

Bacharel José Joaquim Caldas Rocha — Concedo quatro mezes de licença com ordenado, a contar de 10 de Abril ultimo.

Despachos do exmo. sr. dr. Secretario da Justiça em 5 de Julho de 1915.

Miranda Souza & Comp. — Informe o sr. dr. chefe de Policia.

José Gomes Ferreira—Informe o sr. tenente coronel commandante o n.º de praças existentes no destacamento.

Emilia Gitirana Santos—Compareça á Directoria da Justiça para receber a certidão depois de pagos o sello e emolumentos devidos.

—

Despachos do exm.º sr. dr. secretario da justiça em 6 de Julho de 1915.

Francisca Pereira da Silva — Informe o sr. dr. chefe de policia.

Benedicto Surnuazy. — Informe o sr. tenente coronel commandante interino da Força publica o n.º de praças existentes no destacamento.

MEDICO
PARTEIRO — OPERADOR

ESPECIALIDADES:
DOENÇAS DAS SENHORAS E DAS CREANÇAS, PARTOS, MOLESTIAS DE PELLE E SYPHILIS. Encarrega-se do tratamento radical da SYPHILIS. (com as injecções de "606" e "914") e da BLENNORRHAGIA e todas as suas complicações (pela sôro-therapia.) CONSULTORIO: Rua Duque de Caxias n. 35, 1º andar, RESIDENCIA: Rua Larga do Rosario n. 12 (sobrado). Telephone n. 1.101. ACCEITA CHAMADOS A QUALQUER HORA. CONSULTAS diariamente de 2 ás 5 horas da tarde. Gratis ás pessoas pobres.

DR. JOÃO COSTA

CLINICA MEDICA DENTARIA
do
DR. DANIEL RAMOS
CIRURGIÃO DENTISTA DO HOSPITAL PEDRO II

Aviso aos amigos e clientes que já reabri o meu consultorio electrico-dentario situado á rua Nova n. 8, 1º andar, onde encontrarão ordem, asseio, trabalhos garantidos e preços razoaveis, conforme tabella junta.

TABELLA

Extracção absolutamente sem dor, de 5$ a 10$000

Obturação a massa ou platina, de 5$ a 10$000.

Obturação a esmalte 10$000

Obturação a ouro, de 10$ a 30$000

Corôas de ouro de 40$ a 50$000

Chapas de vulcanite, cada dente 10$000

Pivot, de 30$000 a 50$000

Bridg Worky, conforme contracto.

Os demais trabalhos, mediante ajuste.

Pagamento, metade adiantadamente e o restante tres dias antes de concluidos os trabalhos, sem excepção de cliente.

Recife, 26 de março de 1915.

DR. DANIEL RAMOS.

Residencia, rua Velha n. 74.
Acceito chamados á noite, por escripto.

(2762)

ILEGÍVEL

SOLICITADAS

Concerto 8 de Julho

(TRANSFERIDO)

Quando — todos os empecilhos foram superados — para a realisação do concerto promovido pelas alumnas do dr. Roque Melchiades, surge "inopinanter", isto é, á ultima hora, o obstaculo maximo: — DOENÇA numa das senhoritas que constituem o Sete Estrello do concerto. A pleiade de senhoritas, solidaria com a sua collega, aguarda o seu restabelecimento, que, no diagnostico de provecto facultativo, será para breves dias, chrismando por isso mesmo, a cordialissima serata com o nome de CONCERTO OITO DE JULHO.

A commissão por si, e harmonicamente com as gentis senhoritas e a Academia do Commercio, solicita do illustrado auditorio que benignamente acolheu os seus ingressos, uma pequenina tolerancia — para que todos possamos cantar com o poeta: "Melior hora veniet".

Dentro em breve, fallará a imprensa, assim espera:

A COMMISSÃO.

(3618)

ESCADA

SOCIEDADE UNIÃO BENEFICENTE 25 DE MARÇO

"Circular"

De ordem do sr. presidente, convido aos srs. consocios a comparecerem á séde desta sociedade, á rua do coronel João Manoel Pontual, no domingo, 11 do corrente, ás 18 horas, afim de tomar parte na sessão extraordinaria convocada pela directoria, para ser discutido o projecto da construcção do predio para um hospital.

Escada, 6 de Julho de 1915.

O 1.º secretario,
Carlos Leão.

(3606)

Para photographia

Lindos cartões mignon, de visita, gabinete, 9X12, 13X18, 18X24, ... 24X30 etc, e enveloppes para os mesmos, vendem-se na Agencia Jornalistica, ruas do Imperador ns. 18 e 20, Nova, 10 e Imperatriz, 40.

(3418)

LOTERIA FEDERAL

"Jornal do Commercio" de 27 de Junho de 1915, publica na secção das "Varias Noticias":

Com a presença de varias pessoas e representantes de diversos jornaes diarios, foi entregue, hontem, ao meio dia, o premio de duzentos contos de réis que coube ao bilhete n.º 046.059, da loteria de São João.

O possuidor do bilhete era o sr. Nicolau Ambrosio, negociante em São Paulo de Muriahé, e o pagamento foi feito pela agencia da Companhia de Loterias Nacionaes, propriedade dos srs. Nazareth & C., á rua do Ouvidor.

O sr. Nicolau Ambrosio comprou o bilhete na Capital do Estado de São Paulo e desceu de São Paulo de Muriahé, Estado de Minas, especialmente para receber o premio.

Accompanharam-n'o varios amigos, entre estes os srs. Amador Paulino de Barros, Raphael Cacardo, Salvador Baldanza e Agenor Pinheiro Gonçalves de Andrade.

Os srs. Nazareth & C., depois de conferirem o bilhete, pagaram ao sr. Nicolau Ambrosio .... 190:385$000, sendo 110 contos em dois cheques do Banco do Brazil, um de 30 contos sobre o British Bank e 50:385$000 em moeda corrente.

O portador do bilhete premiado com 200 contos de réis, ao receber o dinheiro que lhe cabia, offereceu 50$000 para os pobres da irmã Paula e 50$000 para a Associação dos Empregados da Companhia de Loterias Nacionaes, donativos esses que lhe foram solicitados.

(3617)

Agradecimento

Na impossibilidade de agradecer particularmente a cada um dos bondosos amigos que me enviaram cartas, cartões e telegrammas de parabens pela minha recente nomeação para o cargo de desembargador, bem como aos que por este mesmo motivo me fizeram captivante manifestação que se realisou na mais intima cordealidade, faço-o por este meio, hypothecando a todos os meus sinceros agradecimentos.

Recife, 6 de Julho de 1915.

J. Mauricio Wanderley.

(3615)

Editaes e Avisos

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

EDITAL N.º 30

SEGUNDA PRAÇA

Pela Inspectoria desta repartição se faz publico que ás 12 horas da manhã, do dia 10 do corrente, á porta principal do edificio serão vendidas, em segunda praça, as mercadorias annunciadas em 1.ª praça no edital n.º 29, deste anno, publicado no "Diario de Pernambuco".

NOTA — Lavrado o termo o arrematante da praça depositará o signal de 20 por cento para garantia o despacho.

Alfandega, 7 de Julho de 1915.

O presidente dos leilões,
J. Monteiro Pessôa.

A Companhia de Seguros Phœnix Pernambucana faz publico que transferio o seu escriptorio para o edificio de sua propriedade á Avenida Marquez de Olinda.

(3616).

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

EDITAL N.º 150

O inspector da Alfandega faz publico, para o conhecimento dos interessados, que o sr. ministro da fazenda, em circular n.º 32, de 30 de Junho ultimo, prorogou, por 15 dias, o praso marcado na circular n.º 20, de 8 do dito mez, para que entre em vigor o regulamento n.º 11.527, de 17 de Março ultimo relativamente ao imposto de sello das facturas ou contas assignadas.

Secretaria da Alfandega de Pernambuco, em 7 de Julho de 1915.

O inspector,
Affonso A. Pontes.

(3611)

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

EDITAL N.º 149

De ordem do sr. inspector, intimo o sr. Vicente Faillace, passageiro do vapor inglez "Avon", entrado em 23 de Novembro de 1913, a vir despachar, dentro do praso de 30 dias, as mercadorias contidas em 15 volumes de sua bagagem, de marcas V. F. e A. S. sob pena de serem os mesmos vendidos em hasta publica.

Secretaria da Alfandega de Pernambuco, em 6 de Julho de 1915.

O 3.º escripturario.
Jorge Campos de Oliveira.

(3610)

TIMBAUBA

Vende-se a casa á rua Maciel Pinheiro n.º 49 e o sobrado em frente ao paço municipal: a tratar com Belmira Góes. — Rua Velha, 103. — Recife.

(3518)

Companhia Indemnisadora

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

Terceira convocação

De conformidade com o artigo 23 parag. 2.º dos estatutos desta companhia, solicita-se novamente o comparecimento dos srs. accionistas no dia 21 do corrente, ás 13 horas, na séde da Associação Commercial, para dar cumprimento ás determinações da Inspectoria de Seguros e tratar-se da prorogação do praso para continuação do funccionamento da companhia, como preceitua o artigo 5.º dos mesmos estatutos.

Communica-se que por ser esta a terceira e ultima convocação, a assembléa deliberará, qualquer que seja o numero de accionistas que comparecer.

Recife, 3 de Julho de 1915.

OS DIRECTORES,
Dr. Manoel Gonçalves da Silva Pinto.
João Cardoso Ayres.
Alfredo Flaviano de Barros.

(3600)

Companhia Luz e Força pelo Alcool

A commissão liquidante dos haveres da Companhia Luz e Força pelo Alcool convida aos srs. accionistas a virem receber, á rua 1.º de Março n.º 13, quota, parte da liquidação correspondente ás suas acções, devendo apresental-as nesse acto.

Recife, 2 de Julho de 1915.

B. de Suassuna.
Davino Pontual.

(3592)

THESOURO DA FAMILIA

SERIE PREFERIDA

25.ª CHAMADA

Tendo sido pago ao beneficiario do peculio deixado pelo mutuario Raymundo A. da Silva, inscripção 171, o peculio a que tinha direito, convidamos os socios inscriptos nesta Serie para contribuirem com a quota de 50$000 até 15 do corrente, para constituição de um novo peculio.

Os socios que, até aquella data, não satisfizerem dita quota, só poderão fazer o pagamento com a multa de 10 o|o até 30 do corrente e 20 o|o de 1 a 15 de Agosto.

Outrosim, avisamos aos mutuarios que não pagaram ainda a quota de Junho (24.ª) que esta só será recebida com a multa de ... 20 o|o até 15 de Julho, e aos da Serie Inicial que começa de hoje a ser cobrada com a multa de .. 10 o|o a quota 27 (Junho.)

(3589)

NOVOS ALAMBIQUES
para DISTILLAR e RECTIFICAR as AGUAS-ARDENTES, RHUMS, ALCOOES, etc

DEROY Fils Ainé
CONSTRUCTOR
Rue du Théâtre, 75
PARIS
GUIA PRATICO do Distillador d'AGUAS-ARDENTES ESSENCIAS, etc Manual do fabricante dos RHUMS • Tarifa illustrada enviados ...
Na Correspondencia cite-se este Jornal.

AVISOS FUNEBRES

D. Marianna da Silva Brazileiro

Euthychio da Silva Brazileiro, Jesuido da Silva Brazileiro, José Desnouriez da Silva Brazileiro, ausente, Maria Palmarina da Silva Brazileiro e Maria Leopoldina da Silva Brazileiro, compungidos pelo fallecimento de sua prezada mãe, D. MARIANNA DA SILVA BRAZILEIRO, mandam celebrar missas, por sua alma, no dia 9 do corrente, setimo do seu fallecimento, ás 7 e meia horas da manhã, na egreja da Soledade, e convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a este acto de caridade, pelo que se confessam summamente agradecidos.

(3613)

Industrias e Profissões

Clinica de olhos, nariz, garganta ouvidos

Dr. Soares de Avellar

Dos hospitaes do Recife e com longa pratica nas principaes clinicas dos melhores hospitaes da Europa.

Dispõe em consultorio bem installado de instrumental moderno e apparelhos electricos aperfeiçoados para os misteres de sua profissão: "diagnostico seguro e tratamento racional das molestias de olhos, nariz, garganta e ouvidos".

Consultas todos os dias de 1 ás 17 horas.

Consultorio: Rua Barão da Victoria n. 10, 1· andar.

Residencia: Rua de S. Borja n. 58.

CLINICA MEDICA do DR. RAUL AZEDO

Residencia: Chacon n. 7

TELEPHONE N. 809

Consultorio: a Rua Duque de Caxias n.º 16, 1.º andar: consultas de 2 ás 4 da tarde

TELEPHONE N. 1083

DR. OSWALDO. A. LOUREIRO

MEDICO DA ASSISTENCIA PUBLICA

Ex-interno do professor Fernando Magalhães, chefe da clinica de partos na maternidade da Faculdade de medicina do Rio de Janeiro, e ex-auxiliar do serviço de gynecologia da sala do banco no hospital da Bahia.

Trata de medicina e cirurgia em geral e especialmente de partos e molestias de senhoras.

Escriptorio — Rua do Cabugá n.º 5, 1.º andar.

Consultas de 11 á 1 hora da tarde.

Residencia — Rua do Hospicio n.º 41. Chamados por escripto a qualquer hora.

DR. ANTONIO AREIAS

MEDICO

Consultorio: — Praça da Independencia, N.º 16. — 1.º Andar, de ... duas horas da tarde.
Residencia: — Rua do Pires, n.º 3.
Chamados por escripto a qualquer hora.
Consultas gratis aos pobres
PHARMACIA RIBEIRO
á Praça Maciel Pinheiro n. 22, de 10 meia ás 11 e meia da manhã

DR. CRUZ RIBEIRO

Medico do hospital Pedro II

Participa aos seus clientes e amigos que transferio sua residencia para a rua Santo Elias n.º 22 (Espinheiro), continuando a dar consultas de 2 ás 4, em seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 19, 1.º andar.

(2381)

Dr. Ed. Altino

Afecções do coração, doenças de creanças. Tratamento combinado da siphilis pelo neosalvarsan (914) e mercurio.

Rua Sigismundo Gonçalves n.º 14, 1.º andar.

De 15 horas em deante.

(2916)

Cirurgião dentista

Dr. Leopoldo da Rocha

Tratamento do systema bucco-dentario: — fistulas, periodontites, extracções, etc; collocação de pivot, chapa, bloco, bridge-work, corôa e obturações.

Consultas: de 10 ás 16 horas.

Especialidade: protho orthopedia.

Imperatriz, n.º 51 —1.º andar.

DR. LEOPOLDO D'ARAUJO

Especialista em partos, molestias de senhoras e creanças, garganta, nariz e ouvidos,—*Consultorio* rua do Cabugá, 14—1º. andar, de 11 ás 13 horas—Pagamento adiantado.

Residencia, rua do Hospicio 50 B—Chamados por escripto a qualquer hora—Campa electrica para chamados á noite.

Dr. Alvaro Pedroza

Formado pela Faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Especialidades:

Obturações a ouro, platina, porcelana, esmalte, etc.

Colloca dentes artificiaes em qualquer systema em bridg work, chapas, pivots, etc. Corrige anomalias dentarias e faz extracções de dentes completamente sem dôr com anesthesicos inoffensivos.

Consultorio: Rua Barão da Victoria 17 (Nova) — 1º Andar.

DR LINS E SILVA

(Com pratica em Hospitaes da Europa, ex-interno de clinica dermatologica e syphiligraphica da Faculdade de Medicina da Bahia)

Especialidades: Molestias das vias genito-urinarias, pelle, syphilis e molestias das creanças.

Consultas á rua do Cabugá nº 3 A — 1.º andar — de duas horas em diante.

Residencia: rua do Paysandu' n. 6 — (Magdalena)

Dr. João de Sá Leitão

Medico, operador e parteiro. Chefe da clinica cirurgica do Instituto de Protecção á Infancia do Recife. Ex-interno do Hospicio de S. João de Deus, da Bahia. ESPECIALISTA EM MOLESTIAS NERVOSAS e MENTAES e EM MOLESTIAS DE CREANÇAS. — CONSULTORIO, á rua Sigismundo Gonçalves, n. 12, 1º andar, RESIDENCIA á rua do Aragão, 19. Telephone, 1077.

Consultas, das 14 ás 15 1|2.

Chamados a qualquer hora.

(2885)

CURSO DE DESENHO E PINTURA

PATEO DA SANTA CRUZ N. 10 — 2º ANDAR

3297

Doenças da Mulher e Partos

Clinica do dr. *BANDEIRA FILHO*

Parteiro da maternidade, professor de partos do Hospital Pedro II e ginecologista do Dispensario Lino Braga.

Consultas — A' rua Barão da Victoria n.º 7, 1.º andar.

Das 2 ás 5 horas da tarde.

Telefone n.º 1118.

Residencia — Rua da Intendencia n.º 9.

TELEFONE 590

(3004)

DR. SELVA JUNIOR

Medico e Parteiro

Do Hospital Pedro II

Especialidades: Partos e doenças de senhoras e creanças.

Consultas, 1 ás 4 da tarde, á rua Nova, 63, 1.º andar.

Residencia: Rua Augusta, 244.

(3369)

Dr. Abelardo Baltar

da Assistencia Publica

Ex-interno da Policlinica Geral do Rio de Janeiro
Serviço do professor dr. Oscar de Souza.
- Especialidades: Syphilis, vias urinarias, molestias do coração, dos pulmões e de creanças.
- Consultorio: — Rua Barão da Victoria n.º 69, 1.º andar; consultas, de 12 ás 15 e meia horas.
- Residencia: Rua Formosa n. 14.

CLINICA MEDICA E DE PARTOS

— DO —

Dr. Eduardo Wanderley

Dr. Eduardo Wanderley dá consultas diariamente em sua residencia (Riachuelo, 69) de 7 ás 9 da manhã, e á Praça Joaquim Nabuco, antiga da Concordia (casa balnearia) de 11 á 1 da tarde.

Dr. Carvalho Neves

Ex-interno da Maternidade da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Especialista em partos e molestias de creanças

Tratamento especial de syphilis

Consultorio — Rua Larga do Rosario 42—1º andar.

Residencia — Rua São Bento n.º 25, Olinda.

Consultas — De 2 ás 4 horas da tarde. Gratis aos pobres nas quartas-feiras.

(2282)

Dr. Alvaro Ramos Leal

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO
Ex-auxiliar externo da clinica obstetrica do Professor
FERNANDO MAGALHAES
da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro
Especialista em partos e molestias de senhoras
CONSULTORIO:
Rua Barão da Victoria n. 50 1. andar. Por cima da Casa Franceza.
Acceita chamados e marca hora a quem solicitar.
RESIDENCIA:
TRAVESSA DO PRINCIPE N.º
Chamados a qualquer hora, gratis ao pobres

OPERAÇÕES E MEDICINA INTERNA

O Dr. Alfredo Tigre com prática nos hospitáes do Rio de Janeiro e da Bahia acha-se a disposição do seus amigos e clientes.

Consultorio — Rua Barão da Victoria N. 69 1º andar.

Consultas: de 14 ás 16 horas

Residencia: *Estrada do Remedios Nº. 1*

MAGDALENA

Telefone N 162

Cirurgião Dentista

M. Pinheiro de Menezes F., diplomado pela Faculdade de medicina da Bahia, executa todos os trabalhos referentes á sua profissão.

Faz vantajosas concessões aos pouco fornecidos da fortuna. Tambem acceita chamados para a capital arrabaldes e lugares servidos por linha ferrea.

Residencia. — Rua Augusta, n. 226.

CLINICA MEDICA

do

Dr. Francisco Clementino

Medico do Hospital Pedro II e do Dispensario da Liga contra a Tuberculose

Especialidades: Syphilis e molestias da pelle.

Com pratica nos mais importantes hospitaes da Europa, dispõe de material aperfeiçoado, para os misteres de suas especialidades.

Consultorio: Rua Larga do Rosario, n. 28, 1.º andar

Consultas: de 2 ás 4 horas da tarde.

Residencia: rua da Aurora, n. 3, 1.º andar.

Chamados a qualquer hora.

Telephone — 21.

(3124)

Clinica Medico Cirurgica do Dr. Odilon Gaspar do Hospital D. Pedro II

Ex-interno de clinica cirurgica da Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro e ex-interno auxiliar do Professor Austregesilo, na clinica medica de mulheres

ESPECIALIDADES: CIRURGIA, DOENÇAS DE SENHORAS, CREANÇAS, SYPHILIS E MOLESTIAS DA PELLE.

CONSULTAS: De 12 a 1 ½ hora da tarde, todos os dias na residencia: de 2 ás 4 1|2 da tarde, no consultorio á rua Larga do Rosario — 40.

Residencia Rua do Pires n. 65

Chamados por escripto, a qualquer hora

Dr. J. S. Macedo

CIRURGIAO DENTISTA

Com bastante pratica no Rio, e conhecendo perfeitamente os mais modernos processos da sua profissão, avisa ás exmas. familias que se acha substituindo o dentista americano dr. G. N. Butler e que trabalha por preço rasoavel.

Consultas de 3 ás 4. Rua Imperatriz 49, 1.º andar.

Dr. Thomé Dias

MEDICO

Parteiro e operador — medico do Hospital Pedro II, especialista em molestias de senhoras e creanças o dr. Thomé Dias — encarrega-se do tratamento da syphilis pelas injecções 606 e 914.

Consultorio — Rua Nova N.º 13 1.º andar, das 2 ás 4.

Residencia — Imperial N.º 44.

Chamados por escripto a qualquer hora.

(1182)

DR. G. N. BUTLER

Dentista Americano

Deixa em seu logar o habil cirurgião dentista Dr J. S. Macedo, a quem recommenda os seus clientes

Dr. Macedo conhece perfeitamente os mais modernos processos dentarios da America do Norte, e continua do mesmo modo á rua da Imperatriz 49, 1º. andar

CIRURGIA GERAL E DE VIAS URINARIAS

Clinica do

DR. SOUTO MAIOR

Cirurgião do Hospital Pedro II e medico do Dispensario Octavio de Freitas.

Cura radicalmente o hydrocele pela eversão da vaginal (processo de Doyen).

CONSULTORIO: Rua Larga do Rosario, n.º 26, 1.º andar (entrada pela n.º 28) onde da consultas de 2 ás 4 horas da tarde.

RESIDENCIA: Rua Barão de São Borja n.º 38. TELEPHONE n.º 820

(2671)

ADVOGADOS: — Drs Padua Walfrido e Luiz Pedro — Duque de Caxias 74 — 1.º andar

(2471)

Dr. Mario Ramos

Clinica de molestias internas especialista em syphilis e molestias das vias urinarias. Tratamento da syphilis de 606 e 914. Dispondo de apparelhos electricos, que permittem ver o interior da uretra e da bexiga, (urethroscopios e cystoscopios) trata da blenorrhagia aguda e chronica e suas complicações, (estreitamento prostatite, etc.

LABORATORIO de exames chimicos e microscopicos de SANGUE, urina, escarro, pus fezes etc.

Consultorio e Laboratorio — rua Nova, n. 63, consultas de 3 horas em deante; residencia rua Benfica n. 21.

AVISO

Dr Oscar Coutinho, de volta de sua viagem a Europa participa aos seus clientes que reabriu o seu consultorio á **rua Nova n.º 15 1.º andar** onde será encontrado de 2 ás 4 horas da tarde.

Residencia — Rua da Soledade n. 94

Molestias de nariz, GARGANTA E OUVIDOS

Dr. Arthur de Sá Filho

MEDICO — ESPECIALISTA

Ex-assistente da clinica de molestias do nariz e garganta da **Universidade Real de Berlim** — Ex-interno das clinicas de molestias do nariz, garganta e ouvidos da **Faculdade de Medicina** da Bahia e do **Hospital Santa Izabel.**

Com pratica nos hospitaes de **Berlim e Paris** (nas clinicas dos professores **Kilian, Bruh, Lombard Lermoyez e Castex.**

Consultorio: Rua Barão da Victoria (antiga rua Nova) n.º 17, 1.º andar.

Residencia: Rua da Intendencia n.º 45.

Consultas: de 10 1|2 ás 12 e de 14 ás 16 horas.

Gratis: aos pobres pela manhã.

TELEPHONE 698 (2210)

ANNUNCIOS

Alcool 42 graus

para substituir a gazolina em motores e automoveis

Vendem Pereira Pinto & Cia. Rua do Brum n.º 24, preço de cada caixa com duas latas 12$500.

(3604).

COLUMNA ALPHABETICA

ALUGA-SE, um primeiro andar na rua de Santa Rita Nova, n. 61, caiado e pintado de novo, com apparelho de saneamento moderno. A tratar na mesma rua, n. 62. (3365)

ANILINA AZUL, qualidade superior vende-se á Rua Bom Jesus 17 — 1 andar. (3425).

ATTENÇÃO! — Da-se um almoço ou jantar escolhido pelo menu com variedades de pratos por 2$000, assignaturas a 60$000 por mez, no Restaurant Vegetariano. — Rua Nova, n.º 23, 1.º andar (3393)

AMA — Offerece-se uma, para o serviço de cosinha ou de [illegible]ção, a tratar na Rua da Roda n. 23. (3597)

AS MOÇAS BONITAS — só devem usar o Talco Bebé, porque amacia e refresca a cutis a ponto de tornal-a avelludada. Depositos. Pharmacia Martins e drogaria Confiança e nas lojas de miudezas. — Preço 1$000.

ALCOOLATO DE CABIÇA MULISSA — de formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, poderoso remedio contra as molestias do estomago, vende-se em todas as pharmacias. Deposito na pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 83 — Preço 1$500.

ATTENÇÃO! ... O XAROPE BROMOPHENICO, formula do Dr. Thomé Dias, cura radicalmente tosse, bronchites e influenza. — Especifico da Coqueluche. As creanças pedem-n'o com satisfação. Deposito Pharmacia S. José. Vende-se em todas as Pharmacias.

CARROÇAS — Vendem-se duas em optimas condições, a tratar na rua do Forte n. 13. S. José. (3530)

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa preparado pelo pharmaceutico Cicero Dias. Reconstituinte poderoso regenerador das forças vitaes, estimulante do systema muscular e das funcções intellectuaes.

INJECÇÃO ANTI BLENORRHAGICA — Poderoso remedio contra as blenorrhagias. Deposito, pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 83 — Preço 1$500.

M[illegible] CURA [illegible] E HIDROPISIA — Deposito, pharmacia Martins rua Duque de Caxias n. 83.

XAROPE DE ALHO DO MATTO E GUACO — E' o unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, asthma, tosses, coqueluche, rouquidão, constipações, etc. [illegible] Deposito: Pharmacia Martins rua Duque de Caxias n. 83.

[illegible] ELIXIR SALVAÇÃO DOS REUMATICOS formula do dr. Thomé Dias. Vende-se em todas as pharmacias.

PARA ASTHMATICO — E todas as molestias das vias respiratorias, use o elixir anti-asthmatico, formula do dr. Constancio Pontual, preparado na pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 83 — Preço 3$000.

PARA NERVOSO — Casa o Xarope de Mulungu Bromuretado, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa. Deposito — Pharmacia Martins — Rua Duque de Caxias n. 83 — Preço 3$000.

SE — Quereis ter um bom appetite e um estomago regulando bem, usae o Vinho de genciana e canella composto, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, preparado na pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 83.

SABÃO THYMOLINO (liquido) — Poderoso remedio contra assaduras, manchas da pelle, pannos, etc. Para o uso da barba e lavagem da cabeça previne a queda do cabello, as caspas e qualquer molestia no couro cabelludo. Deposito, pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 83, Drogaria Confiança e todas as lojas de miudezas e armarinhos — Preço 1$500.

TONICO JUA' MUTAMBA — Excellente preservativo contra a queda do cabello. Delicadamente perfumado. Amacia e rejuvenesce o cabello, dissipa as caspas. Unico deposito — Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 83.

THESOURO DA BOCCA — Reconhecido como o melhor dentifricio para a conservação dos dentes e asseio da bocca: preço 1$000, á venda na pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 83.

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO E PLANTAS SUDORIFICAS — Segundo a formula do dr. Dornellas. Especialidades da pharmacia Martins. E' o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, cancros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc., etc. Unico deposito da verdadeira. — Pharmacia Martins á rua Duque de Caxias n. 83 — Recife.

San Ceem y C.ia

Estabelecidos na rua do Aragão n.º 31 com lavanderia, offerecem seus serviços ao publico desta capital, garantindo a perfeição do seu trabalho, recommendado pela grande pratica nas principaes capitaes da America.

(3454)

LEONCIO PILAR

Concerta e afina Pianos e Orgãos, pode ser procurado, para os misteres de sua profissão, á rua da Imperatriz, n.º 20 loja "Novo Torrador", á rua da Aurora n.º 41 ou em sua residencia, á Avenida Affonso Penna n.º 1 — chamado por escripto.

LOTERIA DA BAHIA

N. 13.328

Ao sr. Manoel Ephigenio de Castro, vendedor ambulante, morador na freguezia da Graça, foi pago hontem por esta agencia a importancia de rs. 10:000$, que coube ao bilhete n. 13.328.

Na vitrine da agencia se acham expostos não só o bilhete, como as suas approximações.

Elevão-se agora a 332 *contos de réis* os premios pagos aqui por essa humanitaria loteria.

D'ahi a guerra que lhe movem os inimigos da POBREZA.

258 pessoas pobres favorecidas pela Loteria da Bahia! Já ?!

Agencia geral

RUA DA IMPERATRIZ N. 6

LOTERIA DA "CAPITAL FEDERAL"

Garantida pelo governo da União. Distribue 60 % de premios!!

Este anno já vendeu em Pernambuco 380 contos de sortes!!!

Unico meio rapido de fazer fortuna licita?!!

Extracções da Federal este mez: JULHO 1.ª quinzena

1 — 16:000$000 em meios	9 — 20:000$000 em meios
2 — 20:000$000 em meios	10 — **50:000$000** em quintos
3 — **100:000$000** em decimos	12 — 16:000$000 em meios
5 — 16:000$000 em meios	13 — 20:000$000 em meios
6 — 20:000$000 em meios	15 — 16:000$000 em meios
7 — 20:000$000 em meios	16 — 20:000$000 em meios
8 — 16:000$000 em meios	

500 Contos depositados no Thesouro Federal para garantia do pagamento de seus premios ! ! !

(Clausula 1.ª, lettra F. Idem 7 do contracto de 23 de Fevereiro de 1911)

100 CONTOS

Em 17 de Julho

Extracções da Federal este mez: JULHO 2.ª quinzena

17 — **100:000$000** em decimos	26 — 16:000$000 em meios
19 — 16:000$000 em meios	27 — 20:000$000 em meios
20 — 20:000$000 em meios	28 — 20:000$000 em meios
21 — 20:000$000 em meios	29 — 16:000$000 em meios
22 — 16:000$000 em meios	30 — 20:000$000 em meios
23 — 20:000$000 em meios	31 — **50:000$000** em quintos
24 — **50:000$000** em quintos	

Endereço telegraphico — LOTERIAS — Agencia Geral RUA DO CRESPO N.º 12, — Caixa do Correio, 78 — Telephone N.º 667

O Agente Geral, Joaquim Pereira da Silva

ELIXIR ANTI-DYSPEPTICO

DE CAMOMILLA, MELISSA E PAPAYNA COMPOSTO

Preparado por GERONCIO DE MELLO

Cura prompta e radical das digestões difficeis acompanhadas de vomitos, syncopes, etc. e de todas as molestias do estomago.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

DEPOSITO GERAL

PHARMACIA DOS POBRES

RUA LARGA DO ROSARIO-42-PERNAMBUCO

Na Rua Duque de Caxias N. 25

Encontrará o publico completo sortimento de vinhos e generos italianos, como sejam queijos **Parmesão, Pecorino, Romano, Salame, Presunto, Azeite, Massa de Tomate, Vinho Barbera, Moscato, Spumante, Chianti, etc.**

UNICA CASA

Depositaria de massa alimenticia da fabrica **Genaro Acceta Filho,** do Rio de Janeiro, premiada na Exposição Nacional de 1908.

Todas essas mercadorias são recebidas directamente, sendo vendidas a preços sem competencia.

MACARRÃO

de todas as qualidades — kg. 600 rs. Vende-se em grosso e a retalho.

DEPOSITO DE VINHOS E GENEROS ITALIANOS

Rua Duque de Caxias N. 25

A. L. Rossali & C.

CURSO DE HUMANIDADES

— DE —

DR. PEDRO CALLADO

Ensino primario e secundario ministrado por professores de reconhecida competencia, com garantia de rapido aproveitamento para os estudantes e sem dependencia de classes.

17-*RUA DA AURORA*-17 — *RECIFE*

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO

DE PLANTAS SUDORIFICAS

Segundo a formula do DR. DORNELLAS

ESPECIALIDADE DA

PHARMACIA MARTINS

E' o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, cancros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc., etc., sendo, por isto o mais procurado de todos os medicamentos até hoje conhecidos, sem nunca ter deixado de produzir effeitos beneficos, mesmo nos casos mais rebeldes.

Para affirmarmos a nossa asserção, temos em nosso poder mais de **DUZENTOS** attestados de curas radicaes feitas pela maravilhosa **FORMULA DO DR. DORNELLAS.**

A unica verdadeira é preparada ná

DROGARIA E PHARMACIA MARTINS

que foi obtida das mãos do proprio autor, acha-se registrada na Junta Commercial sob os ns. 809 e 813.

Cicero Diniz

88-RUA DUQUE DE CAXIAS-88

"Collyrio Brazileiro"

Unico e verdadeiro especifico para debelar radicalmente todas as molestias dos olhos e das palpebras muitas d'ellas em menos de 24 horas!...

[illegible] attestados provam a exhuberante efficacia deste miraculoso especifico

[illegible]

Deposito -- Nas principaes Drogarias

Preço [illegible] o vidro

OFFICINA D'ALFAIATE

DE

Ferreira & C.ª

PERFUMARIAS DE TODAS QUALIDADES

Grande Sortimento de Camisas, Collarinhos, Punhos, Gravatas, Lenços, etc. Artigos de ultima novidades, recebidos por todos os Paquetes.

Rua do Barão da Victoria-28

AO PUBLICO!

Os fabricantes do Grande Depurativo do Sangue **ELIXIR DE NOGUEIRA**, *do Pharmaceutico João da Silva Silveira, avisam que, apezar da actual crise, não augmentaram o preço do referido preparado, não havendo razão para o publico compral-o por preço mais elevado do que o seu antigo custo.*

Pateo de S Pedro, 3

Alcool sem competencia, concertando-se lampadas a preços modicos, com perfeição.

Aos Srs. Constructores

Não se illudam com outras marcas

Cimento Portland inglez marca

PYRAMID

KNIGHT BEVAM & ESTURGE

LONDRES

O unico que pode ser empregado com confiança absoluta em obras de qualquer natureza, uniforme em corpega, fineza e de resistencia garantida.

Actualmente adoptado nas obras dos portos de Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul e Bahia

Nas obras do saneamento do Recife e nos principaes trabalhos hydraulicos do mundo que exigem a mais escrupulosa escolha.

POR PREÇOS QUE RIVALISAM COM O DE CIMENTOS COMMUNS

Agentes: MONTEATH & C.

51.-Rua Visconde de Itaparica,-51

(ANTIGA DO APOLLO)

Pharmacia Caxias

Casa de confiança de A. B. Alves

Completo sortimento de drogas e productos chimicos. Especialidades pharmaceuticas, nacionaes e extrangeiras.

Aviam-se com asseio e promptidão quaesquer receitas, achando-se esta pharmacia a cargo de um habil pharmaceutico.

Preços resumidos — Agrado e sinceridade

Rua Duque de Caxias n. 41 -- Defronte do "Diario de Pernambuco"

RECIFE

Attesto que tendo uma fistula na nadega direita a nove annos, e tendo tomado todos os depurativos que appareceram no mercado, fiz quatro operações, tudo isto sem o menor resultado; convenci-me que tinha de ficar assim até os restos de meus dias.

Em fevereiro deste anno, sem fé mais em depurativos, conversando com o sr., e contando os meus soffrimentos, foi que aconselhou-me a ESSENCIA DE SALSA CAROBA E CABACINHO, formula Maia e Silva, e em tão boa hora o fiz que fiquei radicalmente curado depois de tomar o decimo vidro, e em setembro estava são e livre da fistula que ia minando a minha vida.

O que acima digo é a expressão da verdade e penhoradissimo firmo.

De V. M.

Francisco Raphael de Oliveira.

Recife, 29 de dezembro de 1909.

(2960)

PILULAS CAPPER

Vendem-se em caixas de metal e em todas as pharmacias

AGENTE-PERY DE LEMOS

ACABARAM-SE OS PARTOS DIFFICEIS!!!

Descoberta maravilhosa & Um vegetal brazileiro

Balsamo de S. Estevão ou Balsamo das Parturientes

Unico medicamento que facilita os partos, combate toda e qualquer hemorrhagia uterina.

Faz augmentar as contracções do utero, auxiliando a expulsão da placenta quando se torna demorada devido á inercia uterina e debilidade da parturiente.

Vide prospecto que acompanha cada vidro

Mais de 1000 attestados firmam suas virtudes medicinaes

Unico verdadeiro é preparado pela Pharmacia Barros de Ph.co ALFREDO DE BARROS. Floresta (PERNAMBUCO

A' venda nas principaes Pharmacias

Deposito: Cicero Diniz Preço 3$000

(2514)

ELIXIR DE NOGUEIRA

Unico que cura a syphilis

O verdadeiro e unico tonico, para os velhos, creanças e adultos é

O VINHO IODOTANNICO DE REVEIL

Vida nova aos enfraquecidos

Indicado em todos os casos de debilidade, inappetencia, insomnia, rachitismo, fraqueza mental e genital, e na diathese tuberculosa.

Em todas as pharmacias

Rio de Janeiro: Oliveira & Jorge, droguistas—R. dos Ourives, 52. Pharmacia Mallet—Frei Caneca, 52.

(2939)

CURA DAS FLORES BRANCAS

Nas cidades populosas e nos climas quentes, dois terços das mulheres soffrem de flores brancas.

A Leucorrhéa ou flores brancas

tem por causa a anemia e é considerada como signal de debilidade, sendo tambem muitas vezes consequencia do arthritismo.

O tratamento racional é aquelle que tem acção sobre o fundo da molestia

O remedio por excellencia é

A SAUDE DA MULHER

para uso interno, formula privilegiada dos pharmaceuticos Daudt & Lagunilla, Rio.

A SAUDE DA MULHER é indicada em todos os incommodos de origem uterina: — **Suspensão, Regras escassas e dolorosas, hemorrhagias e inflammação do utero.**

Vende-se em todas as Pharmacias do Brazil

THEATROS E CINEMAS

POLYTHEAMA

THEATRO FAMILIAR DE VARIEDADES

ESTABELECIMENTO DE DIVERSÕES PURAMENTE FAMILIAR

Orchestra de 1. Ordem

2—PROGRAMMAS por uma so' entrada

HOJE — Quinta-feira, 8 de Julho de 1915 — HOJE

Sumptuoso Espectaculo

A'S 7 HORAS DA NOITE

1.ª SESSÃO

1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª Projecções

SCENTELHA

Film que foi dedicado pela "Companhia Cinematographica Brazileira" para o festival do "Jornal do Recife" no Cinema Pathé. Interpretes principaes Tina de Lorenzo e Armando Falconi.

Pellicula em 4 actos da "Casa Ambrozio de Turim".

5.ª Projecção

DIVORCIO DE BIGODINHO

Scena comica representada pel actor PRINCE.

2.ª SESSÃO

A Deusa da belleza mme. Bohume no grande drama:

O CALVARIO DE UMA RAINHA

Scena da vida real,

Drama em 4 partes

Encenação dos srs. Zecca e R. Leprince. — Execução em côres naturaes pela "PATHE' COLOR".

Interpretes

M. Alexandre, da Comedia Franceza, *Tenente-coronel Alexandrov*, Mme. Gabrielle Robinne, da Comedia Franceza, *Rainha Maria de Silva*. M. Signoret, do Gymnasio, *Gaby Pietro Morenor*. Mlle. Leontine Massart, do Theatro Antoine, *Gabalaga*.

5.ª Projecção

LEONCIO CELIBATARIO

Alta comedia de Leoncio Perret.

DOMINGO. — O maior successo d'a actualidade! — *O MYSTERIO DA ILHA PRETA.*

Nos casos imprevistos esta empreza reserva-se o direito de alterar o programma ou de restituir o ingresso para outra funcção.

PREÇOS

Cavalheiros	1$000
Senhoras	$500
Menores de 8 annos	$300
Camarotes ou Frisas (6 ingressos, só para familia)	4$000

Coupons de bonificações 50 % de differença nos dias communs.

A EMPREZA.

Jerez-Quina BOHORQUES

O que toma o rei hespanhol

Aperitivo Tonico Digestivo anti-febril e reconstituinte.

Agente: Carlos Pery de Lemos

Visconde de Itaparica 36

CLICHES EM PHOTOGRAVURA E ZINCOGRAPHIA

Fabricam-se em 24 horas na

PAPELARIA BRAZIL

Rua Duque de Caxias n. 10

(2879)

VAPORES

Companhia Nacional de Navegação Costeira

O PAQUETE

ITASSUCE

TELEGRAPHO SEM FIO

Sahe terça feira, 13 do corrente, ás 15 horas (3 horas da tarde).

SAHIDA DE:

Maceió, quarta feira, 14.
Bahia, quinta feira, 15.
Victoria, sabbado, 17.
Rio de Janeiro, quarta feira, 21.
Santos, quinta feira, 22.
Paranaguá, sexta feira, 23.
Antonina, sexta feira, 23.
São Francisco, sabbado, 24.
Florianopolis, sabbado, 24.
Rio Grande, segunda feira, 26.
Pelotas, terça feira, 27.

CHEGADA A:

Porto Alegre, quarta feira, 28.

A venda de passagens será encerrada tres horas antes da sahida dos paquetes.

Os passageiros encontrarão a bordo dos paquetes todo o conforto.

Pede-se aos srs. carregadores toda a maxima presteza na entrega de suas cargas NA VESPERA DA SAHIDA, a bordo, afim de evitar que fallam motivos de reclamações a respeito de mallogros de embarques a realisar-se nos vapores da companhia.

A lanchinha do porão será posta ao serviço n.º 13, correndo á conta da companhia as despezas desse transporte maritimo.

Bilhetes de embarque se fornecem somente até A VESPERA da sahida.

Para informações com o agente

Alberto Rebustillo.

Rua do Bom Jesus n.º 35

1.º andar — sala n.º 2 — Edificio do London and Brazilian Bank Ltd.

Grande Papelaria

28, Rua Duque de Caxias, 28

O mais importante stock neste Estado de papeis e tintas para impressão de jornaes e obras typographicas.

M. ALVES LIMA & Ca.

CURSO COMPLETO de Historia Universal, Psychologia, Logica e Historia da Philosophia por meio da exposição das doutrinas das principaes escolas philosophicas, para candidatos a exame vestibular na Faculdade de Direito. Tratar na rua d'Aurora 63, 1.º andar, das 11 ás 12.

(3312)

Attenção

Cimento e tijolos refractarios inglezes, ferro galvanisado, folhas de flandres, alvaiade de chumbo, zarcão, soda, creolina Pearson e outros artigos.

Rua Bom Jesus, n. 33.

Wilson Sons & C. Ltd.

Telephone n. 61.

3563

Elixir Sanativo

O mais poderoso remedio para as queimaduras, talhos, golpes e quasquer ferimentos produzidos no corpo humano e dos animaes.

A caspa, leucorrhéa, blenorragia e doenças do estomago e intestinos cedem milagrosamente com o seu uso.

E' o grande bemfeitor da humanidade.

DEPOSITO GERAL

DROGARIA BRAZIL

Rua Marquez de Olinda

As Coceiras, assaduras, darthros

comichões pelo corpo, manchas, pannos, sardas e todas as erupções da pelle curam-se com o uso do "Sabão Balsamico". E' o mais poderoso desinfectante do corpo e destruidor de microbios.

Uzae no vosso banho somente o "Sabão Balsamico". E' o maior serviço que prestaes á Hygiene do vosso corpo. Um 1$500 na Drogaria "Confiança". Cabugá, 16, Recife.

(3193)

PHOTOGRAPHIE CHIC

O mais acreditado e bem montado atelier d'esta capital

(FUNDADO EM 1902)

Retratos artisticos, nitidos e inalteraveis, Ampliações photographicas de todos os tamanhos

Precos sem competencia

L. ARAUJO & FILHO

Rua Floriano Peixoto n. 21—(Antiga da Imperatriz)—Pernambuco

(2959)

Theatro Moderno

HOJE — 8 de JULHO — HOJE

Programma de grande successo

Na tela:

1.ª 2.ª, DEPOIS DA MORTE — Maravilhoso drama da vida real da fabricação CINES.

3.ª, 4.ª e 5.ª, OS AMORES DE BIGODINHO — Comedia Vaudeville interpretada por Prince.

No palco: novos numeros pelos excentricos e comediantes: — LA BELLE, LA SULTANA, JANNE, DERVIL E MONTEPITE.

ATTENÇÃO

A empreza avisa aos distinctos habitués, que em vista da avultada despeza com os artistas, resolveu alterar os preços das entradas, ficando assim estabelecidos:

CAVALHEIROS e SENHORAS	1$000
CREANÇAS	$500
CAMAROTES	6$000

The Booth Steamship C. Ltd.

O VAPOR INGLEZ

ALBAN

E' esperado de New York e escala cerca de 7 de Agosto, e seguirá após terminada a descarga para o mesmo porto e escala.

Recebe carga e passageiros.

O VAPOR INGLEZ

JUSTIN

Presentemente no porto, seguirá nestes dias para: New York e escala.

Recebe carga para NEW YORK.

Para fretes e outras informações, trata-se com o agente

Julius von Söhsten

Sala n.º 3 do Edificio do London Bank, 1.º andar

(Entrada pela rua Bom Jesus)

OFFICINA DE SCULPTURA EM MARMORE

DE

Paschoal Fiorillo

Acceitam-se encommendas para toda sorte de trabalhos em marmore, como sejam: — *tumulos artisticos, louzas e capellas mortuarias,* imagens e altares e cruzes para igrejas, escadarias, grupos e fontes para jardins e praças etc.

EXECUÇAO ARTISTICA

Preços moderados

RUA DO LIMA, 76-RECIFE

PERNAMBUCO

(2693)

Creolina

DE

William Pearson Ld.

HULL

Agentes Wilson Sons & Co. Ld.

3354

Dr. Manoel [illegible]

Sr. Manoel [illegible] pela Faculdade de [illegible] Rio de Janeiro. Inspector [illegible] Saude dos Portos do Ceará.

Attesto ter observado bons resultados do Elixir de Nogueira em muitos casos de syphilis palpebras (periodo secundario da syphilis) pelo que considero um bom medicamento.

Fortaleza, 23 de dezembro de 1911.

Dr. [illegible]

(Firma reconhecida.)

HELVETICA

Casino familiar—Empreza Rosi & C^a.

HOJE — Quinta-feira, 8 de Julho de 1915 — HOJE

Companhia de operetas, magicas, revistas e vaudevilles do Theatro S. José do Rio de Janeiro, fundada em 1.º de Julho de 1911.

Empreza Paschoal Segreto — Director Alfredo Silva — Maestro director da orchestra — José Nunes.

ESPECTACULOS FAMILIARES POR SESSÕES

NOTA — A empreza continua a prevenir ao respeitavel publico que as peças e as representações desta companhia obedecem ao maior escrupulo de moralidade tornando-se por isso espectaculos essencialmente familiares.

Sessões 85.ª e 86.ª ás 7.15 e 8.45

A hilariante opereta em 3 actos, original, de M. Teixeira, musica do maestro Bellio Fernandes:

A FAMILIA SARMENTO

AMANHÃ — Grande festival do maestro José Nunes. — Despedida [illegible] pernambucana.

[illegible]

AVISO — Os bilhetes encommendados serão entregues até ás 5 horas da tarde.

Depois dos espectaculos haverá electricos na porta deste para [illegible].

Aos domingos — Matinées ás 3 horas, com entrada gratuita ás creanças.

Lloyd Real Hollandez

O PAQUETE HOLLANDEZ

ZEELANDIA

E' esperado de Amsterdam e escala, cerca de 8 de Julho, seguirá depois de pequena demora para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO E BUENOS AIRES.

O VAPOR HOLLANDEZ

AMSTELLAND

(Cargueiro)

E' esperado de Amsterdam e escala, cerca de 9 de Julho, seguirá depois da demora necessaria para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDE'O E BUENOS AIRES.

(Entra no porto, e recebe carga para os dois ultimos portos).

O PAQUETE HOLLANDEZ

TUBANTIA

E' esperado de Buenos Aires e escala, cerca de 18 de Julho, seguirá depois de pequena demora para: LISBOA, VIGO, INGLATERRA, E AMSTERDAM.

O PAQUETE HOLLANDEZ

GELRIA

E' esperado de Amsterdam e escala, cerca de 21 de Julho, seguirá após pequena demora para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MOTEVIDE'O E BUENOS AIRES.

Para passagens e mais informações trata-se com o agente

Julius von Söhsten

(Sala N. 3 do Edificio do London Bank-1: andar Entrada pela Rua do Bom Jesus)

CONCURSO

Capsulas da Cerveja Pernambucana

A *Cervejaria Pernambucana* avisa aos seus numerosos freguezes que estabeleceu os premios abaixo descriminados para aquelles que apresentarem na Fabrica, á rua da Aurora n.º 129, até o dia 15 de Julho proximo, o maior numero de capsulas (encarnadas) da sua apreciada "Cerveja Pernambucana":

Para o 1.º premio	10 Caixas	a 48 garrafas
Para o 2.º premio	6 Caixas	a 48 garrafas
Para o 4.º premio	3 Caixas	a 48 garrafas
Para o 3.º premio	4 Caixas	a 48 garrafas
Para o 5.º premio	2 Caixas	a 48 garrafas

Recife, 18 de Junho de 1915.

A. Groschke & Companhia.

Durães Cardozo & Companhia

(3461)

Tonico Juá - Mutamba

Excellente preservativo contra a queda do cabello delicadamente perfumado.

Amacia, rejuvenece o cabello e dissipa as caspas

UNICO DEPOSITO — **Pharmacia Martins**

Rua Duque de Caxias n.º 88 — Recife.

HOTEL UNIVERSO

RUA DUQUE DE CAXIAS N.º 39

Completamente reformado com installação electrica em todos os quartos, especialmente na sala de refeições. Luxuosos e confortaveis aposentos de accordo com as exigencias da hygiene, destinados exclusivamente as exmas. familias e cavalheiros.

Orchestra de violino e piano mechanico, ultima palavra no genero (Phonolistz) que tocará durante as refeições. Cosinha á Portugueza e á Bahiana.

O ponto mais central da Capital.

OLIVEIRA LEITE.

RECIFE — — — PERNAMBUCO

(3419)

Mel em Barril

VENDEM

Pereira Pinto & C.

Fabrica PAILLE

(3602)

Milhares de curas pela **Pasta Cicatril**

Darthros, Eczemas, Cancros venereos, Feridas, Sarnas etc.

PREÇO 2$500

DEPOSITO: Pharmacias Caxias e Rangel

ILEGÍVEL

SECÇÃO COMMERCIAL

Em 7 de Julho de 1915

CAMBIO, ASSUCAR E ALGODÃO

(Vide "Vida Commercial")

CAIXA ECONOMICA

Movimento de hontem:

Entradas de depositos.	10:650$000
Sahidas de depositos.	10:650$000
A pagar de liquidações e por conta	5:428$005

Recife, 7 de Julho de 1915.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Receita do mez de Julho de 1915

Do dia 1 ao dia 6.	122:843$150
Dia 7	
Exportação.	24:062$950
Estatistica	282$810
Div. impostos . . .	6:013$240
Agua	2:489$170
Somma	155:691$320
Em igual periodo do anno de 1914 . . .	67:893$210
Diff. para mais . . .	87:798$110

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 5 a 10 de Julho de 1915.

Aguardente de cachaça (litro)	$080
Alcool (litro)	$200
Algodão em pluma ou rama (kilo)	1$060
Assucar refinado (kilo)	$500
Assucar branco (kilo)	$380
Assucar usina (kilo)	$400
Assucar crystal (kilo)	$370
Assucar demerara para o estrangeiro (kilo)	$310
Idem, idem para o paiz (kilo)	$310
Assucar someno (kilo)	$290
Assucar mascavado (kilo) ..	$220
Bagas de mamona (kilo) ...	$200
Borracha de mangabeira (kilo)	1$000
Borracha de maniçoba (kilo)	2$300
Caroços de algodão (kilo) ..	$080
Cêra de carnaúba (kilo) ...	2$000
Couros seccos espichados (kilo)	1$680
Couros seccos salgados (kilo)	1$460
Couros verdes (kilo)	$670
Ouro (gramma)	2$550
Prata (gramma)	$010
Farinha de mandioca (kilo) .	$200
Milho (kilo)	$160
Feijão (kilo)	$300
Arroz pilado (kilo)	$400

Os demais productos acham-se na pauta geral.

1.ª secção da Recebedoria, 3 de Julho de 1915.

O administrador interino — A. Albuquerque.

O chefe interino — Manoel Marques.

MERCADO DE S. JOSÉ

Em 7 de Julho de 1915

Carne verde (kilo) . .	$700 a 1$000
Suino (kilo)	1$400 a 1$600
Carneiro (kilo)	1$400 a 1$600
Farinha (cuia)	1$000 a 1$400
Feijão (cuia)	2$000 a 2$500
Gomma (cuia)	2$000 a 2$500
Gallinha (uma)	1$200 a 2$000
Milho (cuia)	$900 a 1$000

DIAS EM QUE NÃO SE VENCEM LETTRAS E OBRIGAÇÕES COMMERCIAES

1915

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
1	7	7	4	2	6	4	1	5	3	2	5
3	14	14	11	3	13	11	8	7	10	7	12
6	21	18	18	9	20	14	15	12	12	14	19
17	24	21	21	13	27	18	22	19	17	15	26
20	28	28	25	16		25	29	26	24	21	
24				23					31	28	
31				30							

Quando o vencimento cahir em algum destes dias, a obrigação vence no dia util immediato.

MERCADO DE GENEROS

ALCOOL. — De $800 a $900 conforme o grão. O mercado firme.

AGUARDENTE — De $400 a $450.

BORRACHA — A de mangabeira a 1$000 e a de maniçoba de 2$300 a 2$500 o kilo, conforme a qualidade.

BAGAS DE MAMONA — De 2$500 a 3$000 pelos 15 kilos, na estação.

CAROÇOS DE ALGODÃO — De $900 a 1$000.

COUROS SECCOS SALGADOS — 1$000 a 1$350 pelos 15 kilos.

COUROS VERDES — De $850 a $900.

CAFÉ — De 7$500 a 7$800., genero novo.

CACAU — De 8$000 a 10$000 os 15 kilos, conforme a qualidade.

FARINHA DE MANDIOCA — De 11$000 a 11$500 o sacco de 50 kilos.

O mercado estavel.

FEIJÃO MULATINHO — O genero barreado do sul, de 15$000 a... 16$000 e novo de 18$000 a 18$500 o sacco de 60 kilos.

FEIJÃO PRETO — De 26$000 a 27$000 o sacco com 60 kilos.

MILHO — De 9$800 a 10$000 o sacco de 60 kilos, genero do sul.

MEL — A 25$000 a pipa com o casco.

PELLES DE CARNEIRO — De 1$000 a 1$200 conforme a procedencia.

PELLE DE CABRA — De 1$500 a 1$600 cada uma, conforme a procedencia.

SOLA — De 7$000 a 10$000 o meio, conforme a qualidade e peso.

Notas diversas

LEILÕES — Estão annunciados para hoje os seguintes:

Do agente Peregrino, ás 12 horas á rua 15 de Novembro n.º 2.

Do agente Rosa, ás 12 horas, á rua Marquez de Olinda n.º 47.

AVISOS:

Pela Recebedoria do Estado foi foi fixado o praso improrogavel de 15 dias, a contar de 1.º do corrente mez, para os srs. despachantes e caixeiros despachantes renovarem suas fianças, instruindo as respectivas petições com o conhecimento de quitação do imposto de industria e profissão do segundo semestre do exercicio findo.

— Pela Recebedoria do Estado estão sendo convidados os commerciantes ambulantes bem como as pessoas que realisarem negocios commerciaes em casas particulares, hotel ou pensão, onde residam ou se ou achem hospedados, a comparecerem na mesma repartição devidamente habilitdos, com a caderneta de identificação expedida pelo respectivo gabinete annexo á repartição central da policia, para effectuarem o pagamento do imposto de que trata a lei orçamentaria vigente, antes de iniciarem suas transacções, sob pena de serem apprehendidas as mercadorias.

— A Recebedoria do Estado está convidando os contribuintes de todos os impostos que se acharem em debito, relativamente a exercicios atrazados até o presente, a effectuarem o pagamento dos mesmos impostos independentes das multas a que se acham sujeitos, no praso de sessenta dias a contar de 18 de Junho, de accordo com o artigo 8.º das disposições geraes da lei orçamentaria n.º 1280 para o proximo exercicio de 1915 a 1916.

— No proximo dia 16 do corrente, ás 11 horas, serão levados á praça publica em leilão, os seguintes predios:

A casa terrea n.º 18, á rua Marquez de Herval, freguezia de Santo Antonio, com 1 porta e 1 janella de frente, medindo de frente 4 metros e 65 centimetros, pertencente a Angela Baptista da Silva Bezo, avaliada por rs. 3:000$000, por cujo preço vae á 1.ª praça.

A casa n.º 100, á rua Marquez de Herval, freguezia de Santo Antonio, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, apparelho, agua e banheiro, quintal murado, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros, e de fundo 12 metros e 60 centimetros, pertencente a Arlindo N. Fiuza Lima, avaliada por rs. ... 7:000$000, por cujo preço vae á 1.ª praça.

Ditos bens vão á 1.ª praça por execução da Fazenda Estadoal contra os respectivos proprietarios, para pagamento do imposto de decima, agua e esgotto.

REVISTA QUINZENAL

Em 3 do corrente

EXPORTAÇÃO

Aguardente — Cotamos em pipas communs a 95$000 e em barris 85$000, na base de 480 litros.

Alcool — Foram subindo os preços que ficam, na base de 480 litros: 38.º a 110$000 e 40.º a .... 150$000.

Algodão — Apezar das offertas inferiores, a resistencia dos vendedores tem conseguido manter a cotação de 15$000, base na qual as transacções teem sido feitas. Entraram 23.641 saccas contra 24.744 ditas em igual periodo de 1914.

Assucar — Nenhuma alteração temos a registrar neste mercado. Na praça teem sido cotadas as qualidades terceiras e somenos ás mesmas bases avisadas em nossa ultima resenha.

A entrada foi de 25.011 saccas para 45.237 ditas, durante a segunda quinzena de 1914.

IMPORTAÇÃO

Arroz — Da Europa chegaram 100 saccas e por cabotagem 200 ditas, vendendo-se o genero nacional de 25$000 a 28$000 liquidos, o sacco de 60 kilos.

Azeite — Entraram 138 caixas vigorando ainda o retalho de ... 29$000 a 32$000 a lata de 15 kilos com 10 por cento de desconto.

Bacalhau — Em deposito 6.000 barricas que se vendem de 60$000 a 63$000.

Banha — Não houve entradas. O retalho continua aos preços de 1$400 a 1$500 o kilo.

Café — Chegaram do sul 2.233 saccas, retalhando-se: 2.ª ordem, 10$000 a 10$500; 2as. regular, ... 10$500 a 11$000; 3a., 12$000 a ... 12$500; do Estado, de 7$000 a 7$800.

Farello — Entraram 8000 saccas do "Moinho Inglez", 4.500 ditas "Santista" e 5.000 do "Santa Cruz". Os preços no retalho regulam de 3$500 a 3$800.

Farinha de mandioca — A chegada foi de 371.173 saccas do sul, tendo os preços declinado para 11$000 a sacca de 50 kilos.

Dita de trigo — O deposito é de 2.000 barricas e 30.000 saccas. Os preços são: barricas "Golds", ... 38$000, e "Americana" 45$000, em saccas de 43$000 a 47$000 ás meias-saccas.

Feijão — Chegaram 5.150 saccas, cahindo os preços para 18$000 e 19$000 a sacca, genero do sul.

Kerozene — Stock, 50.000 caixas. Vendem a 8$900.

Manteiga — Entraram 660 caixas do sul, regulando o retalho, por kilo, com 10 por cento de desconto: franceza (commum), ... 5$300 a 5$800; nacional, de 1$600 a 1$800 e em latas (Lepelletier e Bretel), 6$300 a 6$500.

Milho — Do sul entraram ... 12.499 saccas. Os preços regulam de 9$800 a 10$000 a sacca.

Sal — Deposito 900 alqueires que obtem o preço de 5$500.

Toucinho — Americano vendem de 33$000 a 35$000 os 15 kilos, com 10 por cento de desconto.

Vinagre — Portuguez, 270$000 a a 310$000.

Portos	Assucar	Azeite, e Alcool	Sacs. algodão	fardos
Rio de Janeiro	800 rs. por 60 kilos	13.000 r. pipa	3.900 r.	1.500 f.
Santos	900 rs. por 60 kilos	15.000 r. pipa	4.500 r.	5.800 f.
R. Gde. e Pelotas	1.580 rs. por 60 ks.	32.500 p. pipa	6.500 r.	8.000 f.
Porto Alegre	1.800 rs. por 60 ks.	30.500 p. pipa	7.800 r.	9.000 f.

Recebedores	R. Grande	Rio da Prata
Pereira Carneiro & C.	10.500	14.950
Silva Guimarães & C.	29.900	120.580
Guimarães, Oliveira & C.	36.300	19.760
Rosa Borges & C.	42.750	84.800
M. da Nova & C.	16.500	44.800
Total: kilos	145.950	285.290

Xarque — A affluencia de regulares partidas de ambas as procedencias occasionou o declinio dos preços de le mercado que apresenta-se froixo. Os preços regulam de 1$610 a 1$200 para o genero do Rio da Prata e de 1$140 a 1$200 para o do R. Grande. A entrada foi de 287.775 kilos do Rio Grande e 308.880 ditos do Rio da Prata, tendo-se consumido 248.275 kilos daquella e 23.680 ditos desta procedencia. Damos a seguir a existencia desta praça:

VAPORES SAHIDOS E CARREGADOS

Rio de Janeiro — Vapores "Aracaty" em 19, 650 saccas de algodão e 20 pipas alcool; "Minas Geraes" em 21, 200 saccas algodão e 50 pipas alcool; "Mucury" em 26, ... 1.250 saccos algodão e 100 pipas alcool.

Santos — "Aracaty", em 19, 11.000 saccas assucar, 200 saccas algodão e 2 pipas alcool; "Minas Geraes" em 21 20 saccas algodão e 29 pipas alcool; "Mucury" 1.000 saccas algodão.

Rio Grande — "Itatinga" em 23, 1.150 saccas assucar e 200 fardos algodão; "Itapura", em 29, 450 saccas assucar.

Pelotas — "Aracaty" em 19, 70 pipas alcool; "Itatinga" em 23, 1.250 saccas assucar e 80 barricas dito; "Itapura" em 29, 1.350 saccas assucar e 500 fardos algodão.

Porto Alegre — "Aracaty" em 19, 120 pipas alcool; "Itatinga" em 23, 5.000 saccas assucar e 50 fardos algodão; "Itapura" em 29, 2.650 saccas assucar.

Pará — "Guahyba" em 22, 580 volumes assucar; "Bragança" em 28, 295 ditos; "Tupy" 785 ditos.

Manaus — "Bragança" em 28, 590 volumes assucar; "Tupy" 1.380 ditos, 518 volumes aguardente e 66 de alcool.

Montevidéo — "Bahia" em 30, 1.250 saccos assucar.

New York — "Chasehil" em 25, 54.061 saccas assucar.

Leixões — "Professor" em 22, 1.240 volumes assucar, 100 saccas e 300 fardos algodão.

Liverpool — "Professor" em 22, 8.299 saccas assucar e 1.500 fardos algodão.

IMPORTAÇÃO

Vapor francez "Lager", procedente de Bordeaux e escala, consignado a Domingos Sampaio Ferraz, entrado a 5 do corrente.

Carga de Bordeaux:

Artigos de linho — 1 caixa a Mme. N. Rego.

Amostras — 1 caixa á ordem.

Artigos de madeira — 1 caixa á ordem.

Amostras — 5 caixas á ordem.

Anilina — 12 barricas á Companhia de Tecidos Paulista.

Botões — 4 caixas a J. Pessoa de Queiroz & C.

Blusas — 1 caixa a Dubeux & C.

Chocolate — 1 caixa aos mesmos.

Cognac — 3 caixas á ordem.

Couros — 1 caixa á ordem.

Fructas — 10 caixas a Amorim Fernandes & C.

Livros — 5 caixas a Ramiro Costa & Filhos.

Louças — 1 barrica a João Dias Moreira & C.

Mercadorias diversas — 1 caixa a Mendes Lima & C., 2 a Araujo & Lopes, 2 a J. A. da Motta Guimarães, 1 a Etienne Oswald, 2 a Eugenio Nascimento, 1 a Alves de Britto & C.

Material electrico — 1 caixa a Miranda, Souza & C.

Manequins — 1 caixa a Elpidio Gondim.

Cutelaria — 6 caixas a Affonso de Albuquerque & C., 17 a Alvares de Carvalho & C.

Perfumarias — 3 caixas á ordem.

Porcellana — 4 caixas á ordem.

Passamentaria — 1 caixa á ordem.

Pelles — 1 caixa a Aires dos Reis & C.

Punhos para guarda chuva — 3 caixas a Leite Bastos & C.

Productos pharmaceuticos — 1 caixa a Montenegro & C.

Photographias — 1 caixa ao London Bank.

Quinquilharias — 6 caixas a Fonseca Nunes & C.

Tecidos — 1 caixa a Ramiro M. Costa & Filhos.

Vinho — 56 caixas a diversos.

Vidros — 9 caixas a João Dias Moreira & C., 2 a José Augusto Alves, 8 a Veiga & Machado.

Carga de Lisbôa:

Azeite — 30 caixas a Pereira Carneiro & C., 156 caixas e 15|2 á ordem, 12 a Oliveira & Filho, 10 a Santos da Figueira & C., 10 a Francisco & C.

Alfazema — 20 saccos a Oliveira & Filhos.

Batatas — 50|2 caixas a Loureiro Barbosa & C., 120 a Rodrigo Machado & C.

Cebolas — 100 caixas a Loureiro Barbosa & C., 45 a Santos da Figueira & C., 15 a Rodrigo Machado & C., 100 a Oliveira & Filho.

Herva-doce — 8 saccos a Loureiro Barbosa & C.

Livros — 2 caixas a Manoel Nogueira de Souza.

Pedras — 500 saccos á Prefeitura Municipal do Recife.

Rolhas — 24 saccos a Loureiro Barbosa & C.

Vinagre — 200 barris á ordem, 10 a F. Almeida, 2 a Almeida Pereira & C., 5 a José Martins Pereira, 10 a Ferreira Rodrigues & C., 8 a Mendes & C., 4 a Pestana dos Santos & C.

Vinho — 25 caixas e 150 barris a Amorim Fernandes & C., 20 a Costa Lima & C., 2 a J. M. Souza, 100 caixas a Pestana dos Santos & C., 35 e 25 barris a Soares & C., 20 e 20 a Almeida Pereira & C., 60 e 5 a Abrantes & C., 20 caixas a José Pereira Martins, 60 barris a Dias Maia & Comp., 100 a Franco Ferreira & C., 120 e 95 caixas a Silva Marques, 230 a Loureiro Barbosa & C., 90 a Ferreira Rodrigues & C., 170 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 50 a Rodrigo Machado & C., 45 a R. Pereira, 50 e 5 a Pereira Ferreira & C., 20 caixas a Manoel Silva Carvalho, 49 e 45 a Santos da Figueira & C., 40 barris a Lopes & C., 10 a Castro & Mendes, 50 a João Carlos Coelho, 5 a Rodrigues & C., 30 a J. Cesario & Filho, 35 caixas e 45 a J. Pereira Junior, 5 a Pimenta & Pires, 30 a Oliveira & Filho, 65 caixas e 77 barris á ordem.

Vapor hollandez "Frisia", procedente de Buenos Aires e escala, entrado a 5 do corrente e consignado a Julius von Solsten.

Não trouxe carga para o nosso porto.

Lugar americano "Margarette Thomas", vindo de Norfolk em 5 do corrente e consignado ao Lloyd Brasileiro.

Carvão — 1.540 toneladas ao consignatario.

Vapor nacional "Corcovado", procedente do sul, entrado neste porto a 6 do corrente e consignado a Pereira Carneiro & C.

Carga da Bahia:

Casemiras — 1 caixa a J. Pessoa de Queiroz.

Tecidos — 6 fardos a Alves de Britto & C.

Carga do Rio:

Bacias — 2 barricas a Manoel Almeida.

Café — 10 saccos a Joaquim Ferreira Carvalho & C.

Espelhos — 1 caixa a Silvino Pinto.

Fumo — 50 encapados a Moreira & C.

Fogareiros — 166 a Carneiro & Comp.

Ferro — 100 chapas aos mesmos.

Tinta — 15 barricas ao mesmo.

Tampas — 1 barrica a Carneiro & C.

Vasios — 16 toneis á C. Industrial Pernambucana.

Velas — 1000 caixas a Loureiro Barbosa & C.

Carga de Porto Alegre:

Banha — 25 caixas a Dubeux & C., 20 a Lopes & Araujo, 100 a Loureiro Barbosa & C., 30 a Francisco Ferreira & C.

Fumo — 50 fardos á ordem.

Farinha — 1.700 saccos a Franco Ferreira & C., 1000 saccos a Dubeux & C., 1000 a Amorim Fernandes & C., 1000 a Oliveira Filho, 200 a João Carlos Coelho, 1044 a A. G. Oliveira, 970 a Loureiro Barbosa & C.

EXPORTAÇÃO

5 de Julho de 1915

PARA O EXTERIOR:

Vapor "Itaquera", para Pelotas, Oscar Amorim & Berardo, 200 saccos com assucar uzina, 50 ditos branco e 75 ditos somenos com 19.500 kilos.

Leão & C., 50 saccos com 3.000 kilos de assucar crystal.

Antonio Didier & Irmão, 25 caixas com 1.833 kilos de doces.

Silva Braga & C., 10 caixas com 360 litros de oleo de ricino.

Para Porto Alegre, Santos da Figueira & C., 16 caixas com 1.152 kilos de doces.

Oscar Amorim & Berardo, 200 saccos com assucar uzina, 200 ditos crystal e 100 ditos branco com 30.000 kilos.

D. Gonçalves & C., 120 caixas com 4.320 litros de oleo de caroços de algodão.

Silva Guimarães & C., 100 saccos com 6.000 kilos de assucar uzina.

Pinto Alves & C., 478 saccos com 28.680 kilos de assucar crystal.

Antonio Didier & Irmão, 5 caixas com 369 kilos de doces.

Loyo & C., 200 saccos com 12.000 kilos de assucar uzina.

A. Gomes Fonseca, 250 saccos com 18.750 kilos de assucar uzina.

A. Jovino da Fonseca, 400 saccos com 24.000 kilos de assucar branco.

Agostinho Costa & C., 100 saccos com 6.000 kilos de assucar branco.

Para o Rio de Janeiro, D. Gonçalves & C., 50 caixas com 1.700 litros de oleo de caroços de algodão.

A. L. Santos & C., 4 caixas com 695 kilos de vaquetas, 1 caixa com 94 kilos de couros preparados, 16 rolos com 3.259 kilos de sola, 2 fardos com 376 kilos de raspas de sola e 15 rolos com 2.600 kilos de raspas de couros.

Antonio Didier & Irmão, 25 caixas com 1.845 kilos de doces.

Carvalho & Varella, 3 atados com 500 kilos de raspas de sola e 2 caixas com 265 kilos de vaquetas.

Amorim Costa & C., 30 caixas com 2.160 kilos de doces.

Joaquim Lopes Barros, 1.600 germuns.

Para Santos, Santos da Figueira & C., 20 caixas com 1.440 kilos de doces.

Amorim Costa & C., 10 caixas com 720 kilos de doces.

Carvalho & Varella, 2 caixas com 380 kilos de vaquetas.

Antonio Didier & Irmão, 10 caixas com 738 kilos de doces.

Para a Bahia, Vieira & C., 1 caixa com 50 kilos de sabão medicinal.

D. Gonçalves & C., 25 caixas com 900 litros de oleo de caroços de algodão.

Carvalho & Varella, 1 caixa com 85 kilos de couros preparados.

Boxwell & C., 200 fardos com 35.345 kilos de algodão em pluma.

Para a Victoria, Eurico Cardoso & C., 50|5 e 50|10 com 5.800 litros de cachaça.

Para o Rio Grande do Sul, Pinto Alves & C., 349 saccos com 20.940 kilos de assucar uzina.

Vapor "Jaguaribe", para o Pará, F. Gortz & C., 70 caixas com 2.525 litros de oleo de ricino e 5 caixas com 170 litros de oleo de caroços de algodão.

Loyo & C., 100|4 com 6.000 kilos de assucar crystal.

Banco do Recife

CAPITAL DO BANCO	Rs. 2.000:000$000
CAPITAL REALISADO	Rs. 1.000:000$000
FUNDO DE RESERVA	Rs. 600:000$900

Balancete em 30 de Junho de 1915

ACTIVO

Accionistas	1.000:000$000
Emprestimos e Contas Caucionadas . . .	3.535:837$070
Lettras Descontadas	4.954:379$640
Correspondentes no Paiz e no Estrangeiro . . .	3.391:367$500
Moveis e Utensilios	21:062$110
Edificio do Banco e novo terreno . . .	106:875$270
Lettras a receber	13.464:691$610
Caução da Directoria	50:000$000
Valores depositados:	
em penhor mercantil e por conta de terceiros.	9.256:817$260
Diversas Contas	633:849$140
Caixa:	
em moeda corrente	4.144:828$340
	Rs. 40.559:707$940

PASSIVO

Capital	2.000:000$000
Fundo de Reserva	600:000$000
Contas Correntes de Movimento.	4.094:828$320
Depositos a praso fixo e com aviso . . .	6.394:630$000
Correspondentes no Paiz e no Estrangeiro . . .	996:781$390
Diversas Contas	17.428:732$970
Valores em penhor mercantil e por conta de terceiros	9.306:817$260
Dividendos:	
Saldo a pagar	37.918$000
	Rs. 40.559:707$940

S. E. & O.

Pernambuco, 7 de Julho de 1915.

Pelo BANCO DO RECIFE

M. G. S. Pinto, Gerente.

J. Caroll, pelo Contador.

(3619)

Candido Ferreira Casção, 100|2 com 9.000 kilos de assucar crystal.

Miranda Amorim, 150 saccos e 20|4 com 10.800 kilos de assucar crystal.

Loureiro Barbosa & C., 20 caixas com 1.000 kilos de cebolas.

Taborda & C., 60 saccos e 115|2 com 13.950 kilos de assucar uzina e 400 saccos com 24.000 kilos de assucar crystal.

Agostinho Costa & C., 300 saccos com 18.000 kilos de assucar crystal.

Para o Ceará, Loureiro Barbosa & C., 300 saccos com 18.000 kilos de milho e 6 caixas com 300 kilos de cebolas.

Franco Ferreira & C., 350 saccos com 17.500 kilos de farinha de mandioca e 85 saccos com 4.845 kilos de cebolas.

Gonçalves Ferreira & C., 40|10 e 12|12 com 2.000 litros de vinhos e 20|12 com 800 litros de vinagre.

D. Gonçalves & C., 310 saccos com 23.250 kilos de farelo de caroços de algodão e 36 saccos com 2.160 kilos de farelo de algodão e 25 caixas com 900 litros de oleo de ricino.

Medeiros & C., 15 barris com 1.200 litros de alcool.

Agostinho Costa & C., 50 saccos com assucar mascavado e 30 ditos crystal com 4.800 kilos.

Para o Maranhão, Loureiro Barbosa & C., 40|2 com 3.600 kilos de assucar uzina e 70|2 com 6.300 kilos de assucar somenos.

Para Itacoatiara, Medeiros & C., 20 barris com 1.600 litros de aguardente.

Para Parintins, Medeiros & C., 10 barris com 800 litros de alcool.

Para Manaus, Loureiro Barbosa & C., 50 caixas com 400 litros de aguardente e 130 saccos com 7.800 kilos de feijão.

F. Gortz & C., 11 caixas com 374 litros de oleo de caroços de algodão e 5 caixas com 180 litros de oleo de ricino.

Eurico Cardoso & C., 10 barris com 800 litros de alcool.

Miranda Amorim, 150|2, 215|4 e 65|8 com 29.000 kilos de assucar uzina.

Pereira Pinto & C., 1 tonel e meio com 880 litros de alcool.

Manoel de Souza, 1 sacco com 65 kilos de cebolinhos.

Antonio Didier & Irmão, 25 caixas com 1.817 kilos de doces e 2 atados e 4 caixas com 461 kilos de massa de tomates.

6 de Julho de 1915

PARA O EXTERIOR:

Vapor "Princessan Ingeborg", para Montevidéo, Antonio Didier & Irmão, 11 caixas com 795 kilos de doces.

PARA O INTERIOR:

Vapor "Maranhão", para o Rio de Janeiro, Companhia G. de M. em Pernambuco, 50 meios toneis com 15.000 litros de alcool.

Barcaça "Bavieira", para Macau, Ferreira Rodrigues & C., 4 saccos com 240 kilos de arroz.

Barcaça "Sympathia", para Natal, Franco Ferreira & C., 4|10 com 160 litros de vinagre, 2 latas com 34 kilos de phosphoros e 7 caixas com 370 kilos de manteiga.

Vapor "Guahyba", para Santo João de Meira Lins, 144 saccos com 8.649 kilos de assucar somenos.

Hyate "Regencia", para Natal, Amorim Fernandes & C., 2 caixas com 80 litros de oleo de ricino, 10 barricas com 1.500 kilos de carvão animal e 7 caixas com 420 kilos de banha.

Vapor "Jaguaribe", para o Pará, Fernandes & C., 2 caixões com ... kilos de phosphoros.

Oscar Amorim & Berardo, 100 saccos com 6.000 kilos de assucar crystal e 170|2 com 15.300 kilos de assucar uzina.

M. Ferreira Leite & C., 20 saccos com assucar uzina e 50|2 e 80 saccos crystal com 11.150 kilos.

Para Manaus, M. Ferreira Leite & C., 115|2, 75|4 e 50|8 com 16.850 kilos de assucar uzina e 50|2 e 50|8 com 9.500 ditos assucar branco.

Para o Ceará, Agostinho Costa & C., 120 saccos com 7.200 kilos de assucar crystal.

M. Ferreira Leite & C., 120 saccos com 7.200 kilos de assucar crystal e 125 ditos com 9.000 kilos de assucar mascavado.

Para Parintins, Fernandes & C., 10 latas com 180 kilos de phosphoros.

Para o Maranhão, Dalvino Sobral & C., 2 caixas com 64 litros de alcool, 1 dita com 32 litros de oleo de caroços de algodão e 1 caixa com 32 litros de oleo de ricino.

MOVIMENTO DO PORTO

Em 7 de Julho de 1915

ENTRADAS:

Do Rio de Janeiro e esc., com 8 dias de viagem o vapor nacional "Cubatão", de 882 toneladas; commandante, J. Arnella Rey; equipagem, 36; carga, varios generos a Americo Menezes.

FUNDEOU NO LAMARÃO:

De Buenos Aires e esc., com 54 dias de viagem, o vapor italiano "Lombardo", de 3142 toneladas; commandante, Corrado Natale; equipagem, 91; em lastro, ao consul italiano.

SAHIDAS:

Para Natal e esc., o vapor inglez "Traveller"; commandante, John Arthur; carga, varios generos.

Para Buenos Aires e esc., o vapor suéco "Princessan-Ingeborn"; commandante, Charles A. Herlitz; carga, varios generos.

Para Natal e Macau, o hyate nacional "Hilda"; commandante, Manoel J. do Nascimento; carga, varios generos.

PEQUENA CABOTAGEM

ENTRADAS:

Lancha "Namorada 2.ª", procedente de Itamaracá, carregamento de cal; lancha D. Luiza", de Nova Cruz, carvão; lancha "Cueira", de Maria Farinha, cal; lancha "São Rodrigo", de Nova Cruz, cal; lancha "Venturosa Esperança", de Itamaracá, lenha; lancha "D. Joanna", de Itamaracá, lenha; lancha "Anna Emilia", de Suape, lenha.

SAHIDAS:

Para Itapissuma, a lancha "Bella Rosa 1.ª"; canoa "Nova Lins", de Maria Farinha; Catuama, a lancha "D. Elvira"; Maria Farinha, a lancha "Cueira"; Nova Cruz, a lancha "São Rodrigo"; Itamaracá, a lancha "D. Joanna"; Suape, a lancha "Anna Emilia"; Itamaracá, a lancha "Independencia".

VAPORES ESPERADOS

MEZ DE JULHO

"Guahyba", do norte	7
"Zeelandia", de Amsterdam e escala	8
"Gurupy", do norte	8
"Amstelland", da Europa	9
"Araguary", do sul	11
"Rio de Janeiro", do sul	11
"Itassucê", do sul	11
"Sergipe", do sul	11
"Maranhão", do norte	11
"Itassucê", da Parahyba	12
"Dictador", da Europa	15
"Brazil", do sul	15
"Mantiqueira", do sul	15
"São Paulo", do norte	16
"Aracaty", do sul	16
"Carmanthenshire", da Europa	16
"Amazon", da Europa	16
"Tubantia", do sul	18
"Itapuhy", do sul	18
"Itapuhy", do norte	19
"Gelria", da Europa	21
"Avon", de B. Aires e esc. ...	25
"Bahia", do sul	25
"Essequibo", da Europa	29

VAPORES A SAHIR

MEZ DE JULHO

Nova York e esc. "Justin" ...	8
Manaus e esc., "Jaguaribe"...	8
Amarração e esc., "Corcovado"	8
N. York e escala, "Marity" .	8
B. Aires e esc., "Zeelandia" .	8
Santos e escala, "Guahyba" ..	8
Bahia e esc., "Cannavieiras" .	8
Mossoró e esc., "Cubatão"	10
Rio e Santos, "Gurupy"	10
B. Aires e esc., "Amstelland" .	10
Rio de Janeiro, "Progresso" ..	10
Rio e esc., "Maranhão"	11
Natal e esc., "Sergipe"	11
Parahyba, "Itassucê"	11
Maranhão e esc., "Araguary".	13
N. York e esc., "Rio de Janeiro"	11
Porto Alegre e esc., "Itassucê"	13
Rio e esc., "Brazil"	15
B. Aires e escala, "Amazon" .	16
Santos e esc., "São Paulo"....	16
B. Aires e esc., Carmanthenshire".	16
Amarração e esc., "Mantiqueira"	17
Parahyba, "Itapuhy"	18
Amsterdam e esc., "Tubantia"	18
Porto Alegre e esc., "Itapuhy"	20
Buenos Aires e esc., "Gelria" .	21
Inglaterra, e esc., "Avon"	25
Manáos e esc., "Bahia"......	25
B. Aires e esc., "Essequibo" .	29

ANCORADOURO INTERNO

Barca noruega "Norma".
Lugre norte-americano "Dunn".
Lugre inglez "Noveltz".
Lugre inglez "Anne-Marcia".
Lugre americano "Margarette".
Lugre inglez "Gaspe".
Lugre inglez "Lake-Sincoe".
Vapor allemão "Corrientes".
Vapor allemão "Henny Woermann".
Vapor allemão "Bahia Laura".
Vapor allemão "Gundrun".
Vapor allemão "San Nicolas".
Vapor allemão "Sierra Nevada".
Vapor allemão "Santos".
Vapor allemão "Blucher".
Vapor allemão "Eisenach".
Vapor allemão "Tijuca".
Vapor allemão "Cap Vilano".
Vapor allemão "Wolburg".
Vapor inglez "Norseman".
Vapor inglez "Justin".
Vapor hollandez "Veenbergen".
Vapor "Gladstone".
Vapor austriaco "Zell Kalman".
Cruzador nacional "Republica".
Vapor nacional "Jaguaribe."
Vapor nacional "Merity."
Vapor nacional "Cannavieiras."
Vapor nacional "Corcovado."
Vapor nacional "Cubatão".

NO LAMARÃO:

Vapor italiano "Lombardo."

"Movelaria Rosario"

DE

COSTA & SILVA

Rua Estreita do Rosario N. 2

Neste armazem encontrará o publico um completo sortimento de moveis nacionaes e estrangeiros.

RECEBE-SE MOVEIS MENSALMENTE

Compra-se, vende-se, troca-se moveis nacionaes e estrangeiros
Garante-se serviço bom ao mais exigente freguêz.

PREÇOS COMMODOS

Casa Alves

MOVEIS

Não comprem moveis sem pedir os preços da casa "ALVES", de propriedade de João Alves Pontes, á Rua da Alfandega N. 135.

Rio de Janeiro